SÉDE SOCIAL NA Avenida Rio Branco 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.913 | RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 24 DE AGOSTO DE 1914 | Jornal independente, politico, literario e noticioso

A grande catastrophe

O COMBATE DE NAMUR A CHARLEROI

A offensiva dos russos

O JAPÃO DECLARA GUERRA Á ALLEMANHA

A ITALIA EM FACE DA LUCTA

O telegrapho não cansa de nos offerecer todos os dias, os mais variados *canards* a respeito da guerra européa.

Hontem, por exemplo, os cabos submarinos nos informavam que, em uma colossal batalha entre Metz e os Vosges, os allemães infligiram uma sensacional derrota aos francezes. A esta operação militar davam os despachos uma importancia excepcional, dizendo que o centro das forças francezas cedera, fraquejara no embate com as hostes germanicas.

Apesar da possibilidade, senão certeza, desse combate, elle não parece ter o valor que emprestou.

Quem se deu ao trabalho de acompanhar nos mappas as evoluções bellicas de que é ora theatro o velho mundo, verificou que o telegramma em questão é bastante vago, pois, Metz está muito ao norte da cadeia dos Vosges e não entre essas montanhas e as fronteiras de paizes em lucta. Ao demais, o centro das tropas, quer francezas, quer allemãs, não se encontra ahi, mas deve estar o das primeiras na fronteira belga e o das segundas na linha Liége, Namur, Dinant.

Não obstante verificar-se o que ahi deixamos assignalado, os fios telegraphicos noticiaram como já têm feito com outros tantos, a sangrenta batalha, formidavel, colossal,—quando se verifica, pelos despachos de hoje, que ella não passou de um encontro, de muito menores proporções, nas immediações de Limerville.

O telegrapho quer dar *furos* nos factos, e d'ahi a sofreguidão com que precede de horas, de dias e até de semanas occurrencias provaveis, esperadas. E até mesmo algumas absolutamente impossiveis os correspondentes dos jornaes se divertem em architectar.

Assim, até a ultima hora, os successos europeus não apresentavam sensiveis novidades, mesmo porque a descida dos exercitos russos, que já tomaram Insterburgo, já havia sido assignalada.

O facto mais notavel de hontem foi a declaração official de guerra do Japão á Allemanha. A Inglaterra interessou na lucta o seu alliado asiatico, que vai bater os allemães do Extremo Oriente. Não só as possessões como os navios allemães que se encontrem sob a acção dos nippões soffrerão immediatamente os effeitos da guerra. E a protecção que o imperio do Sol Nascente dará á navegação dos alliados será, por sem duvida, o seu mais efficiente concurso na actual guerra.

Não é provavel que o Japão envie ao continente europeu tropas de terra para dar combate aos allemães, conforme se tem augurado. Possivel seria que os alliados cogitassem de tal caso, se não se sentissem capazes de dominar os seus terriveis inimigos. A Inglaterra, porém, confia, pelo que se deprehende das calmas informações que serenamente dá ao mundo da marcha das operações, que o seu triumpho é inevitavel, é questão de mais ou menos tempo.

A situação dos belligerantes

PARIS, 23. (A's 5,10).

Um communicado official, enviado aos jornaes, resume a situação geral dos exercitos em campanha.

As tropas francezas occupam fortes posições nos valles dos Vosges, do Ballon d'Alsacia e nas collinas do Donon, não tendo soffrido modificação alguma a sua situação.

Na Belgica os allemães continuam a avançar pelo oéste, na direcção da fronteira franceza.

O exercito belga está no campo entrincheirado de Antuerpia, prompto para entrar em combate.

A situação na Lorena não soffreu modificação. Os allemães accentuaram a contra-offensiva na Lorena, mas tiveram, no entanto, tolhidos todos os movimentos pela acção decisiva do exercito francez.

O combate que hontem se travou não foi na posição chamada a "Grande Corôa", de Nancy, mas sim numas collinas ao norte de Luneville. As perdas foram igualmente sensiveis de um e de outro lado.

Nos desfiladeiros de Saint-Marie e Bonhomme tiveram os francezes 600 baixas, entre mortos e feridos.

LONDRES, 23. (A's 18,35).

Telegrammas aqui recebidos de Ostende informam que o ministro do commercio declarou que é excellente o estado moral do exercito belga, o qual tem toda a confiança no resultado final da lucta.

Accrescentou o ministro que todos os fórtes de Liége e de Namur continuam a resistir aos allemães.

(Serviço do "Paiz".)

LONDRES, 23.

Diz-se, officialmente, que até agora nenhum dos paizes belligerantes obteve uma verdadeira e grande victoria, dada a quantidade das forças empenhadas na guerra.

(Agencia Americana.)

O encarregado de negocios da Inglaterra recebeu do Foreign-Office a seguinte communicação:

"A situação naval é actualmente a seguinte: o commercio maritimo da Allemanha está paralysado pelas operações dos cruzadores inglezes nas differentes partes do mundo. A frota allemã não póde alterar a situação, nem garantir o seu commercio, em virtude da posição em que se acha a frota principal ingleza, a qual, agindo com as suas forças completas, impede qualquer intervenção contra os cruzadores inglezes. Já 7 o|o do total da tonelagem allemã estão nas mãos dos inglezes; 20 o|o estão abrigados nos portos neutros; o resto acha-se ou em portos allemães, impedido de sair, ou á procura de porto que o garanta. Os navios inglezes, á excepção de 1 o|o que estava nos portos allemães no começo da guerra, estão se occupando do seu commercio, sobretudo nos grandes caminhos maritimos. A esquadra allemã na China está inactiva, em consequencia da perseguição que lhe faz a esquadra ingleza no Oriente. Por isso, o commercio na China está completamente desembaraçado. A esquadra austriaca retirou-se para o mar Adriatico, em virtude da aproximação das frotas alliadas anglo-francezas, as quaes têm uma superioridade tão grande, que podem destacar forças consideraveis para qualquer parte do Mediterraneo ou dos mares adjacentes. A população maritima do Reino Unido, Inglaterra, offerece-se para servir na frota de guerra."

AS OPERAÇÕES NA BELGICA

Uma grande batalha

LONDRES, 23 (A's 2,20).

Telegrapham de Antuerpia annunciando officialmente que entre as tropas francezas e allemãs está travada uma grande batalha, cuja linha da frente se estende desde Namur a Charleroi.

ANTUERPIA, 23 (A's 6,25).

Affirma-se em diversos centros que entre Namur e Charleroi está empenhada desde hontem, pela manhã, uma grande batalha entre as tropas francezas e allemãs.

Acredita-se que a batalha durará uns dois ou tres dias.

Faltam pormenores.

PARIS, 23.

O *Petit Parisien*, nas informações da ultima hora, noticia que as forças francezas que guarnecem a fronteira norte da França tomaram a offensiva contra os allemães, tendo-se dado já algumas escaramuças na região de Charleroi.

PARIS, 23 (Ás 18,10).

Noticias chegadas no correr do dia falam de importante batalha que estaria travada no Hainaut.

Em Ostende corria o boato de um sangrento combate em Luttre, proximo de Fleurus.

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 23.

O "Daily Mail" publica um telegramma de Paris annunciando que está travada uma grande batalha em Charleroi, estendendo-se as linhas dos combatentes até Thuin.

(Agencia Americana.)

A INVASÃO RUSSA

Na Allemanha

LONDRES, 22 (A's 23,40).

Segundo telegramma official recebido de Petersburgo, as tropas russas travaram combate com os allemães em Bilderveitchen, na Prussia Oriental, derrotando-os e tomando-lhes oito canhões, duas metralhadoras e diversos caixões de munições.

Os russos fizeram tambem numerosos prisioneiros.

LONDRES, 23 (A's 7,50).

A offensiva do exercito russo progride de momento para momento.

Noticias de boa fonte, recebidas de Vienna, annunciam que as tropas moscovitas travaram violento combate com os allemães em Insterburg, derrotando-os completamente e acabando por lhes tomar a cidade.

As forças do czar, dizem essas noticias, tomaram ainda, além de Insterburg, mais tres cidades importantes da Prussia oriental.

PETERSBURGO, 23 (A's 11,40). (Official).

Nas batalhas travadas nos dias 17, 18, 19 e 20 do corrente, na Prussia Oriental, os russos bateram-se encarniçadamente, sendo excellente o estado moral das tropas.

Foram occupadas as cidades de Goldap e Arys. Nas proximidades de Lyck, o XX corpo de exercito allemão retirou-se tão desordenadamente que essa retirada parecia mais uma derrota. Foi ali confiscado o thesouro de guerra, na importancia de 50.000 marcos.

Os allemães evacuaram a região de Willemberg, e os camponezes fugiram na direcção do norte, á chegada das tropas russas.

Nas vizinhanças de Gumbinnen, a 20 do corrente, tres corpos de exercito allemães tentaram envolver a ala direita russa. Travou-se então encarniçado combate. Os russos tomaram a offensiva ao centro e apoderaram-se de numerosos canhões. Os allemães pediram um armisticio, que lhes foi recusado. Continuando o combate, no dia 21 as tropas russas alcançaram completa victoria sobre o inimigo, que se retirou em desordem e com perdas enormes. Os russos perseguem os allemães em varias direcções.

PETERSBURGO, 23 (Official).

O general Rennenkampf, governador militar de Vilna, commandava em pessoa os russos em Gumbinnen. A victoria alcançada pelos russos é considerada de grande valor estrategico.

(Serviço do "Paiz".)

Na Austria

LONDRES, 23.

As forças russas derrotaram os austriacos em Bilderveitschan, Gordok e Karnik, infligindo-lhes consideraveis perdas.

PETERSBURGO, 23.

Na Galicia russa empenharam-se duas batalhas entre russos e austriacos, soffrendo estes consideraveis perdas.

Os austriacos, além de numerosos mortos e feridos, tiveram seis officiaes e 250 soldados prisioneiros.

(Serviço do *Paiz*.)

O JAPÃO E A ALLEMANHA

Operações militares

NOVA YORK, 2.

Telegrapham de Tokio:

"O governo deu ordem para começar as operações militares contra a Allemanha, logo que termine o prazo do *ultimatum* que foi entregue ao governo de Berlim.

As operações seriam iniciadas simultaneamente pelas forças de terra e mar."

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 22.

Tendo terminado hontem, ás 10 horas da noite, o prazo marcado no *ultimatum* que o Japão enviou á Allemanhã, para dar-lhe uma resposta, acredita-se que hoje mesmo o ministro japonez se retirará de Berlim e as hostilidades serão iniciadas immediatamente.

A esquadra japoneza está de fogos accesos, prompta para partir ao primeiro signal, levando tropas de desembarque, e se dirigirá para Kiau-Tchau.

NOVA YORK, 23.

O Japão mobiliza a sua esquadra e providencia para começar as hostilidades.

As noticias procedentes de Tokio informam que o povo japonez se agita com o mesmo enthusiasmo com que recebeu, em 1904, a noticia de declaração de guerra á Russia.

NOVA YORK, 23.

Começou o embarque de tropas japonezas para a tripulação necessaria da esquadra.

(Agencia Americana.)

Declaração de guerra

NOVA YORK, 23.

Telegrapham de Tokio:

"O Japão declarou guerra á Allemanha, hoje, domingo, ás 6 horas da tarde (hora japoneza).

O governo juntamente com a declaração da guerra entregou os passaportes ao embaixador allemão nesta capital."

LONDRES, 23 (*ás* 15,20).

A embaixada japoneza nesta capital annuncia que o Japão declarou guerra á Allemanha.

AMSTERDAM, 23 (*ás* 14,40).

Segundo noticias aqui recebidas de Berlim, sabe-se que o governo da Allemanha chamou o seu ministro em Tokio.

OS CHEFES DE DOIS EXERCITOS INIMIGOS

Os generaes austriacos

O general von Hetzendorf, chefe do estado-maior austriaco

O general Krobatin, ministro da guerra

Os generaes servios

O general Putnik, chefe do estado-maior servio

O general Stefanovitch, ministro da guerra

UM DOCUMENTO PHOTOGRAPHICO

O imperador da Austria no dia do "ultimatum"

(Instantaneo apanhado no parque do castello de Ischl, no dia 23 de julho, ás 6-30 da noite).

O encarregado de negocios do Japão em Berlim já recebeu tambem os seus passaportes.

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 23.

O Japão, vendo esgotado o prazo que dera á Allemanha para cumprimento das suas exigencias, exaradas em nota que lhe dirigira, com data de 18, enviou ao imperador Guilherme II a sua declaração de guerra.

(Agencia Americana.)

A caminho das hostilidades

NOVA YORK, 23.

Um telegramma aqui recebido e procedente de Shanghai, na China, diz que 7.000 japonezes embarcaram em Koruro.

NOVA YORK, 23.

Parte da esquadra japoneza partiu para Tsing-Tau.

(Agencia Americana.)

A ATTITUDE DA ITALIA

O gabinete e os socialistas

ROMA, 22 (ás 21,40).

O chefe do governo recebeu uma commissão de parlamentares socialistas, que lhe foi perguntar qual era a attitude do gabinete acerca da convocação extraordinaria do Parlamento, para apreciar a actual situação da politica internacional.

O Sr. Salandra declarou aos deputados socialistas que o gabinete entendia que até ao presente ainda se não tinha dado nenhum facto que se tornasse necessaria a convocação do Parlamento e que o governo está absolutamente resolvido a manter a attitude de neutralidade, que foi adoptada pelas razões já conhecidas do publico.

A commissão insistiu na conveniencia de ser convocado o Parlamento que, não só esclareceria perante a opinião publica os actuaes acontecimentos, como tambem tornaria mais segura a acção do governo contra as correntes partidarias de uma eventual transformação na attitude da Italia.

Como os parlamentares socialistas tivessem alludido á possibilidade de uma proxima mobilização geral do exercito, o Sr. Salandra declarou que eram completamente destituidos de fundamentos os boatos que a esse respeito tinham circulado na Italia e no estrangeiro.

(Serviço do *Paiz*.)

Mobilização imminente

PARIS, 23.

O "Eclair" diz hoje saber de fonte autorizada que o governo italiano tenciona ordenar a mobilização geral do exercito no proximo dia 27 do corrente.

(Serviço do "Paiz".)

LONDRES, 23.

Consta aqui que a situação da Italia se definirá positivamente por estes dias, em face da attitude assumida pela Austria na questão da Albania, sendo certo que a Italia de modo algum consentirá que a Austria tente occupar territorios daquella região.

ROMA, 23.

O governo nomeou o vice-almirante D'Aste presidente do conselho superior da marinha.

(Agencia Americana.)

A questão de Medua

LONDRES, 23.

Até agora nada se sabe quanto á resposta da Austria-Hungria á Italia, sobre a questão de Medua.

Essa resposta é anciosamente esperada nesta capital, ligando-se a ella uma grande importancia.

(Agencia Americana.)

A Italia continua neutra?

ROMA, 22 (ás 19,15).

São infundadas as noticias publicadas por varios jornaes de que o governo italiano enviara missões compostas por conhecidos homens politicos a diversas capitaes, assim como de se encontrarem nesta capital missões de homens politicos estrangeiros, que teriam vindo aqui com o fim de entender-se com o governo sobre a attitude da Italia na actual guerra.

A Italia, inspirando-se na alta de estricta observancia da neutralidade que resolveu manter, explica regularmente a sua acção internacional por intermedio dos seus representantes no estrangeiro, assim como nas relações continuas e amistosas que o governo mantém com os representantes das potencias nesta capital.

LONDRES, 23 (ás 16,40).

Telegrapham de La Valette (Malta):

"Nos circulos italianos mais influentes ha solidas razões para acreditar que a intervenção da Italia a favor da "Triplice-Entente" é apenas uma questão de dias."

(Serviço do "Paiz").

A OCCUPAÇÃO ALLEMÃ

Na Belgica

LONDRES, 23 (ás 11,50).

O *Daily Mail* publica um telegramma de Ostende, na Belgica, communicando que duas columnas do exercito allemão avançam simultaneamente sobre Valenciennes, cidade da fronteira da França, uma por Grammont, e outra por Braint-le-Comte, nas proximidades de Mons.

AMSTERDAM, 23 (Ás 18,10).

O *Telegraph* annuncia que as tropas allemães evacuaram todo o norte da Belgica.

LONDRES, 23 (Ás 19,25).

Noticias procedentes de Ostende annunciam que o grosso das forças allemãs marcha na direcção da fronteira franceza, tendo deixado á esquerda Bruxellas.

Parece que os allemães resolveram não atacar, ao menos por emquanto, Antuerpia.

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 23.

Segundo informações officiaes e contrariamente ao que já foi publicado por alguns jornaes, os allemães não chegaram ainda á cidade de Ostende.

S. SALVADOR, 23.

O consul da Allemanha nesta capital recebeu communicação official de haver o exercito allemão occupado a cidade de Bruxellas, accrescentando ser optimo o estado das forças em operações.

(Agencia Americana.)

Na fronteira franco-allemã

NOVA YORK, 23.

Os ultimos telegrammas recebidos de Londres e de Paris confirmam a noticia da victoria alcançada pelos francezes sobre os allemães, na Alta Alsacia.

Os allemães perderam 20 canhões e tiveram 13 officiaes prisioneiros.

(Agencia Americana.)

Nos Balkans

NISH, 23 (Ás 11,50).

Depois da grande victoria que alcançaram ante-hontem sobre os austriacos, ás margens do Drina, as forças servias avançam em toda a linha de frente do inimigo, que não offerece mais resistencia.

Os austriacos soffreram nestes ultimos dias perdas enormes, tendo sido aniquilados de uma só vez quatro regimentos de infanteria inimiga.

(Serviço do "Paiz".)

LONDRES, 23.

Os servios continuam a ganhar terreno na Bosnia.

Num combate travado em Matchavsa, os servios desbarataram os austriacos, que soffreram grandes perdas.

(Agencia Americana.)

No mar do Norte

LONDRES, 23 (Ás 0,35). (*Official*).

O vapor dinamarquez *Maryland* bateu numa mina submarina ao largo da costa ingleza, sossobrando immediatamente.

Ignora-se a sorte da equipagem.

Na occasião do sinistro, o vapor *Broberg*, tambem dinamarquez, accorreu ao local para prestar soccorros, mas bateu noutra mina e foi igualmente a pique.

A tripulação desse vapor, porém, foi salva, excepção feita de dois machinistas.

(Serviço do "Paiz".)

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

GUERRA E MENTIRAS

Em tempo de guerra, mentiras como terra.

Annexim.

E' triste que um episodio, que tanto degrada a especie humana, seja alfobre e vehiculo de trapaças tão calvas! E' sina do homem subir ao quinto céo nas azas do pensamento, voar como um anjo e descer como um cágado, maravilhar pelo seu arrojo, por uma devoção altruista e pela scentelha do genio, e declinar, como um astro radiante, na vasa de um lago pestilencial e para além de um monturo das proporções do Chimborazo! Animal imperfeito, tendo sempre desejos insaciaveis, superior e inferior por sua intelligencia e paixões aos outros séres animados, tanto maravilha com a sua lucidez, como se amesquinha com a moral abjecta que põe em pratica, num alvoroto numa inconsequencia de arrepiar...

*

Nem as grandes catastrophes o contêm e o convertem á sentimentalidade mais pura. O sangue exerce no homem moderno, como no coevo das cavernas, o gozo feroz que chispa no olhar do tigre, quando com as garras afiadas, como laminas de Albacete, dilacera as entranhas das suas victimas. E' só dar ouvidos aos rumores que nos chegam do theatro dessa guerra tremenda, consequencia da loucura dos armamentos e das philaucias de uma diplomacia perversa. Ninguem, desses paizes abrazados pela conflagração, se apieda dos que se estorcem na agonia nos campos de batalha, ou que juncam com os seus cadaveres mutilados e disformes as terras malditas por onde roça a aza fatidica da morte, levada em triumpho pelo Marte archaico, mas sempre poderoso e com o coração fechado á compaixão. A uns, o pensamento da desforra endemoninha-os. A outros, o odio fal-os praguejar e espumar como cães hydrophobos. O predominio nas artes e no commercio, como base da vida, impelle a muitos para o matadouro da guerra, que vai subindo de furor, que vai anniquilando, estraçoando e devastando séres e obras grandiosas do genio, da cultura e da perseverança do homem com arrebiques de civilizado. E' uma roda de navalhas afiadas, numa velocidade doida, a cortar implacavelmente milhres de vidas; é uma cratera a despejar lava que, correndo pelos flancos da montanha, mata tudo o que encontra; é um mar proceloso tragando tudo o que nelle fluctuava, batendo, fragorosamente, nos promontorios e nos rochedos abruptos da costa, e avançando pela terra dentro como uma avalanche rolada precipite das cristas das cordilheiras cortadas a pique. Mas que fazer! E' a condição do homem a revelar-se, hoje, como ha milhares de annos. E' o animal insaciavel e feroz, tal como foi o habitante lamuriano, em plena actividade, em plena renascença, manejando instrumentos delicados e exterminadores, em vez das armas toscas das idades da pedra talhada, da pedra polida e dos primeiros metaes. Os que combatem, esforçam-se por matar, por surprehender o inimigo e trucidal-o sem commiseração. As familias dos povos em lucta têm todas a mesma psychologia, uma moral invertida, furias em acção, em vez da calma, do raciocinio e do humanitarismo, excelsas qualidades que aproximam as creaturas da origem sagrada que o Genesis, as cosmogonias e as theogonias lhes attribuem numa liberalidade de ensandecer. E aquelles que estão fóra do raio das grandes chacinas, em terra e nos mares, onde os belligerantes se infrentam e chocam em batalhas cyclopicas? Estremecerão de horror ante o relato de sangueiras medonhas, de incendios e destruições, lançados como pragas e desencadeados como tempestades de fogo e metralha nas regiões desoladas, por onde ulula a vida e a loucura esfuzia gargalhadas infernaes? Longe do theatro da guerra, quem se compadece, quem chora, quem se impressiona como em causa propria? Quem se cobre de lucto e se retrae do mundo, como numa desgraça que desabou sobre a propria familia? Ninguem. A vaidade não deixa modificar os habitos inveterados. A pandega corre como uma parelha, com o freio nos dentes. Os passatempos ruidosos são procurados com a avidez do pesquizador de ouro e diamantes. Folgar é viver. Diabo leve paixões, é a exclamação que estruge no ar, lançada pelas linguas habituadas aos prazeres de Luculo e á concupiscencia desenfreiada, como um animal aluado. As cordas da solidariedade universal estão mais do que lassas — estão desfiadas e partidas. Só o egoismo e a fatuidade reinam por ahi além. As dores do proximo não commovem. Cada qual que se arranje — ouve-se a cada passo, como ladainha de adamitas, como amentas á moral e como responso ao sentimento amortalhado em serapilheira e enterrado nas fezes dos boeiros. Gose-se á bruta e leve o diabo paixões. Para que a casa ha de ser o santuario erecto aos deuses tutelares, quando a rua é tão convidativa, tão divertida, onde os sorrisos esphyngicos deslisam como sombras, onde os corpos se meneiam dengosos, a plastica tem os seus adoradores e o perfil classico ganha a palma dos entendidos? A sociedade do nosso tempo não se preoccupa com as ninharias que foram a força veneranda, a dignidade, o altruismo, o culto da razão e da justiça dos nossos antepassados, quando eram de uma sensibilidade delicada ante os infortunios dos seus semelhantes. Cuida de si e só de si, não é piégas, o coração é um calhão e só a materialidade da vida, cercada de gozos, é que tem logar... E se ha excepção, morre com a alma — retalhada, diante do monstro da guerra, como aconteceu ao bondoso Pio X!

*

Sendo assim, que se importa o mundo do que vai pela Europa? Ah! sim, sempre lhe dá cuidado. Cuidado? O cuidado de quem espera sensações fortes, que são desejadas como o maná, como a alféloa e o alfenim por gulosos incorrigiveis. Não desvia a vista do flagello, da espurcicia e da carnificina, que cobrem de opprobrio a terra européa. Saboreia as noticias esmerilhadas, como o apreciador, gota a gota, os vinhos capitosos. E quanto mais falsas forem as informações, quanto mais calvas, mais hediondas e destituidas de plausibilidade, mais agradam, mais enchem as medidas das almas frustas e pervertidas. A critica pessoal é massada. As apreciações alheias, se não condizem com as inclinações da curiosidade esbatida de luxuria e barbarismo, são relegadas como necedades de cantadores de tonilhos. Quem carregar o quadro de horrorosos combates, de cavallos desventrados, de soldados decapitados e esphacelados, de mortos aos milhares, de navios a pique, de portos bombardeados, de cidades incineradas, de fuzilamentos, pilhagens e violações — tem a reputação feita, admiradores aos montes e uma colheita de enriquecer. E como o industrialismo entra em tudo, como o commercio é a suprema lei, os carapetões mais absurdos e atordoantes saltam da telegraphia em camaradagem com o almocreve das pêtas. As agencias vivem alugadas aos que pagam melhor. Desde que os informadores da guerra falem ao paladar dos governos, que tudo espionam, para que os seus calculos corram á ventura, a invencionice medre no alfeire ou ande alotada com a cavilação, as pandas azas da fantasia escurecem os espaços e encobrem a verdade. Foi sempre assim. Para não irmos além da historia moderna, limitar-nos-hemos a recordar que aconteceu o mesmo na guerra da Prussia com a Austria e depois na lucta franco-prussiana. Quando a Hespanha se bateu em Cuba e no Rif, que estardalhaço de coisas inveridicas! Mais tarde, quando se mediu com os *yankees*, o telegrapho tressuou á força de mentir. Durante o prelio do pigmeu com o gigante, do mabeco com o leão, do Transwaal e Orange com a Inglaterra, os noveleiros pullularam como nuvens de acridios. No encontro dos japonezes e russos, quando Porto Arthur resistia ao cerco apertado e violento de Nogi, Kuroki, no Yalu, tomava a offensiva e Oyama, em Mukden, destroçava os exercitos moscovitas, as patranhas mais idiotas foram lançadas como confeitos ás gentes dos soalheiros internacionaes. E quando os Estados balkanicos sairam do isolamento e da passividade para affrontarem as iras do crescente, quantas trapaças encheram as columnas da imprensa, que alarma por officio, para conservar o paladar estragado do publico, ávido de proezas e feitos monstruosos, em vez de reverenciador da verdade e do direito, como thuribulo aceso nas grandes solemnidades da historia! As fastidiosas e fantasiosas aldravices da maior parte dos telegrammas, que empastam a imprensa mundial, já não surprehendem os espiritos avisados. Ellas são um corollario dos aleives predominantes, dos interesses em jogo e da misera condição do homem. Como nem todos descriminam o trigo do joio, assim tambem muitos bebem agua chilra por Caxambú, liquido do Mangue pela lympha saudavel e cristalina da Tijuca e do Corcovado. Os curiosos devem discernir e pôr de quarentena os palões, que fervilham nessas noticias estupefacientes da guerra. Nem só derrotas a uns e victorias aos outros. E' dos azares da guerra dar e apanhar, hoje vencer e amanhã cair derrotado. Para nós, o resultado final da guerra será um desastre colossal para a Allemanha, para a Austria e para a civilização; mas, é de bom aviso contar com a resistencia germanica, que ha de ter lances felizes, e que antes de succumbir fará pagar cara a victoria dos seus inimigos.

Antonio Claro.

O tempo.

Mal cessam os ligeiros chuviscos, que tão raramente têm caido, logo reapparece o calor. E assim vai passando todo o inverno, sem que os cariocas tenham tido delle ao menos uma amostra.

A temperatura, hontem, pelo boletim do Observatorio, variou de 17.6 a 26.6.

O céo esteve quasi sempre limpo, não tendo soprado senão fracos ventos variaveis.

EDIÇÃO DE HOJE 10 PAGINAS

O Sr. ministro da fazenda resolveu deferir o requerimento em que o 2º escripturario da Caixa de Amortização, João Antonio Nepomuceno, pede seja a sua antiguidade de classe contada de 5 de abril de 1907.

O valor real dos vocabulos.

O "livro branco" que a Allemanha fez publicar, logo depois da declaração da guerra européa, encerra os documentos officiaes que precederam immediatamente o inicio das hostilidades.

Pelos telegrammas trocados entre o kaiser e o czar, verifica-se que o imperador da Allemanha garantia ao da Russia que o seu paiz faria pesar toda a sua influencia junto ao imperio austriaco para que este não pretendesse conquistar um só palmo do territorio servio e tanto quanto possivel localizasse o conflicto surgido pelo assassinato do principe herdeiro. Entretanto, o kaiser reconhecia que a Servia tinha o habito de não cumprir as suas promessas, por mais categoricas que ellas fossem.

O czar, por sua vez, classificou de vergonhosa a guerra da Austria contra um fragil paiz e disse que essa guerra era injustificavel, porquanto, sem recorrer a ella, a Austria poderia obter todas as justas satisfações que exigisse, no sentido de impedir para o futuro a propaganda anti-austriaca, dando em resultado novos assassinatos contra os principes imperiaes da Austria.

O imperador da Allemanha procurou, porém, cobrir o procedimento do seu alliado dizendo que não havia outro recurso para obrigar a Servia a cumprir o seu dever.

O czar, vendo que a Austria mobilizava todo o seu exercito e convencido de que para derrotar a Servia não era necessario tanto preparativo militar, poz-se de alcatéa e começou tambem a mobilização dos seus formidaveis exercitos. O kaiser alarmou-se e convidou o czar a suspender taes preparativos, pois que a Allemanha não podia abandonar a Austria.

Todos esses pedidos e appellos, porém, eram feitos, de ambas as partes, por palavras repassadas de ternura, quasi emocionante. Dir-se-hia que os dois primos trocavam entre si declarações de amor.

O kaiser affirmou duas vezes que sobre o leito de morte de seu avô jurou amisade eterna á Russia. O czar agradeceu essas palavras e a intervenção do imperador, e, por sua vez, deu a sua solemne palavra de honra como de modo algum desejava a guerra e neste sentido não daria um passo enquanto o kaiser proseguisse nas tentativas junto á Austria para se entender com a Russia.

O resto é o que se sabe. De um lado a declaração do kaiser, de que jurara no leito do avô commum eterna amisade e fidelidade á Russia, do outro, a palavra de honra do czar de que não desejava e não promoveria a guerra.

Horas depois dessa dupla e solemne declaração... a conflagração de toda a Europa.

Qual deve ser o valor real das palavras sagradas dos soberanos?...

POBRE PARIS!

Foi, creio eu, Gabriel Séailles que, querendo dar uma impressão de todos os horrores da guerra, evocou a imagem de um ferido, abandonado, ao cair da noite, no isolamento e no silencio de um campo de batalha, recordando no supremo momento todas as suas mais caras affeições na vida. Como soffrimento individual a pagina de Séailles é exacta e pungentissima. Quão, porém, mais vivas e mais fundas do que a agonia do individuo, são, certamente, a dor e a tristeza geraes que a guerra gera! Aqui, neste canto de mundo, ainda providencialmente livre do flagello terrivel, não ha coração de mulher em que não repercutam os desesperos das mãis que vêem partirem os filhos para a viagem da morte, a agonia das esposas que vêem vasio o lar, as lagrimas das noivas, que tremem diante do sacrificio do amor e da esperança. E que profundo contraste! Ainda hontem era a alegria e o trabalho, a lucta pacifica pela vida, a delicia do amor partilhado, o conforto do lar, o gozo da riqueza, o luxo, a diversão, o prazer e, de repente, por motivos ignorados, a multidão socegada e confiante vê a sua vida interrompida e ameaçada e isso por motivos que não apprehende nem comprehende. Os homens, aos milhões, com armas mortiferas nas mãos, atiram-se á chacina e quanto mais victimas fazem, maiores são a gloria e o triumpho.

Não é possivel fugir á situação. E' em Paris que mais se pensa nesta hora de agonia. Christãos, nós todos lamentamos a guerra, odiamol-a, detestamol-a pelo que ella tem de cruel, de barbaro, de selvagem. O fumo dos canhões, o cheiro do sangue são para nós, mulheres, abominaveis. As victimas guerreiras não se apresentam ao nosso espirito evocadoras dos enthusiasmos dos vencedores e dos hymnos triumphantes: diante dos nossos olhos perturbados e cheios de lagrimas, desfilam as imagens de milhares de homens em agonia, abandonadas no meio da estrada e fitando em um céo estranho o seu olhar esgazeado de moribundo. Temos tanto vivido do sentimento, do pensamento e das idéas de Paris, que o soffrimento que o attinge agora é tambem o nosso soffrimento.

* *

Paris é a cidade da alegria por excellencia. Cultiva-se ali o prazer com o mesmo carinho com que um jardineiro consciencioso cultiva as suas plantas raras. Quem não vê ou não quer ver da vida senão a superficie e a apparencia, terá em Paris a impressão de que ali não existem senão os bons aspectos da vida: a belleza das coisas, as diversões, o riso, o amor alegre, o dinheiro prodigalizado, o gozo. Não ha quem não traga na retina ou na memoria a impressão da alegria communicativa dos francezes, a harmonia maravilhosa dos seus monumentos e o tom doce e cinzento das grandes alamedas dos Campos Elyseos ao cair da tarde, quando os vultos enlaçados se sentam pensativos á sombra das moitas verdes e ao longo das calçadas, os carros e os automoveis desfilam lentamente, manchas escuras nas aleas brancas... E quem esquecerá jámais a alegria bulhenta dos *boulevards* onde a multidão se acotovella diariamente, vindo das Galerias Lafayette, dos theatros, dos music-halls e dos cafés onde se vende a champagne aos copos e onde a alegria reina e impera!

Que contraste com os dias de hoje! Como se póde imaginar, os cafés fecharam-se, os theatros e os cinemas cessaram de funccionar, e Paris, a cidade do bulicio e da alegria, jaz em silencio, com o seu sceptro de rainha da moda e do gozo, quebrado e abandonado. Nós aqui, que vivemos de Paris e temos os olhos sempre fitos nelle, seguimos com o coração confrangido as evoluções da guerra que o ameaça. E como impedir que nós todos, que tanto temos vivido em Paris, seduzidos pela sua belleza, pela sua arte e tambem um pouco pela sua perversidade elegante, não façamos votos pelo seu completo triumpho e inadiavel victoria?!

* *

Os parisienses são tambem sentimentaes e, muitas vezes, ás suas gargalhadas sonoras, elles misturam prantos romanescos e sentidos. Certa vez, no Alhambra, em Paris, eu ouvia um *chansonnier* celebre. Em meio das canções alegres e *grivoises*, subitamente elle entoa uma melodia, cujas phrases são de uma amargura sonhadora de sceptico e cuja musica era de uma melancholia profunda e dolorosa:

Quand les papillons
Fermeront leurs ailes
Les cœurs d'amants
Seront fidèles.
Quand les fleurs naîtront
Pour durer toujours
Les chansons d'amour
Seront éternelles

Hontem ao acaso do passeio, ouvi-a cantada por uma voz dolente que a impregnava ainda de uma melancholia mais acerba. E pensei que essa canção traduzia bem o estado d'alma de Paris e de todos que o amam. As canções de amor não são eternas, nem a felicidade das grandes cidades como Paris.

CHRYSANTHEME.

O Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento da sociedade de seguros A Soberana Dotal, com séde nesta capital, pedindo autorização para funccionar na Republica.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi deferido o requerimento do 2º escripturario da Alfandega de Paranaguá, no Estado do Paraná, Amelio Pereira de Santa Rita, pedindo que conste de seus assentamentos a circumstancia de ter sido approvado em concurso para guarda-mór e seus ajudantes.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

O Thesouro Nacional pagou ante-hontem as folhas da Inspectoria Federal de Fiscalização das Estradas de Ferro, na importancia de 76:000$, e férias diversas, na de 37:000$, no total de 113:000$000.

O director geral do gabinete da fazenda communicou ao inspector da Caixa de Amortização que se acham caucionadas no Thesouro Nacional duas apolices da divida publica, no valor de 1:000$ cada uma, de propriedade de Arthur Deoclecio Nunes de Souza, afim de garantir a responsabilidade de D. Maria José Posada, agente do correio em Icarahy, no Estado do Rio de Janeiro.

O Sr. ministro da fazenda resolveu indeferir o requerimento em que Rozendo A. Costa e outros, ex-contadores de folhas da Imprensa Nacional, pediam sua readmissão.

Sursum corda!..

A Academia é uma coisa séria? Certamente.

Os mais brilhantes escriptores requestram a Academia. Os nossos homens mais eminentes fizeram ou fazem parte della. Logo, a Academia deve ser uma coisa muito seria.

Para a vaga de Heraclito Graça concorrem dois candidatos de primeira ordem: o Dr. A. Austregesilo, homem de letras, professor e uma das summidades medicas do Brazil, e o Dr. Gilberto Amado, professor e literato gloriosamente consagrado.

Nunca uma vaga na Academia foi disputada pelos processos agora em voga em relação a esses dois nomes.

Se a Academia é uma coisa séria, não se póde dizer o mesmo das publicações anonymas dos *a pedido* do *Jornal do Commercio*.

Essa secção do velho orgão foi, certa vez, alcunhada, pelo Dr. Carlos de Laet, de "muro onde os garotos escrevem as pornographias que lhes vêm á cabeça".

Os "garotos" são os mofineiros, e é grandemente deploravel que se procure conquistar um *fauteuil* na mais alta corporação literaria do paiz, por meio de mofinas ou de legendas pornographicas nos muros livres, onde não ha o distico famoso — "*Défense d'afficher*"...

Não se vá pensar, porém, que o Dr. Austregesilo seja capaz de fazer ou consentir que se façam taes coisas.

Os que conhecem o adamantino caracter e a nobilissima altivez desse notavel brazileiro desde logo afastam a possibilidade de qualquer participação sua nesses processos indignos de um homem grave.

O professor e grande escriptor Dr. Gilberto Amado, com a explicavel impetuosidade de sua irrequieta juventude, não soffreu estoicamente as tentativas anonymas dos que se esforçam por deprimir o seu valor de publicista vigoroso? E veiu, com um repto que só podia alegrar os seus adversarios e inimigos, prometendo dinheiro a quem pudesse comprovar as citações truncadas do seu livro.

E' preciso que o nosso distincto collaborador se convença de que o seu brilhante antagonista seria incapaz, ainda uma vez o repetimos, de usar de expedientes dessa natureza para tirar delles proveito pessoal.

Se o professor Austregesilo concorre a um logar na illustre companhia, é porque o solicitaram para isso, e o seu merito literario, tanto quanto a sua consagrada illustração medica, lhe dá direito duplamente, como homem de letras e como "expoente", a occupar neste paiz os mais altos postos literarios e scientificos.

Os academicos não podem senão luctar com uma difficuldade realmente embaraçante: a da escolha entre dois candidatos, cujos titulos só podem recommendal-os, tanto quanto honrar a brilhante corporação a que pretendem pertencer.

Mas é evidente que para isso os inimigos de ambos não precisam escrever coisas feias, coisas deprimentes, coisas só proprias de paiz de botocudos.

O criterio dos academicos basta ao fim que os candidatos têm em vista, e cada um delles saberá conformar-se nobremente com o *veredictum* de seus eleitores.

Foi deferido pelo Sr. ministro da fazenda o requerimento em que o 1º escripturario do Laboratorio Nacional de Analyses, Julio de Abreu Gomes, pede que de seus assentamentos conste a circumstancia de ser diplomado pela Academia do Commercio do Rio de Janeiro.

Foram concedidas as seguintes licenças: de 30 dias, ao 4º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro Antonio Pereira Nunes, e ao 2º escripturario da Delegacia Fiscal no Acre, Gervasio Castello Branco, e de tres mezes, ao guarda da Alfandega do Maranhão Bernardino Leovigildo Gomes.

Insolencia descabida.

O vespertino *A Rua*, de hontem, transcreve, traduzido, um artigo de um jornal italiano, desta capital, a proposito de descortezias occorridas no ultimo encontro de *foot-ballers* brazileiros e italianos.

Ninguem deixa de condemnar esses excessos de rapazes, excessos e inconveniencias que, aliás, não têm nenhuma significação nacionalista, mas simplesmente partidaria de caracter sportivo.

Realmente, as nossas sociedades de *foot-ball*, por intermedio da sua Liga Metropolitana, poderiam ter tomado algumas providencias preventivas, no sentido de serem evitadas as vaias, infelizmente tão em uso por occasião desses encontros. Não é mesmo a primeira vez que *sportmen* estrangeiros, jogando nesta capital, deixam de ser tratados com as deferencias que nos merecem. A isto, entretanto, assiste-se constantemente nos paizes mais civilizados.

E' certo que os nossos clubs não concorrem para isso, antes condemnam essas descortezias, e procuram desfazer o effeito das assuadas com as maiores gentilezas que estão ao seu alcance.

Assim o têm comprehendido os rapazes estrangeiros que têm aceitado o convite dos brazileiros, mesmo os italianos, que fizeram com os seus antagonistas as melhores relações.

Nunca, porém, estes factos, que não deviam sair do terreno propriamente sportivo, determinaram aggressões, como a do jornal italiano a que nos referimos, que chega com a sua insolencia a convidar a colonia italiana do Rio de Janeiro a repellir a bengaladas as manifestações dos rapazes brazileiros.

Felizmente, a colonia italiana do Rio de Janeiro, laboriosa, digna e superior por todos os titulos, está inteiramente divorciada das idéas mavorticas desse orgão, que tem por habito tratar-nos como paiz conquistado, e para cuja linguagem aggressiva e irritante chamamos a attenção do Sr. ministro da Italia.

De accordo com o despacho do Sr. ministro da fazenda, o director geral do seu gabinete remetteu ao inspector de seguros, para emittir parecer, o requerimento em que a sociedade de auxilios e peculios Minas do Sul, com séde em Santo Antonio do Machado, no Estado de Minas Geraes, pede seja admittida a depositar no Thesouro Nacional 200:000$, como quantias creditadas annualmente ao fundo de garantia.

O Sr. ministro da fazenda resolveu approvar a proposta feita pelo collector federal em Itabirá, S. Paulo, José Serapião Pedroso, de Francisco Silva para seu auxiliar.

Trabalhos parlamentares.

Votadas que foram pelo Congresso as medidas de mais urgente necessidade para attender á excepcional situação em que nos encontramos, de crise financeira, agudamente aggravada pela guerra européa, Camara e Senado reentram hoje na marcha normal dos seus trabalhos, aliás, por motivo que são de publico conhecimento, sobremodo retardados este anno legislativo.

Os orçamentos ainda não se acham em elaboração, apenas discutidos pela Camara os projectos de fixação de forças de terra e de mar, para o exercicio vindouro, estes mesmos ainda não votados em ultimo turno na nossa Camara baixa.

Oxalá os representantes da Nação se compenetrem do dever de se preoccuparem seriamente com a elaboração das leis de meios, e com a resolução de outros problemas, que estão a solicitar a sua attenção. Varios projectos de lei, muitos dos quaes providenciando para minorar os maleficios da guerra européa entre nós, estão a solicitar immediata traducção em lei.

Oxalá as discussões estereis, as querellas de partidarismo estreito, as arengas dos demagogos e dos irritados demolidores de sempre não intervenham nos trabalhos parlamentares, creando tropeços á sua evolução regular.

Convenham os representantes da Nação na imperiosa necessidade de dar solução a um sem numero de problemas que estão reclamando e dediquem-se sincera e esforçadamente a esta obra meritoria e patriotica.

Se a nossa situação actual é angustiosa, por uma serie de circumstancias que ninguem desconhece, procuremos os remedios que a melhorem no presente e que a preparem para um futuro prospero e feliz.

Esta é a obra que se impõe aos que amam deveras o seu paiz e conhecem deveras as suas aspirações e os seus interesses.

A directoria da despeza publica concedeu, ante-hontem, por telegramma, á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em Pernambuco o credito de 60:000$, para pagamento de soldo e gratificação aos officiaes e tripulação do cruzador *Benjamin Constant*, actualmente no porto do Recife.

OS FUNERAES DE SAENZ PEÑA

BUENOS AIRES, 23.

Entrou hoje, pela manhã, no porto desta capital, o paquete "Araguaya", trazendo a bordo a embaixada do Brazil, que vem assistir aos funeraes do pranteado estadista Dr. Roque de Saenz Peña.

A' hora do desembarque esperavam no caes aos membros constituintes da embaixada, um grande numero de pessoas, em que se viam representantes de todas as classes sociaes.

Entre os presentes destacavam-se o coronel Martinez Urquiza, chefe da casa militar do presidente da Republica; Dr. Barilari, introductor diplomatico; o ajudante de ordens do doutor Victorino de La Plaza, presidente da Republica; capitão-tenente Egure, o ajudante da embaixada; tenente-coronel Manoel Costa, o secretario da embaixada, Dr. Adolpho Urquiza, e outros representantes do governo.

Achavam-se tambem presentes o Dr. Rodrigues Alves, encarregado de negocios do Brazil; o capitão-tenente Dodsworth, o tenente Genserico de Vasconcellos e todo o pessoal da legação.

O Dr. Silveira Lobo, consul geral do Brazil em Buenos Aires, acompanhado do pessoal do consulado, compareceu tambem ao desembarque.

Diversas personalidades da colonia aguardaram a chegada da embaixada, notando-se entre outros cavalheiros o Dr. Correia Defreitas.

Durante o desembarque tocou uma banda militar, prestando as continencias do protocollo uma brigada de cavallaria do exercito.

Concluidos as representações e cumprimentos, formou-se um grande prestito, tomando a embaixada e os representantes officiaes do governo os automoveis que deviam conduzil-os ao Plaza Hotel, onde devia ser hospedada a embaixada.

Acompanhando a comitiva seguiram tambem muitos carros particulares até o referido hotel, onde eram esperados os nossos hospedes, sendo-lhes ahi offerecida uma taça de champagne, a que se seguiu ligeira palestra, na maior cordialidade.

O general Barbedo agradeceu as gentilezas de que foi objectivo até aquelle estabelecimento, retirando-se todos os presentes.

—Ao Plaza Hotel tem affluido um grande numero de pessoas de elevada categoria social, em visita á embaixada.

—Hoje, ás 7 horas da noite, o doutor Murature, ministro das relações exteriores, receberá a embaixada.

—Amanhã, ás 4 horas da tarde, será a embaixada recebida pelo doutor Victorino de La Plaza, presidente da Republica.

(Agencia Americana.)

Desde hontem está normalizado o serviço de abastecimento de agua potavel á cidade de Campos, prejudicado pela baixa consideravel do nivel do rio Parahyba, onde se faz a captação.

O governo fluminense teve communicação desse facto pelo seguinte telegramma:

"Terminando, na madrugada de hoje, obras urgentes captação, iniciadas sentido attender abaixamento excepcional rio Parahyba, communico a V. Ex. ter restabelecido com exito o abastecimento, mantendo a distribuição continua. Saudações — *Meira Junior*, engenheiro residente."

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

Carta de Paris

Paris, 26 de julho.

O processo e julgamento de madame Caillaux — A philosophia de um julgamento — A defesa do ex-ministro Caillaux — Um homem que se defende heroicamente — O depoimento da primeira esposa — Epilogo de lama e sangue — A ignorancia de varios europeus sobre o Brazil — Uma carta de Justino de Montalvão — Rodrigo Soares no Brazil.

Não sou nem testemunha nem jurado no famoso processo e julgamento de Mme. Caillaux. Tenho assistido a duas audiencias apenas, como méro e simples espectador desta causa sensacional. E, como toda a gente que se presa de ser sensata, espero o *veredictum* da justiça, que tem de ser digno e de imparcialidade suprema. Mas... se por acaso de mim dependesse essa tão anciosamente esperada sentença, não hesitaria um momento: absolveria Mme. Cailaux. E por que? Porque, primeiro que tudo, a condemnação da heroina tragica... não poderia resuscitar o pobre Calmette, e em segundo logar porque se tem demonstrado no decorrer destas agitadissimas sessões do tribunal de justiça que se trata de um processo politico, e que Mme. Caillaux foi uma victima dos seus nervos!

Oh! o longo martyrio dessa mundana que não podia penetrar em um salão sem deixar de ouvir, a meia voz, as referencias as mais desagradaveis contra o marido que pretendia, oh enorme crime! crear um imposto para os ricos! O seu colar de perolas, dadiva de seus pais, era para as *snobinettes* dos salões parisienses, o colar de perolas... do Congo, isto é, comprado com o dinheiro com que, diziam essas linguas damnadas! Caillaux vendera o Congo á Allemanha. E por toda a parte, e constantemente, essa perseguição implacavel, terrivel, odiosa, que *agaçait* a nevropatha e tão facilmente impressionavel senhora!

E depois, ainda para maior desgraça, Mme. Caillaux tomava a sério as descomposturas dos jornaes politicos! Aterrava-a qualquer *suelto* venenoso de uma certa imprensa. E, receiando a problematica publicação das missivas amorosas de seu marido, preferiu a tragedia que a lançou na prisão de S. Lazaro, ao lado das mulheres publicas e das ladras, e da abjecta ralé, ella, *la grande dame*, a burgueza rica, com dois milhões e meio de fortuna, esposa de um dos homens mais celebres da terceira Republica.

Que desvario! e que crime inutil!

Pobre senhora, repito, que tomou tanto a sério as pequeninas infamias dos *fourbes* da imprensa! Ora, se o publico sério e digno não liga a minima importancia aos ataques pessoaes dos jornalistas vis, que descem ás vezes até á infamia de publicar cartas intimas, quando se não entretêm a inventar, a destilar a peçonha em *sueltos* anonymos com que pandilhas emeritos tentam agradar a uma clientella de bebedos...

Madame Caillaux defendeu-se com alma, com coragem, com brio mesmo talvez excessivo. O seu discurso pareceu a quasi todos os espectadores imparciaes, demasiadamente estudado. Mas, emfim, foi uma defesa como poucas vezes se tem ouvido outra, de igual energia, no tribunal parisiense.

E depois da accusada, temos a notar o discurso brilhantissimo de Caillaux. Póde-se não sympathisar com o homem, achal-o violento, autoritario, facilmente colerico, excessivamente vaidoso, com os seus ares de demagogo rico, mas, o que não lhe podemos negar é o talento enorme de argumentador, de orador cheio de implacavel logica, de homem de combate parlamentar.

A parte civil, ou melhor, uma das testemunhas da parte do *Figaro* fez lançar o processo na politica, evocando documentos secretos que Calmette guardara, e que agora se encontram nos archivos do governo. E embrulhou mais a questão, affirmando que esses documentos, que não eram cartas de amor, comprovavam a vilania da politica de Caillaux.

Que succedeu? No dia seguinte, o procurador da Republica no começo da audiencia leu logo uma procuração official do governo, dizendo que taes documentos eram copias réles, sem importancia e que de forma alguma compromettiam o ex-ministro Caillaux.

Mas, se esses documentos são *cópias sem importancia* porque é que o governo os guarda tão preciosamente nos cofres do Estado?

Além disso, seria impossivel obter uma outra declaração dos membros do actual governo, vamos do mesmo grupo politico de que Caillaux é o principal inspirador.

Acima de tudo, salvar os amigos. E ha a solidariedade partidaria.

Por isso foi verdadeiramente desastrosa a idéa de lançar o processo de Mme. Caillaux no beco sem saida da politica, que apenas deve ser tratada ou no parlamento ou nas reuniões partidarias. No tribunal, sobretudo, quando se trata de um crime de direito commum, só ha a questão juridica.

Varios jornaes affectos ao Mr. Caillaux têm publicado o testamento de Calmette. O director do *Figaro* fizera em 1888, um testamento em que legava apenas livros e moveis aos seus amigos, demonstrando que não possuia a minima fortuna. Ora o seu ultimo testamento, feito ha cerca de um anno, demonstra-nos que tinha a linda fortuna de 13 milhões de francos, o que é enorme para o director de um jornal mundano.

A que deveu Calmette essa fortuna rapida? Fora a herança de Chanchard, uns dois a tres milhões, o resto foi ganho com a publicidade politica e financeira do seu jornal, o *Figaro*.

Já vêm que o jornalismo em Paris é por vezes um negocio esplendido!

O povo operario de Paris não tem ligado grande importancia a esse processo entre individuos da classe burgueza, rica e poderosa, embora contra Caillaux se vejam agora surgir todos os elementos da classe conservadora e ultra-reaccionaria.

Verdadeiramente sensacional o depoimento de Mme. Berthe Guaydan, a primeira esposa de Caillaux!

Oh! o grande calvario dessa desgraçada que amava loucamente o seu marido é que se viu roubada na sua maior affecção pela mulher que hoje se encontra nos bancos dos réos! Testemunhou com detalhes humanos, *sur le vif!* Contou as scenas degradantes de Caillaux rogando-lhe aos seus pés, chorando e implorando a sua piedade. Mas, ella, a pobre mulher traida não queria divorciar-se, queria guardar o marido idolatrado, disputando-o á amante. Emfim, a loura Henriette foi quem triumphou!...

Comprehende-se o odio desta esposa traida contra a mulher que lhe destruiu o seu lar, isto é, contra a actual Mme. Caillaux.

Mas, que decepção profunda não temos de Caillaux intimo, de Caillaux de joelhos, a chorar, no fundo da alcova, de um Caillaux mentindo á mulher para enganar depois a amante e mentindo á amante para evitar o escandalo no seu lar, com a esposa indignada.

Como tudo isso é triste! e porco e réles! Como tudo isso cheira ao *Pot Bouille* de Zola! Lama e sangue...

Oh! a *debacle* desta burguezia dominadora e insolente. O fim de uma classe. O epilogo dos heróes de 89 e que a classe operaria ha de destruir no *grand-soir*...

*

O espirituoso Vantal troça o governo dos Estados Unidos da America do Norte por ter convidado a Suissa para a revista naval da inauguração do canal de Panamá. Os yankees de Washington julgam que existem navios de guerra nos lagos suissos e tomam as *mouettes* do Leman por couraçados!

Vantel ri-se tambem dos francezes que se admiram de ouvir falar francez em Liége e em Charleroi e pensam que o Monte Branco e Chamonix se encontram na Suissa.

E o que dizer dos francezes (mas jornalistas, homens de letras, intellectuaes, portanto!) que julgam o Rio de Janeiro cidade argentina (*gaffe* que o *Matin* publicou ha bastantes annos), que os escriptores brazileiros escrevem em hespanhol, etc.?

Ha annos, o secretario da Liga Naval de Lisboa foi a um congresso maritimo que se realizou na capital de uma das nações mais civilizadas da Europa e o ministro da marinha desse paiz disse-lhe com ar muito desolado:

—Foi bem triste ver Portugal perder Cuba e Porto Rico! Ainda lhe ficaram algumas colonias?

Gambetta ficou um dia muito surpreendido por saber que Camões havia nascido em Portugal. Julgava-o um preto das colonias, confundindo-o com o Jan, que, no entanto, não era preto, porque era javanez.

Mas, sobretudo, sobre a lingua do Brazil, a ignorancia é enorme, mesmo entre individuos instruidos de Paris.

— Ah, sim! no Rio fala-se o brazileiro. Mas, os portuguezes entendem o brazileiro?

O maior numero julgam que em toda a America latina só se fala o hespanhol.

Mas nos outros paizes? Existe a mesma ignorancia. E ás vezes mais atrevida e mais crassa.

*

Do nosso querido amigo Justino de Montalvão, recebêmos a seguinte carta, que vamos aqui publicar e que nos encheu de infinito prazer:

"Meu caro Xavier de Carvalho — Acabo de lêr, no *Paiz*, as generosas e penhorantes linhas que me consagrou a proposito de minha collocação no Rio de Janeiro.

Procurarei ter, antes de partir, o prazer de o vêr para lhe agradecer pessoalmente tudo. Apesar de não ter tido, nos ultimos tempos, occasiões frequentes de o vêr, creia, meu caro Xavier de Carvalho, que a nossa velha camaradagem não esmoreceu, e que será sempre com verdadeira e sincera estima que procurarei comprovar-lhe o apreço em que o tenho.

Parto de Paris, que durante tantos annos me afiz em amar como a minha verdadeira terra espiritual com as saudades que bem deve avaliar o seu espirito de *vieux parigot*, como eu, mais do que eu mesmo. Mas de todos os postos para onde poderia ser transferido, o Rio, por todas as razões é o que mais me agrada. Espero, pelo meu esforço em bem servir o nosso paiz, como encarregado de negocios, bem merecer e continuar as captivantes expressões com que a sua amisade noticiou aos nossos irmãos brazileiros, a minha proxima collocação no Brazil. Ali fico ao seu dispôr, inteiramente.

Creia-me, meu caro Xavier, seu collega, amigo e obrgº. — *Justino de Montalvão.*"

*

Partiu hoje para o Rio e S. Paulo o nosso querido e velho amigo Rodrigo Soares e sua esposa, D. Mariana Lisboa Soares, filha do illustre e venerando jornalista José Maria Lisboa, director do *Diario Popular*, de S. Paulo.

Ha 14 para 15 annos que Rodrigo Soares não ia ao Brazil. E crêmos que vai ahi organizar uma exposição dos seus quadros, obras de tão alto e serio valor, entre as quaes a apotheose do poeta João de Deus. Esta admiravel tela mereceu o unanime applauso de todos os criticos francezes. Rodrigo Soares é um grande espirito moderno e um grande coração!

Xavier de Carvalho.

A grande catastrophe

No Adriatico

PARIS, 23.

O *Petit Parisien* publica um telegramma de Cettigne informando que a esquadra franceza bombardeou o porto de Cattaro ao mesmo tempo que as tropas montenegrinas postadas nas montanhas atacavam a guarnição do porto, collocando-as, assim, entre dois fogos.

O telegramma accrescenta que o assalto ao porto está imminente, não tendo os austriacos possibilidade de impedirem a invasão dos montenegrinos.

ROMA, 22 (Ás 21,30).

O *Corriere della Sera*, de Milão, annuncia saber de boa fonte que a esquadra anglo-franceza do Mediterraneo começou a bombardear as fortificações que defendem Cattaro, ao sul da Dalmacia.

ROMA, 23. (A's 17,50).

O "Messaggero" publica um telegramma de San Giovanni di Médua, Albania, annunciando que as esquadras ingleza e franceza do Mediterraneo dominam completamente o Adriatico.

Formidavel duelo de artilheria, segundo informa ainda o correspondente, se teria travado nas costas da ilha de Curzela, sul do Adriatico, entre a esquadra alliada e os navios austriacos. Apesar desta noticia não estar ainda confirmada, parece, no entanto, ser verdadeira, tanto mais que se sabe que os navios austriacos voltaram, a toda a velocidade, ao porto de Pola.

Julga-se muito provavel que a esquadra anglo-franceza tenha occupado a ilha de Curzela.

Doze navios inglezes e francezes bombardearam novamente Cattaro, e desmantelaram os fortes de Castelnuovo e de Badua.

(Serviço do "Paiz".)

O vapor austriaco "Alice"

S. SALVADOR, 23.

Continúa a preoccupar o espirito publico o caso dos passageiros do paquete austriaco *Alice*.

A Companhia Austro-Americana, por intermedio do seu advogado, Dr. Francisco Calmon, requereu ao juizo seccional mandado de despejo contra os passageiros, intimando-os a evacuarem o paquete no prazo de 24 horas.

Hontem, os passageiros vieram á terra, constituindo advogado para requerer manutenção de posse dos seus logares e protestar contra o acto da companhia.

(Agencia Americana.)

Noticias diversas

PARIS, 23.

Chegou aqui a noticia de ter sido ferido em um dos ultimos combates um filho do Sr. Jorge Clémenceau, antigo ministro. Uma bala alcançou-o na perna, acima do joelho, mas a ferida parece não ser grave.

LONDRES, 23.

Os jornaes desta capital dão como confirmada a morte do celebre editor Carlos Baedeker, que combatia nas fileiras allemãs contra os belgas.

PARIS, 23.

O cruzador francez *Desaix* aprisionou o vapor austriaco *Gradac*.

MONTEVIDÉO, 23.

O paquete *Lutetia*, que se acha no porto desta capital, está aguardando ordens do governo francez para continuar a sua viagem.

MONTEVIDÉO, 23.

O governo argentino resolveu não conceder matricula aos vapores das potencias belligerantes, sob a bandeira nacional.

(Agencia Americana.)

PARIS, 23 (*ás 18,10*).

A França e a Inglaterra resolveram adiantar á Belgica, em partes iguaes, a somma de quinhentos milhões de francos.

(Serviço do *Paiz*.)

Opiniões sobre a marinha allemã

Encontrei, em Kiel, um official da marinha franceza e um addido naval estrangeiro, que apreciaram, diversas vezes, as manobras da esquadra allemã. Das duas opiniões — a minha não vem ao caso — eis o que deduzi:

"Não, os allemães, no começo da formação de sua marinha, não eram marinheiros; os officiaes tinham ares de lobos do mar, de papelão, que provocavam o riso. Os seus pés tropeçavam nas enxarcias, como se nunca tivessem saido do quartel! Hoje, as coisas mudaram. A' custa de tenacidade, paciencia e trabalho, os officiaes tornaram-se excellentes marinheiros. Se não para a grande navegação, pelo menos para a guerra de esquadras, elles igualam-se ás melhores.

Elles têm mesmo, sobre os francezes, uma grande vantagem: os officiaes são muito novos. (Em França o limite da idade é muito elevado. A esquadra franceza necessita de commandantes de 45 annos e almirantes de 50, como faz a allemã). Elles trabalham infatigavelmente, mas, sua instrucção geral parece mediocre. Segundo o methodo das especialidades, tão em moda hoje, elles só aprendem as noções estrictamente uteis á sua profissão. Sob o ponto de vista profissional o "training" attinge o maximo, devido ás manobras continuas. Uma guerra naval seria para elles uma recompensa ardentemente desejada. Elles não ignoram que a sua esquadra é numericamente inferior á ingleza, mas tambem conhecem os lados fracos deste adversario e anceiam por se bater com elle. Penso, porém, que não perderão por esperar.

Em todo caso teriamos muita surpresa... Lembre-se da historia, muito recente, da marinha russa e da marinha japoneza. Certamente o caso não é identico... Mas ninguem poderia suppor que os japonezes, com uma marinha tão nova, fossem capazes de taes proezas.

A situação dos marinheiros allemães era semelhante á dos seus officiaes. Poucos marinheiros, em summa, na sua esquadra. Della faziam parte homens de todas as regiões. Levaram mais tempo, talvez, em se formar, que os que navegaram desde crianças, mas a forte disciplina os aperfeiçoou no fim de um tempo relativamente curto. Aliás, a profissão de marinheiro não exige mais, como outr'ora, qualidades hereditarias. Não se requer mais manobras á vela, de enxarcias, de conhecimento de ventos, nem do ardor na abordagem. O navio é uma immensa baleia fluctuante, que requer officiaes peritos em manobras, mecanicos instruidos e doceis e bons artilheiros. Isto se aprende, como tudo o mais, com a disciplina, o trabalho e muito exercicio.

As vantagens reaes que as raças costeiras podem obter na guerra serão no combate de torpedeiros e submarinos, vantagens que exigem ousadia e espirito de aventura.

De maneira que é preciso não se admirar do aspecto pesadão dos marinheiros allemães. Isto não os impede de obedecer ás ordens com precisão e rapidez. Não direi que actualmente as guarnições se equiparem; não o creio. Mas os officiaes são excellentes. Se elles custam a tomar uma decisão — o que é uma desvantagem relativamente ao francez vivo e ao inglez decidido, é preciso reconhecer a qualidade do seu defeito, o sangue frio. Resta saber, quando se quer comparar o verdadeiro valor dos povos, se o espirito de decisão é mais util ou não do que o espirito de reflexão. Isto depende do valor dos homens.

— Qual a sua opinião sobre a bahia?

— A bahia, sem duvida, é muito bonita, mas ha muitas que a igualam. A de Brest, por exemplo, parece-me mais bonita. O "fjord" de Kiel penetra cerca de 16 kilometros no interior, variando sua profundidade entre 9 e 18 metros. Bem fortificado e bem abrigado dos ventos pelos morros que o circumdam.

— E os arsenaes?

— De primeira ordem. Além dos estabelecimentos Krupp, esplendidamente apparelhados, pois que podem construir ao mesmo tempo cinco couraçados e 15 torpedeiros, ha ainda os estaleiros do Estado e outros particulares, sendo em todos muito grande a actividade. Desejaria que a França possuisse uma organização tão perfeita.

Quanto ao canal, elle vai ser modificado. Depois de sua construcção, as dimensões dos navios augmentaram, passando de 13.000 toneladas a 18.000, em França e na Inglaterra, que neste ponto serão imitadas pela Allemanha. Já a navegação nelle é um pouco difficil para os navios de maior comprimento, pois, por economia, deu-se-lhe um traçado um pouco tortuoso e pequenos raios de curva. Recusa-se, diariamente, passagem a navios mercantes, e o "hiate Hambourg", no qual o imperador fez o seu cruzeiro, este anno, não o pôde atravessar. Uma commissão de 20 engenheiros, em uma inspecção ali, calculou em 250.000.000 de francos, as despezas com os novos trabalhos: desdobramento das eclusas na entrada e na saida e augmento dos raios de curvas em todos os pontos uteis, para assegurar uma navegação mais rapida.

Igualmente os diques dos estaleiros de construcção vão ser alargados de modo a poderem receber os novos typos de navios.

— E que pensa, perguntei, da esquadra que aqui se vê?

— Digo que ella é magnifica e que dá muito que pensar.

JULES HURET.

("L'Allemagne Moderne".)

A invasão do Luxemburgo

COMO A PREVIU UM SENADOR FRANCEZ

Faz precisamente um anno, em agosto de 1913, o senador francez Henry Berenger escrevia no jornal parisiense "Le Matin", um artigo em que denunciava um novo perigo para a França, o qual chamou "la trouée du Luxembourg". As suas palavras devem soar hoje, aos ouvidos dos francezes, como um aviso que devia ser aproveitado.

Vejamos o que dizia o senador Berenger:

"Os tragicos acontecimentos de agosto de 1870, que desmembraram á França, avivam-se de um poderoso relevo no retrocesso do passado, á luz dos acontecimentos de agosto de 1913.

A morte de Emilio Olivier, sobrevivente posthumo das catastrophes que desencadeou, accrescenta ainda maior viveza de commemoração onde, quarenta e tres annos depois do seu desastre, a nossa patria deve menos do que nunca, renunciar a recordar-se, para prever — *Se fosse necessario* — declarava Bismarck a Julio Favre — *armar um cidadão para o transformar em soldado, seria um erro maior que consagrar o melhor da riqueza publica á manutenção dos exercitos permanentes: eis a verdadeira superioridade, e os senhores foram vencidos porque ignoravam isto.*

Estas palavras, não eram nem de um advogado, nem de um sonhador. Resumiam a licção de erros que nos custaram tres departamentos, cinco bilhões, centenas de milhares de vidas humanas, uma longa humilhação internacional... Dominam ainda, meio seculo depois, a conducta necessaria da França republicana por tal fórma, que poderiam ser inscriptas em exergo advertidor, para cada sessão das nossas demoradas deliberações sobre a lei dos tres annos.

Porque esta lei militar — authentica lei de salvação publica, em presença das ameaças estrangeiras — foi promulgada atravez dos anniversarios de Froeschwiller e de Forbach, não era isso um sufficiente aviso aos parlamentares das novas gerações, para os determinar a irem ver a fronteira de nordeste, os campos de morte, os assarios, as sombrias linhas de Ardennes, de Meuse, de Moselle, onde, em imerecidas vergonhas, se esfrangalharam o valor e o credito dos nossos pais?

Por isso, tornei a ver a Lorena e os Ardennes, Metz e o seu circulo de calvarios, Sedan e o seu circulo de tumulos. Os meus olhos viram os craneos esburacados e os esqueletos partidos dos mortos de Bazeille e de Sainte-Marie-aux-Chênes. Percorri o sinistro laço, onde por duas vezes, se estrangularam, nas criminosas mãos de Bazaine ou fracas de Napoleão III, nobres exercitos envilecidos pelos seus chefes.

Mas o regresso ao passado, seria a mais miseravel das enfermidades moraes, se não devessem servir á marcha para o futuro.

Ao mesmo tempo que se fazem estas peregrinações aos logares das derrotas francezas de 1870, não seria necessario fazer uma viagem de inquerito áquelles por onde póde tornar-se a fazer a invasão da França em 1913 ou 1914?

De Mars-la-Tower e de Verdun, até ao Chêne-Populeux e a Maubeuge, atravessei e tornei a atravessar todos estes "cumes da Meuse" onde de novo hão de desenvolver-se as scenas de uma concentração militar ao lado da qual, segundo uma expressão de Bismarck, "os combates de 1870 são apenas brincadeiras de crianças".

Fiz mais. Fiz aquella coisa muito simples e muito facil que deveriam fazer todos os nossos estadistas francezes depois das suas vilegiaturas na Suissa ou junto dos lagos italianos. Percorri em automovel as florestas, de resto incomparavelmente pittorescas, do grão ducado de Luxemburgo e do Luxemburgo belga. Andei mesmo ao longo da fronteira da Prussia rhenana entre a Lorena e o Eiffel. E bastou-me deter algumas horas na velha capital romana, hoje germanica, de Trèves, para comprehender o *novo perigo* de que está ameaçada a França sem que disso ella tenha uma consciencia bastante nitida, bastante immediata.

E' meu dever, como senador, e como publicista, indicar *este novo perigo* á nação, para que, por sua vez, o governo faça o seu dever, influenciando junto das repartições do nosso estado-maior geral. Peço ao *Matin* que me ajude emquanto é tempo, fazendo publicar este artigo.

Eis:

"A França, tão poderosamente armada, pelo menos na apparencia, na sua fronteira da Alsacia Lorena, está quasi desarmada na sua fronteira dos Ardennes e do nordeste."

Ou por outra, entre as praças fortes de Verdun e de Maubeuge, em frente do Luxemburgo, não temos nem fortes de paragem nem corpos de exercito que sejam seriamente capazes de tapar o caminho á formidavel concentração militar allemã, *que neste momento se conclue em volta de Trèves!*

Ora, basta olhar para uma carta qualquer desta região, para se comprehender a horrorosa intensidade da ameaça que pesa sobre a cabeça e o coração da França.

O grão-ducado de Luxemburgo é um principado neutro de 250.000 almas, que se encosta de um lado a Trèves e á Prussia rhenana e do outro lado, a Longwy e á França meusiana. Este principado fórma um conjunto de planaltos e de florestas, ricas em forragens e em viveres de toda a especie, que apenas são guardados por 350 homens de policia, sem outra qualquer força armada!

E', portanto, com o Luxemburgo belga, que tambem não é defendido, um fulminante corredor de invasão para um Estado militar decidido á offensiva.

Pois bem, no momento em que escrevo estas linhas, o imperio allemão conclue não só nas alturas de Altes-Lager (a alguns kilometros da fronteira do Luxemburgo) um gigantesco campo entrincheirado, onde mobiliza, para grandes manobras de verão, o valor de alguns corpos de exercito, mas, além disso, termina, por um "oiti" muito engenhoso de pontes e caminhos de ferro, entre a estação de Ehrang, ao norte de Trèves, e a estação de Karthans, ao sul de Trèves, um entrelaçamento de transportes militares, que lhe permittirão em vinte e quatro horas lançar através o Gutland (ou Boa Terra) do grão-ducado por estradas sem defesa e caminhos de ferro "que lhe pertencem", mais de 100.000 soldados experimentados (os de Eifel e do Rheno), no Longwy, Longwyon, Stenay, Damvillers e Dun-Meuse, passagens francezas hoje incapazes de resistir a um tal ataque!

O que agora publico, sem receio de ser seriamente desmentido, não póde ignoral-o o nosso estado maior.

Elle sabe-o.

E se o sabe, por que razão se deixou surprehender a tal ponto?

Emfim, e sobre tudo, que conta fazer *immediatamente* para não ser *amanhã* surprehendido?

O estado-maior deixou-se surprehender porque até aos ultimos annos manteve-se na concepção defensiva, muito forte no tempo do general Séré de Riviéres, que admittia a invasão pelo *buraco de Charmes* e fortificava as alturas de Meuse *para dentro e ao sul* do campo de Verdun, ao passo que hoje (1913) a invasão será feita pelo *buraco da Luxemburgo* e que é necessario fortificar ás alturas de Meuse, *para fóra e ao norte* do campo de Verdun!

Os planos offensivos da mobilização allemã estão escriptos nos seus cáes de embarque e nos seus caminhos de ferro estrategicos da fronteira. Que desgraça para os successores de Leboeuf e de Bazaine, de Emilio Olivier e de Napoleão III, se os não souberam decifrar a tempo!

Longwy está defendido? Está defendido Longuyon? Estão fortificadas as alturas de Meuse, Brévéville, Damvillers, Saint-Germain?

Se o não estão, é a invasão methodica, brusca, irresistivel.

E' a destruição das nossas pontes, das nossas vias ferreas, das nossas intendencias. E' a nossa concentração lançada para traz, sobre Paris. E' a nossa mobilização attingida nas suas obras vivas. E' a desordem no exercito e o panico no paiz.

Qual é o governo que, recordando-se do passado, ousará, sobre tudo conhecendo-o, tomar uma tão grande responsabilidade para o futuro?

O CORONEL ROÇADAS

Portugal é, desde o tratado de Metwen, firmado pelos meados do seculo XVII, entre D. João IV e a côrte ingleza, alliado da Inglaterra. Essa alliança se mantém agora, apesar das vicissitudes por que têm passado as relações entre Portugal e a Inglaterra. O governo portuguez tem feito declarações precisas e categoricas de que está prompto a cumprir os seus deveres de alliado.

Já é conhecida a noticia de que Portugal vai augmentar com mil homens cada uma das guarnições de Angola e Moçambique, entregando o commando desses homens ao coronel Alves Roçadas, que já combateu em Angóla, contra os cuamatas, vizinhos dos herreros, que têm incommodado bastante as forças allemães do sudoeste africano allemão, e ao coronel Massano Amorim, que ficará com o commando das forças de Moçambique.

Angóla limita com o sudoeste africano allemão, encravado, por assim dizer, em territorio inglez.

Moçambique confina ao norte com a Africa Oriental Allemã, que tambem limita ao norte com a Africa Oriental Ingleza e a oeste, com o Estado Independente do Congo e com o territorio inglez de Nyassa.

As tropas coloniaes portuguezas são formadas por seis companhias européas, 32 companhias indigenas, oito companhias de deposito, seis companhias mixtas de infanteria e de artilheria de montanha, tres esquadrões de dragões, quatro pelotões independentes de dragões, tres baterias mixtas de montanha e guarnição; dois batalhões de disciplina e seis destacamentos de policia. O effectivo dessas forças monta a 12.263 homens, que, com o reforço da metropole, se elevarão a 14.000 homens.

Portugal poderá assim, lançar seguramente 6.000 homens contra cada uma das colonias allemãs.

E' um contingente diminuto.

Convém, todavia, salientar, que as guarnições que a Allemanha mantém nas suas colonias, não são numerosas e que as tropas portuguezas agirão de conjunto com as tropas inglezas.

As tropas inglezas do Cabo, Transwaal e Natal, sóbem a mais de 12.000 homens, que poderão operar tanto contra o sudoeste africano allemão como contra a Africa Oriental Allemã.

Esse effectivo poderá ser consideravelmente augmentado com o recrutamento entre os boers.

Na Africa Oriental Ingleza o contingente de tropas poderá subir a 4.000 homens.

Os francezes poderão enviar de Madagascar quatro regimentos de infanteria, com u meffectivo minimo de 4.000 homens.

As forças que terão de operar contra as duas colonias allemãs serão pois, compostas da seguinte fórma: 14.000 portuguezes, 16.000 inglezes e 4.000 francezes — num total de 34.000 homens.

A REPERCUSSÃO DA DA GUERRA

Appello aos estudantes de medicina

A Associação Brazileira de Estudantes pede aos estudantes de medicina, que desejarem collaborar na obra altamente benemerita da Cruz Vermelha, melhorando a sorte das victimas da tremenda e deploravel conflagração européa, que se dirijam á secretaria geral (rua Conde de Irajá n. 117, Botafogo), afim de que esta secretaria se entenda com quem de direito, para que possam prestar seus relevantes serviços profissionaes na secção da Cruz Vermelha do exercito francez, sob a direcção dos illustres medicos brazileiros Drs. Baptista Couto e Paulo Rio Branco.

NA BAHIA

A crise do carvão

Devido á crise do carvão, a lenha passou a ser o combustivel das caldeiras da Chemins de Fer, o que, aliás, já estava em uso desde os tempos do arrendamento.

— Alguns trens vão ser retirados de todas as linhas.

— E' possivel que sejam, tambem, paralysados os trabalhos de construcção.

A carestia da vida

A Bahia, como o mundo inteiro, atravessa, actualmente, com a conflagração européa, uma crise aguda. De toda parte surgem medidas no sentido de minoral-a.

— O intendente ordenou que não se cobre o imposto de cães aos pequenos negociantes, segundo nos informam.

— Ficaram assim estabelecidos pelos negociantes a grosso os preços porque devem vender suas mercadorias:

Arroz agulha, 40$000.
Arroz nacional, 24$ a 28$000.
Assucar cristalizado $240 a $300.
Assucar em pó, $280.
Banha, 72$ a 83$000.
Bacalhão em barrica, 53$ a 55$000.
Bacalhão em caixa, 29$ a 32$000.
Batatas portuguezas, 20$000.
Cebolas, 40$000.
Café, 20$ a 32$000.
Farinha de trigo, 19$ a 22$000.
Feijão mulatinho, 17$ a 20$000.
Kerosene Devoes, 10 a 11$000.
Leite condensado, 64$000.
Phosphoro (conforme a marca), 48$ a 55$000.
Sal, $500 a $600.
Xarque do Rio Grande e do Rio da Prata, 1$160 a 1$200.

— A firma Raymundo Magalhães & C. recebeu telegrammas dos xarqueadores do Rio Grande do Sul e do Prata, communicando-lhe a necessidade do augmento do preço do xarque.

Aquella firma respondeu-lhes, accentuando que não era possivel fazel-o, dada a crise por que atravessa a Bahia no momento.

Os jornaes adiantam que aquella praça não ficará sem esse genero de primeira necessidade, porque o "Aragon", da Mala Real, traz um carregamento de 3.150 fardos, assim consignado: Silvino Marques & C., 1.050; Carvalho, Filhos & C., 900; Magalhães & C., 500; Alberto Magalhães & C., 500; Manoel José Bastos, 200.

Dinheiro

O vapor "Itaquera", da Navegação Costeira, entrado no dia 12, além de quantias em moedas de prata e nickel para algumas firmas commerciaes, levou em moeda-papel para a Bahia as seguintes quantias: para o British Bank, 500:000$; para o London and Brasiliam Bank, 400:900$; para o Brasilianische Bank, 220:000$000.

O vapor nacional "Acre", do Lloyd Brazileiro, levou para a firma Costa Ferreira & Penna, 7:200$, em moedas de prata e nickel.

ULTIMA HORA

ANTUERPIA, 24. (A' 1,5) (Official).

A situação desta praça melhorou consideravelmente desde sabbado.

Varias columnas de tropas belgas sairam da cidade e bateram as immediações, pondo em fuga os allemães.

As tropas francezas e allemãs continuam, porém, empenhadas em vivo combate.

LONDRES, 24. (A' 1,5). (Official).

O governo austriaco deu ordem para desarmar o cruzador "Kaiserin Elisabeth", da armada austriaca, que se encontra ancorado na bahia de Kiau-tscheou, na colonia allemã de Kiao-Chao.

MADRID, 24. (A 0, 30.)

Telegrapham de San Sebastian:

"O marquez de Loma, ministro dos negocios estrangeiros, recebeu communicação official de que, os allemães bombardearam Namur."

MADRID, 24. (A's 2 horas.)

Telegrammas de Londres annunciam que a embaixada japoneza naquella capital, communicou que o Japão declarou guerra á Allemanha.

(Serviço do "Paiz".)

PARIS, 23.

Numerosas forças francezas partem em marcha forçada para Lille, afim de deter o avanço dos allemães.

PARIS, 23.

O grande combate travado em Charleroi toma proporções inesperadas com os novos contingentes ali chegados dos alliados.

LONDRES, 23.

Os russos mantiveram-se em combate desde o dia 18 até o dia 21, na fronteira allemã, batendo as tropas inimigas em toda a linha e assenhoreando-se de algumas cidades.

Depois dessa batalha, quasi sem treguas, marcham invadindo a região norte da Allemanha.

Todo o éste da Prussia está dominado pelos russos.

ROMA, 23.

Assegura-se que, não obstante os ultimos estremecimentos entre a Austria e a Italia, este paiz conservará a sua estricta neutralidade.

PETERSBURGO, 23.

Os russos derrotaram 32 allemães no combate travado em Willemberg.

PETERSBURGO, 23.

Os servios continuam a invadir a Austria, em convergencia para os centros das forças russas, que continuam a invasão.

PETERSBURGO, 23.

Os servios dizimaram o 2° regimento de infanteria austriaca.

(Agencia Americana.)

Nota—Lille é cidade industrial do departamento do Norte; dista 247 kilometros de Paris, á margem do Deule; tem 216.000 habitantes; é ponto de intersecção de nove estradas e domina a fronteira belga entre o Escalda e o Lys; é praça de guerra de 1ª classe, defendida por 11 fortes e quartel-general do 1° corpo do exercito. Tem importantes estabelecimentos publicos.

Lille tomou o nome que tem de uma povoação rodeada de agua, onde existia um castello, pelos seculos da dominação romana, e que lhe deu nascimento. Pertencia ao conde de Flandres; caiu em 1054 em poder de Henrique III, sendo retomada. Em 1213 soffreu tres assedios; dois da parte de Felippe Augusto, um do conde de Ferrant, e foi destruida. Foi, em seguida, integrada por Felippe O Bello, no dominio real depois de um assedio em 1297, mas restituida por Felippe I a Hardi. Passou depois á casa da Austria, de onde soffreu a dominação hespanhola durante dois seculos.

Luiz XIV tomou-a em 1667, mandou fortifical-a por Vauban, e a cidade, retomada pelos alliados em 1708, foi entregue á França pelo tratado de Utrecht, em 1713. Em 1792 soffreu um novo assedio. O corpo de canhoneiros de Lille, instituido em 1433, e que se distinguiu em todos os assedios, guarda ali, em um museu, os seus trophéos.

Os tres assedios mais importantes são os de 1667, durante a guerra da Devolução; o de 1708, durante a guerra de successão da Hespanha, e o de 1772, durante a primeira campanha da revolução. São, sobretudo, memoraveis os dois ultimos.

— Assedio de 1708. Lille estava occupada por uma guarda de 10.000 homens, commandada pelo velho conde de Boufflers, que ali foi cercado por 30.000, ás ordens do principe Eugenio. Este abriu a trincheira a 22 de agosto com 200 peças de grande calibre, iniciou o ataque.

Loufflers defendeu-se com heroismo e repelliu quatro assaltos consecutivos.

O principe Eugenio ia levantar o cerco, quando a chegada de varios reforços lhe permittiu continual-o. No fim de quatro mezes, Boufflers, forçado pelas circumstancias, sem armas e sem soldados mais, rendeu-se, no dia 28 de outubro do mesmo anno.

— Assedio de 1782. E' o mais celebre; a 9 de setembro o duque Alberto de Sago-Tiselton acampou, com 34.000 austriacos diante de Lille, defendida então por 7.000 homens, commandados por Ranult. Durante oito dias, mais de 40.000 projectis incendiarios cairam sobre Lille. Encorajados pelo maire André, os habitantes não enfraqueceram um instante. Mulheres e meninos corriam a apanhar as bombas que incontinenti mergulhavam na agua dos baldes dispostos por elles ao longo das ruas.

A artilheria da guarda nacional respondia com successo ao fogo do inimigo e o general austriaco exhausto no ataque, levantou acampamento temendo a proximidade de Dumeuriez, que chegara com o exercito de Valmy, a 3 de outubro.

A MORTE DE PIO X

O enterro -- Homenagens -- No Brazil e no exterior

ROMA, 22. (A's 17,49.)

Na Basilica de S. Pedro foram hoje celebradas seis missas em intenção do papa Pio X.

A praça de S. Pedro, onde fica situado o magestoso templo, esteve durante todo o dia repleta de fieis, que disputavam a entrada na Basilica de S. Pedro para visitarem o corpo de sua santidade.

E' incalculavel o numero de pessoas que, no correr do dia, desfilaram diante do esquife do chefe da igreja.

A's 4 horas da tarde, quando maior era a agglomeração na praça, foram fechadas as grades do templo para evitar atropelos.

Começaram os preparativos para a ceremonia do enterramento.

ROMA, 22. (A's 23,15.)

O corpo do papa Pio X foi retirado da capela do coro da Basilica de São Pedro ás 6 horas da tarde, estando presentes 22 cardeaes, varios diplomatas, o corpo da guarda do vaticano e cerca de 1.000 convidados.

No coro foi entoado nessa occasião o "Miserere", que commoveu profundamente o auditorio.

Depois da absolvição, o corpo do summo pontifice foi depositado no caixão mortuario e este encerrado em outros dois. A guarda nobre do Vaticano, durante o acto, apresentou armas.

Em seguida monsenhor Galli pronunciou a oração funebre e os cardeaes Della Volpe e Merry del Val, auxiliados por monsenhor Ranuzzi, fecharam e sellaram as tampas do caixão, que foi transportado para os subterraneos.

Ahi, depois da ultima absolvição, dada por monsenhor Ranuzzi, mordomo do Vaticano, foi o esquife depositado no tumulo provisorio.

Os cardeaes retiraram-se logo que o caixão desceu aos subterraneos.

ROMA, 22 (ás 21,30).

A "Tribuna" noticia que o cardeal Camerlengo Della Volpe declarou de fórma categorica a um dos seus redactores que o conclave iniciará os seus trabalhos antes de 31 do corrente.

Acredita-se nos centros catholicos que o conclave durará poucos dias, esperando-se que a 3 ou 4 de setembro o novo papa esteja eleito.

ROMA, 23 (ás 17,30).

Iniciaram-se hoje de manhã os trabalhos para preparar no Vaticano sessenta quartos, que serão occupados pelos cardeaes que vêm tomar parte no conclave.

Foi elevada uma parede no atrio de S. Damaso para impedir que alguem entre no recinto em que se deve realizar o conclave.

Confirma-se que o conclave se reunirá a 31 do corrente, de conformidade com as constituições apostolicas.

ROMA, 23.

Informam de Catania que o cardeal Francisco Nava di Bontifé celebrou hoje, na Basilica daquella cidade, solemnes exequias por alma de Pio X.

A' ceremonia assistiram as autoridades locaes e grande multidão de fieis.

(Serviço do "Paiz".)

BAHIA, 23.

O arcebispo metropolitano D. Jeronymo Thomé, recebeu hontem, communicação official do fallecimento do papa Pio X.

O governador do Estado foi ao palacio do arcebispado apresentar pesames ao arcebispo metropolitano, em nome do Estado e determinou o fechamento das repartições publicas.

O Tribunal da Appellação e Revista suspendeu a sua sessão em signal de pesar.

O arcebispo metropolitano convocou o clero para uma reunião, que se realizará amanhã, afim de tratar das exequias por alma do summo pontifice Pio X.

(Agencia Americana.)

A VOLTA DE UM BISPO

Através dos sustos e vexames da guerra

Regressou hontem de Roma, via Napoles, D. Agostinho Benassi, bispo de Nitheroy.

A viagem feita pelo bispo brazileiro foi penosa, cheia de peripecias e

sustos. Partiu de Napoles no vapor austriaco "Alice", quando ainda não se contava com a conflagração européa.

Em Las Palmas, recebeu o commandante ordem para se conservar no porto, onde ficou dois dias. E em Las Palmas começaram os vexames, pois ahi D. Agostinho Benassi ficou sem recursos pecuniarios. Tendo recorrido ao consul brazileiro, foi-lhe declarado que providencias já haviam sido tomadas e que se esperava um vapor inglez para o transporte dos passageiros; quando este chegou, porém, já o "Alice" havia recebido ordem para proseguir viagem.

Perto da Bahia, já em aguas brazileiras, é que se teve a bordo noticia da guerra, juntamente com a ordem para que o navio navegasse sem usar telegraphia sem fio.

E tendo sido recebida tambem a noticia de que muitos navios haviam sido aprisionados, facil é calcular o susto que se apoderou dos passageiros até a chegada a este porto.

Foram estas, mais ou menos, as palavras de D. Agostinho Benassi, ao chegar a esta capital.

A directoria da Associação Brazileira de Estudantes resolveu enviar, por intermedio do grande poeta hespanhol Salvador Rueda, que hoje parte do Rio, uma mensagem dirigida aos estudantes madrilenos.

Essa mensagem, que foi entregue ao illustre poeta, é moldada nos mais sinceros termos de cordialidade.

A associação continúa, assim, envidando todos os esforços para as relações entre as mocidades brazileira e estrangeiras.

Pela inspectoria sanitaria do commercio do leite e productos lacticinios foram solicitadas multas contra Mattos & C., estabelecidos á rua Marechal Floriano n. 146, e Firmino da Silva Labreto, á rua da Alfandega n. 215, por venderem leite desnatado como integral; Garcia & Berdião, á rua Marechal Floriano n. 195; Cunha & Ribeiro, á rua General Camara n. 245, e José Pinto da Cruz, á rua S. Jorge n. 89, por venderem leite magro addicionado com agua; Ferreira & Mello, á rua Cassiano n. 28, e Matheus F. Nunes, á rua Machado de Assis n. 67, por venderem leite addicionado com agua como integral, e o proprietario do estabelecimento á rua da Carioca n. 8, por ter queijos fóra dos mostruarios envidraçados.

Foi condemnada a amostra n. 33.

Foram feitas no laboratorio de *contrôle* 50 analyses de leite e productos lacticinios.

Foi verificada a importação do leite feita pela Estrada de Ferro Central do Brazil.

Devem ser apresentadas amanhã, ás 10 horas, as contra-provas das amostras ns. 1 e 5.

Por decreto do governo portuguez foram ultimamente creados no Brazil novos consulados de Portugal, geridos por consules de carreira, em Bello Horizonte, Minas, e Coritiba, Paraná, ficando assim elevado a dez o seu numero, que era de oito.

O movimento consular portuguez no Brazil foi este:

Transferido para S. Paulo o consul de 2ª classe na Bahia, Carlos de Sampaio Garrido.

O Sr. Garrido serviu interinamente no Rio de Janeiro, até chegar o actual consul geral, Dr. Alberto de Oliveira.

Nomeado consul de 2ª classe na Bahia o 2° secretario da embaixada no Rio de Janeiro, Eugenio dos Santos Tavares, que não chegou a tomar posse do cargo no Rio. E' irmão do Sr. Francisco dos Santos Tavares, secretario do actual presidente do ministerio.

Transferido para o cabo da Boa Esperança o consul de 2ª classe em Porto Alegre, Manoel de Arriaga Brun da Silveira, filho do presidente da Republica.

Transferido para Porto Alegre o consul de 2ª classe em Roma, José Theodoro Dias Soares.

Transferido para Coritiba o consul de 2ª classe em Pernambuco, José Augusto Ribeiro de Mello.

Nomeado consul de 2ª classe em Pernambuco o 2° secretario da legação em Londres, Dr. Agapito Pedroso Rodrigues.

Promovido a 2ª classe o consul de 3ª classe em Manáos, Pedro Cid.

Nomeado consul, de carreira, de 2ª classe, no Maranhão, Manoel Fran Paxeco, que já geria aquelle consulado.

Nomeado consul de 3ª classe em Bello Horizonte o 3° official do ministerio, Avelino Rodrigues.

Nomeado consul, de carreira, de 3ª classe, Vasco Martins Morgado, continuando encarregado da gerencia do vice-consulado em Santos.

Nomeado consul de carreira de 3ª classe, João de Figueiredo Barbosa, continuando em serviço do consulado da Bahia.

LAMENTAVEL DESASTRE EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 23.

Varias familias foram hoje fazer um "pic-nic" nas proximidades de Vespasiano, utilizando-se para transporte de autos caminhões.

Ao regressarem, aconteceu que um carro, no qual viajavam 22 pessoas, perdeu a direcção, rodando por um aterro de mais de dez metros.

Morreram esmagados o capitão Alvaro de Azevedo Costa e a senhorita Esther Silveira, irmã do Dr. Donato Silveira.

Ficaram muito contundidas mais oito pessoas. Foram recolhidos ao hospital, gravemente feridos, Derval e Waldemar de Azevedo Costa, Polydoro Natal e José Bonifacio. A policia fez seguir para o local do desastre varios automoveis que conduziram os feridos, tendo a assistencia feito o transporte dos mortos. A noticia do desastre causou funda impressão, sendo os mortos e feridos pertencentes a familias muito conceituadas na capital.

(Serviço do "Paiz".)

TELEGRAMMAS

EUROPA

HESPANHA

MADRID, 24 (a 0,30).

A Camara de Commercio de Malaga telegraphou ao chefe do gabinete, Sr. Dato, pedindo-lhe que facilite as operações de credito entre a Hespanha e o Brazil e a Argentina.

A agencia do Banco da Hespanha em Barcelona resolveu adiantar ao pequeno commercio daquella cidade 40 milhões de pesetas, afim de conjurar em parte a crise economica, provocada pela guerra européa.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 22 (Ás 21,30).

Telegrapham de Acqui, Piemonte, informando ter sido sentido ali, durante a noite, um forte tremor de terra, que durou oito segundos.

Não se registrou nenhum estrago.

ROMA, 23.

Falleceu em Bergamo monsenhor Radini-Tedeschi, bispo daquella diocese.

ROMA, 23 (Ás 17,50).

A Agencia Stefani desmente a noticia, publicada pelo *Avanti!*, de que o consulado da Austria-Hungria nesta capital informara estar gravemente enfermo o imperador Francisco José.

(Serviço do *Paiz*.)

AMERICA

MEXICO

MEXICO, 23.

O ministro da Inglaterra no Brazil, em missão especial no Mexico, Sr. Leonel Carden, partiu na segunda-feira para Londres, a pedido do governo mexicano.

Nos meios diplomaticos assegura-se que o Sr. Leonel Carden só depois de resolvida a questão mexicana irá tomar conta da legação ingleza no Rio de Janeiro.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 23.

A bordo do paquete *Infanta Isabel*, chegou hoje a Buenos Aires o Dr. Roberto Estevão Ruiz, delegado confidencial do Mexico ao governo argentino.

S. Ex. teve condigna recepção por parte das mais altas autoridades da Republica.

O Dr. Roberto vem á Argentina agradecer a intervenção do A. B. C. na questão yankee-mexicana, em nome do governo do Mexico.

Desempenhada a sua elevada missão, S. Ex. partirá para o Chile, afim de desempenhar-se da mesma dignidade.

Do Chile voltará o Dr. Roberto, seguindo logo para o Rio de Janeiro, onde agradecerá, no mesmo caracter confidencial, a parte que coube a esse paiz na obtenção do accordo que assegurou a harmonia das duas Republicas no conflicto.

Finda a sua missão, o delegado mexicano partirá para Madrid, onde vai encontrar-se com sua familia, com quem se transportará ao Mexico.

BUENOS AIRES, 23.

A Municipalidade desta capital continúa a fazer a distribuição de comida aos pobres. Com o auxilio particular que tem recebido, a Municipalidade augmentará em breve o repasto para mais de 3.000 pessoas.

Actualmente são contemplados no numero dos favorecidos pelo municipio 7.000 immigrantes.

BUENOS AIRES, 23.

Os empregados do Banco Francez nesta capital, protegidos pelo deputado Di Tomaso, exigiram da directoria do mesmo estabelecimento o pagamento dos seus vencimentos, relativos ao ultimo exercicio e mais o pagamento que lhes garante a lei em vigor.

BUENOS AIRES, 23.

O Dr. Henrique Carbó, ministro da fazenda, e o Dr. Manoel Moyano, ministro das obras publicas, visitaram hoje uma parte das obras do novo porto, que foram destruidas pelo ultimo temporal, quasi que totalmente.

BUENOS AIRES, 23.

O partido socialista realizou uma importante reunião, em que foi tratado o assumpto relativo á creação de escolas nos territorios da Republica.

Nessa reunião ficou combinado que os socialistas poderiam collectivamente pedir ao Congresso prompto despacho ao projecto do deputado socialista Dr. Justo, sobre a creação desses estabelecimentos de instrucção publica.

Esse pedido foi dirigido ao Congresso, esperando os peticionarios que, nas proximas sessões do Parlamento, seja tratado o assumpto.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 23.

Por uma medida de economia, ditada pela crise assoberbante por que atravessa o paiz, o governo resolveu supprimir o Instituto de Surdos-Mudos.

—A crise advinda para o commercio de salitre arrasta comsigo á fallencia importantes firmas desta e de outras praças do paiz, interessadas na sua exportação e extracção.

(Agencia Americana.)

PERU'

LIMA, 23.

Prestou hoje juramento o novo ministerio.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 23.

O general Montes, presidente da Republica, dirigiu ao Congresso uma mensagem explicando os motivos que levaram S. Ex. a decretar o estado de sitio na capital.

Conforme esse documento, deu causa á decretação do sitio a propaganda subversiva do partido União Republicana.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 23.

O Dr. Pedro Cosio, ministro da fazenda, declarou á Camara dos Deputados que o *deficit* deste anno, nas rendas publicas, é de dois milhões.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 23.

Está imminente uma crise ministerial, lavrando entre os administradores serios descontentamentos, filhos da situação financeira do paiz, para o que se voltam os governantes sem unidade de vistas nas medidas concebidas para a sua normalização.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 23.

Deu-se hoje um grande desastre no caminho de Vespasiano, fallecendo, em consequencia do mesmo, o Sr. Alvaro Costa e a senhorita Esther Silveira, havendo tambem varias pessoas feridas gravemente.

Em um caminhão-automovel varias familias regressavam de um *pic-nic*, para esta cidade, quando aconteceu virar o vehiculo em uma curva. A triste occurrencia consternou profundamente a população da capital.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 23.

Pelo nocturno de luxo, seguiu hoje para essa capital o deputado estadoal Paulo Nogueira, que se demorará ahi alguns dias, devendo se hospedar no hotel dos Estrangeiros.

—No *match* de *foot-ball*, jogado hoje entre os 1ºs *teams* do Palmeiras e do Paulistano, no Velodromo, venceu este, por tres *goals* contra um.

No *match* disputado no Parque da Antarctica, entre os *foot-ballers* turinenses e os lusitanos, venceram os primeiros, por tres *goals* contra zero.

—O arcebispado communicou a todas as parochias do Estado o fallecimento do papa Pio X.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

ARACAJU', 23.

O governador da Bahia, Dr. Seabra, agradeceu ao presidente do Estado as providencias tomadas sobre as reclamações contestadas na fronteira, estando tudo em paz. Reina completa paz em todo o Estado. Sobre os pequenos incidentes pessoaes nos municipios, o governo providenciou energicamente. E' inexacta a deposição de intendentes.

RIO CASCA, 23.

Foi solemnemente instalado o grupo escolar desta cidade. O *Rio Casca* pede, em artigo, que se dê o nome do Dr. Cupertino ao grupo, como homenagem merecida aos beneficios feitos por elle a esta terra—Redacção do *Rio Casca*.

POLITICA DE SERGIPE

Recebemos o seguinte telegramma:

Itaboianinha, 22 — Directores locaes do Partido Republicano Conservador, ao sul do Estado, e dedicados amigos do preclaro chefe senador Oliveira Valladão, tendo em consideração as excellentes qualidades que exornam o coronel José Joaquim Pereira Lobo, deliberaram levantar a candidatura do honrado sergipano ao Senado Federal, na vaga do inclito chefe prestes a dirigir pela segunda vez os destinos de Sergipe.

Esta attitude, filha da certeza de que no governo do general Oliveira Valladão haverá pleno respeito á legitima expressão do eleitorado, eliminando seus arranjos de actas, causou geral satisfação em todo o Estado, sobretudo, pela confiança que inspira o caracter illibado do digno candidato. Attenciosas saudações — José de Lemos, Manoel Boaventura de Oliveira— Urcino Fontes — Prospero Ferreira — João Neto — Boaventura Amado — Vicente Olino — Antonio Vieira — Francisco Gonçalves Lima — José Olino Nascimento."

LADRÃO AUDACIOSO

PRESO EM FLAGRANTE

A deficiencia de pessoal na policia e a falta de varios outros recursos não lhe permittem, certamente, um policiamento completo, rigoroso, em toda a cidade, mas o serviço de vigilancia da guarda civil, é, innegavelmente, bem feito, não só pela sua distribuição, como pelo esforço de seus auxiliares.

O conhecido ladrão arrombador, João Innocencio, hontem á tarde, entendeu que pelo facto de não haver movimento no centro commercial podia roubar o que lhe approuvesse, na casa n. 58 da rua dos Ourives, onde é estabelecida com commercio de gramophones a firma Alberto Lima & C.

O guarda civil rondante, porém, vendo-o entrar na casa, acompanhou-o e o prendeu em flagrante.

Levado para a delegacia do 3º districto, foi o ladrão autoado e recolhido ao xadrez.

CINEMATOGRAPHOS

Paris.

O cinema Paris apresenta hoje, no seu programma, quatro novidades, cada qual melhor.

Em primeiro logar será exhibido o film *O enveloppe negro*, sensacional drama em quatro actos, seguindo-se *O triumpho da mocidade*, alta comedia; *A porta fechada*, drama, e *A força do primeiro amor*, comedia.

PELA INSTRUCÇÃO

A mentira na escola — (A escola e o caracter — F. W. Fœrster.)

(Conclusão)

Nas classes superiores, eu direi a meus jovens ouvintes:

Quando na historia encontraes uma coragem a toda a prova, posta a serviço da verdade, alguem que diz o que sabe sem temer a opinião publica, sentis enthusiasmo. Não acreditaes que esta liberdade espiritual, em face da opinião, deva ser cultivada; que não ha melhor meio para tal conseguir do que luctar contra as mentirasinhas que vos tiram de embaraços? Porventura ignoraes que para se chegar a ser sabio este amor á verdade é tão necessario como qualquer somma de conhecimentos, ou qualquer aptidão especial? "No grande laboratorio (da sciencia), disse Gaston Paris, a probidade é um titulo de admissão mais necessario do que a habilidade". Sabeis vós que de coragem para luctar com a propria consciencia, e de ausencia de egoismo, implica, na vida de hoje, dizer sempre a verdade?

Haveria muito que dizer tambem a respeito do temor da opinião publica, que passa através das mentiras. Póde-se discorrer, por exemplo, sobre o destino a que elle conduz quem se submette ao seu dominio, fazendo ver que isto tira a coragem de sermos *nós mesmos*, e que Dante exprimiu uma profunda verdade no seu *Inferno*, pintando os mentirosos como homens sem physionomia propria. Perdem tudo quanto têm de pessoal, não têm a coragem de ser o que realmente são, suas physionomias nada mais exprimem. Basta, ás vezes, alguma suggestão do professor para dar á classe inteira uma impulsão profunda.

Tive occasião de entreter-me, um dia, com os alumnos da classe superior da escola cantonal de Zurich a respeito da *mentira necessaria*. Dois relatores haviam sido designados, um pró, outro contra. Fiquei verdadeiramente surprehendido de notar com que finura de observação, com que espirito, esses moços e os que em seguida usaram da palavra, trataram do assumpto, encarando-o sob todos os aspectos. O que defendia a mentira, fez notar que a suppressão da mentira equivalia á do desarmamento: é impossivel que haja alguem que a inicie sem caminhar para sua propria perdição. Na lucta pela existencia, o que fala a verdade deve perecer.

Procurava illustrar sua these com exemplos tirados de diversas situações da vida. Recebeu, entretanto, incontinenti, sem que eu interviesse, refutação tão brilhante e impressionante, que alguns condiscipulos me confessaram, mais tarde, terem-se por ella convertido completamente.

Sem discussões deste genero, que dão aos melhores e mais clarividentes, em uma classe, e aos que têm mais caracter, opportunidade para reflectir séria e profundamente sobre seus sentimentos, formulal-os e proclamal-os, é impossivel melhorar o tom de uma escola e elevar o nivel da opinião geral.

A minoria dos melhores e dos mais conscienciosos continuará a ser governada pela maioria daquelles que têm mais habilidade do que escrupulos.

Na discussão de que falei, surprehendeu-me ver como muitos de meus discipulos acharam immediatamente a unica resposta que se poderia dar a esta objecção de que a veracidade é incompativel com a vida. Admittamos, disseram elles, que a verdade arrasta a sacrificios; toda vida superior é vida heroica. Sómente dá prova de caracter aquelle que aspira á maior força e á maior perfeição, e não á vida cheia de conforto, com successos exteriores. Falaram de Socrates e de Peter Mohr, de Pierre Roseger. (*E' muito util estudar a proposito deste conflicto moral o* INIMIGO DO POVO, *de Ibsen, de que é elle base.*) Chamei-lhes a attenção para a falta de independencia daquelles que pautam sua conducta pelo que os outros fazem ou deixam de fazer — em vez de se guiarem por si, tomando o partido que melhor lhes pareça.

Um de meus discipulos metteu a religião no debate. "Tudo depende, disse, para a affirmação ou negação, da crença em uma ou outra vida, e na immortalidade. Na affirmativa, sabe-se que é necessario viver para a salvação da alma, e não para se sair de um puro mais ou menos honestamente. Pela negativa, a intransigencia em dizer a verdade perde muito de sentido e de valor".

(*Isto encerra uma indicação preciosa para aquelles que estão encarregados da instrucção religiosa da mocidade. E' necessario esclarecer, por meio de questões concretas, a significação da fé e da sua natureza, e não impor, como se faz commummente, uma piedade abstracta.*)

Notaram que a veracidade não leva neste mundo a uma fallencia tão certa como o relator acreditara poder affirmar; no proverbio que diz — *a lealdade é a melhor politica*, occulta-se uma verdade profunda, que ás profissões as mais diversas é permittido experimentar. Um negociante que basear a prosperidade de sua carreira na mentira, será com certeza enganado por todos os seus empregados, enfraquecendo tambem, por muito tempo, seu credito junto á freguezia.

E' nessas palestras que se póde utilmente abordar a questão do emprego das traducções justa-lineares e dos auxilios de toda a especie que os alumnos conseguem para os trabalhos de casa, que tanta importancia têm na vida escolar. Querendo-se tratar do assumpto diante da classe inteira, convidar-se-hão os *chefes* de classe a ir á casa do mestre, o qual conseguirá delles a collaboração no sentido de uma reforma no sentimento geral. Isto é de um grande alcance, não só para a funcção do caracter dos moços, como para se assegurar de que elles trabalham efficazmente. As fraudes, com effeito, impedem o professor de verificar se os deveres de que encarrega seus alumnos correspondem á capacidade delles e representam o trabalho individual bem executado. Ainda ahi se prova que o cuidado serio da alma é parte integrante do ensino propriamente dito.

A proposito das mentiras egoisticas, mencionaremos uma ultima especie muito frequente na escola, que não entra em nenhuma das classes que examinamos. Refiro-me ás mentiras que resultam dos sentimentos sociaes da criança. Ella deseja ser tida em alguma conta aos olhos dos camaradas, ter alta cotação na estimação delles: d'ahi fanfarronadas, ou esforços para occultar, alterar ou negar factos que poderiam fornecer motivos para menospreço ou troça. Afogando o individuo na massa, a escola faz á alma dos pequenos armadilhas perigosas; esta especie de mentiras é um exemplo. Encontrar-se-ha o remedio na propria parte do mal, no amor proprio da criança. Sabendo-se esclarecel-a, explorando o instincto da independencia pessoal, póde-se colher excellentes resultados.

Os factos de que nos temos occupado demonstram quanto Schopenhauer tinha razão, attribuindo ao medo, á falta de personalidade e de autonomia, a causa principal da mentira.

Se, porventura, os jovens não têm maiores ambições de se mostrar corajosos, um avisado educador apoiar-se-ha no que nelles houver de coragem e virilidade para dar combate á fraqueza e fazel-os triumphar da mentira.

Concluamos. Fala-se hoje muito da educação viril. O que é certo é fazer-se muito menos por ella nos campos de jogos e nos pateos de gymnastica do que no terreno da veracidade.

Encontra-se muitas vezes a coragem civica ligada a uma fraqueza interior fundamental. O meio mais seguro de desenvolver a independencia, a energia da vontade, consiste em exercitar-se no culto da verdade.

De que serve toda a nossa cultura intellectual, se, desprezando os interesses essenciaes da alma, chegarmos, nas escolas, á desvalorização da verdade, e constituir-se a regra dominante da nossa moral do testemunho o melhor processo de sair bem de difficuldades? Como persistirão caracteres quando, á força de a ella se submetter, anno por anno, se torne a opinião publica o grande poder director da conducta?

Sabe-se até que ponto o habito de fugir á verdade arruina, lenta mas seguramente, tudo o que ha de solido nos caracteres. A' mentira acompanham o enfraquecimento da vontade e o amesquinhamento da personalidade, que fazem do individuo a presa certa de todas as vergonhas e de todas as fraquezas. No dominio da educação sexual muitas escolas procuram hoje meios de reagir contra os *vicios solitarios* epidemicos. Os remedios indirectos são, ás vezes, mais efficazes do que os meios directos: uma lucta energica travada contra a mentira, por bons methodos, despertaria ou fortificaria o amor proprio espiritual, que constitue a melhor salvaguarda contra todas as fórmas do aviltamento physico. Tem-se prestado pouca attenção, em pedagogia, ao typo do *criminoso por perda do sentimento da honra*. Aquelle que em um sentido perdeu o respeito de si mesmo e cedeu á pressão das circumstancias exteriores, quando a consciencia, no mais fundo do *eu*, lhe ordenava que luctasse e vencesse; aquelle que começar a fazer pesar as subtilezas da casuistica em vez de affirmar convicções firmes — terá já creado para si habitos de deserção que o prepararam para entregar as armas em toda a linha.

Em face da mentira, o mestre tem por dever appellar para o mais profundo sentimento de honra, e conduzir a criança de modo a fazer nella prevalecer, por suggestões de seu interesse immediato, uma concepção mais alta de sua personalidade. Deve ensinar que para o fim de seus esforços não deve ser o de *passar entre as gotas*, ou de se sair bem, por qualquer modo, de um apuro: é preciso que o amor proprio o ajude a fugir definitivamente das tentações da fraqueza, aproveitando as occasiões de fortalecer a vontade. Nossa mocidade contemporanea é molle e penetrante, em relação á intelligencia, mas importa que a intelligencia não esteja a serviço de uma individualidade flacida e amollentada, unicamente preoccupada em apartar da vida os calices de amargura. Fazendo-se serviçal de almas fracas e baixas, a intelligencia humana avilta-se, tornando-se inapta para os grandes encargos.

(Traducção livre.)

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

SUICIDIO ORIGINAL

Em um automovel, correndo, na Avenida Rio Branco

A MORTE POR IDEAL

Ha tempos já que faltava ao noticiario dos jornaes a noticia sensacional, a narrativa de facto emocionante, cercado de circumstancias interessantes pelos seus precedentes ou pelas condições pouco communs em que tivesse occorrido.

E os detalhados e alarmantes despachos telegraphicos sobre a terrivel guerra européa, empolgando todos os espiritos, distraíam o publico dessa sua constante preoccupação — a noticia sensacional da tragedia ou de um grande escandalo.

A Avenida Rio Branco tinha hontem á tarde o movimento intenso e alegre dos domingos de sol quente, claro e festivo.

Os automoveis cruzavam em differentes direcções e grupos de rapazes e familias passeavam as largas calçadas da grande arteria, que tinha as "terrasses" dos "bars" repletas.

Um estampido inesperado, nas proximidades da rua do Ouvidor, fez correr os curiosos e dentro de pouco tempo a noticia de um facto original andava de bocca em bocca.

Um cavalheiro, no auto-taxi numero 538, dirigido pelo "chauffeur" Manoel de Souza Bolhardo, puzera termo á vida, com o vehiculo em movimento, dando um tiro de revólver no ouvido direito.

A sua morte foi instantanea.

A policia, tomando conhecimento do facto, ao revistar o cadaver, encontrou entre os seus objectos de uso commum tres cartas, duas dirigidas a um irmão e outra que tinha o endereço "Para quem ler", e cujo teor era o seguinte:

"Curiosidades!... Não pensem que morro por covardia. Morro, não por falta de recursos nem por amores, e sim porque realizo o meu ideal: a morte."

Tinha a assignatura — Dilermando de Oliveira.

O tresloucado homem estava decentemente trajado, e tomára o automovel na praça Tiradentes, tendo nessa occasião dito ao "chauffeur" que seguisse rumo de Botafogo.

Afinal, reduzindo a viagem, abreviou elle a sua tragica resolução.

O cadaver foi removido para o necroterio da policia, onde hoje será autopsiado.

VARIOS FURTOS

QUEIXAS A' POLICIA

A's autoridades do 5º districto policial foram hontem apresentadas as seguintes queixas de furto:

O Sr. Attilano Vidal, residente á rua Evaristo da Veiga n. 134, disse que foi roubado em um terno de casemira, uma bolsa de prata, uma corrente de ouro e 14$ em dinheiro, e João Pereira dos Santos queixou-se por ter sido furtado em sua carteira contendo 130$ em dinheiro, quando passava em frente ao pavilhão Monroe.

A policia, providenciando, prendeu José Candido Monteiro e Antonio de Oliveira, que foram accusados por João Pereira.

— As outras queixas foram levadas á delegacia do 3º districto.

O Dr. Renato Machado pediu providencias para a descoberta de um tinteiro e caneta de prata, no valor de 240$, furtados de seu escriptorio, na rua Sete de Setembro n. 213, e Orlando Antunes Siqueira disse que foi roubado em uma corrente de ouro e relogio de prata.

A PEIOR DAS EMISSÕES...

PAGOU A DINHEIRO E A PA'O

A garage "Dietrisch", segundo o que disse o motorista Manoel Gomes Rodrigues ao 1º delegado auxiliar, está pagando aos seus empregados de um modo "doloroso!"

Hontem, contou o mesmo motorista que, tendo ido receber o seu ordenado, arranjou 140$ em dinheiro e o resto em pauladas que levou pela cabeça.

O motorista, com a cabeça quebrada, pediu providencias á policia.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

DEVEDOR FEROZ

O empregado da olaria Pinto, Domingos Bernardo Costa, estava hontem, em sua residencia, na rua Joaquim Meyer, fazendo a barba, quando lhe chegou á porta o padeiro Manoel Lourenço, da padaria da rua Dias da Cruz n. 173, que queria a viva força receber 10$, que lhe eram devidos e por cuja divida já o fornecimento do pão tinha sido suspenso.

O cobrador mostrava-se insolente, chegando mesmo a insultar a senhora de Domingos; este, furioso, com a navalha em punho, correu para o padeiro, dando-lhe tres navalhadas.

Foi por isso preso em flagrante pela policia do 19º districto.

O ferido foi removido para a Santa Casa, depois de medicado na Assistencia Municipal.

A nova estatua de José de Alencar

Não sei que poderá existir de mais altruistico e nobre do que as homenagens posthumas.

Quer se prezem de civilizadas, quer não, todas as gentes rendem preito á memoria dos seus antepassados illustres.

Este habito, que vem caminhando desde os tempos mais afastados, tem sido praticado com tal carinho e reverencia, que, parece, não mais perecerá.

Aliás, não se poderia comprehender uma sociedade que fôsse bem organizada, mas onde a tradição desmerecesse zelo, pois este facto sózinho importaria uma formal negação aos preconceitos. E, quem dirá, com razão, que não é sobre preconceitos que a sociedade assenta e desenvolve?

Na civilização antiga e ao tempo em que a Grecia orientou o mundo, o povo hellenico, que de maneira alguma podemos taxar de ignorante nem de barbaro, rendia culto fervoroso aos seus super-homens e quasi os nivelava com as divindades da sua mythologia.

Os "aidas" ou poetas sacerdotaes, e até os cantores populares, faziam, em seus hymnos religiosos e em suas canções patrioticas, os louvores que, na sua opinião, que era a opinião do povo, mereciam igualmente os deuses e os heroes. Sobre a vida destes a fecunda imaginação grega creou lendas innumeraveis, que chegaram a constituir como que uma segunda mythologia.

A memoria de Homero, cuja existencia nunca foi provada, mas que os gregos affirmaram sempre, era para esse povo tão cára que, na opinião delle, entre o supposto autor da "Odysséa" e qualquer dos semi-deuses da religião hellenica quasi nenhuma differença havia.

Milciades, porque, em Marathona, salva a Grecia das garras do povo persa; Leonidas, rei de Sparta, porque nas Thermopylas defende até não mais ter vida a integridade de sua patria, assaltada estupidamente por um numeroso exercito commandado por Xerxes; Themistocles, porque logra vingar esse ultraje á Grecia, impondo a Xerxes uma formidavel derrota em lucta naval; Pericles, rei de Athenas, porque não permitte sejam realizados os desejos de Archidamo, que aspira a hegemonia de Sparta sobre as cidades gregas; Pelopidas e Epaminondas, porque fazem Thebas emergir por algum tempo á tona da historia; Demosthenes, porque põe sua eloquencia em defesa da Grecia, quando ameaçada por Philippe, que faz, todavia, da patria do grande orador uma mera provincia do dominio lacedemonio; Alexandre, porque consegue reerguer a Grecia de uma notavel decadencia politica e social... e muitos e muitos outros super-homens da velha Hellade, que se distinguiram pelo seu valor e dedicação á patria, todos elles residem na gratidão do povo hellenico, que lhes venera a memoria com o mesmo fervor com que alçam preces aos innumeraveis deuses da sua religião.

E não eram sómente os bravos, os que defendiam o solo patrio arriscando ou perdendo a vida, que gozavam de tal consideração: os grandes artistas e os grandes oradores, bem como os grandes philosophos, todos elles, desde que concorressem para o engrandecimento do nome da patria, eram admittidos na lista dos pro-homens, e, como os heroes das batalhas, eram em vida murados do maior respeito, sendo alvo, quando mortos, de culto assás fervoroso.

E assim estabelecia a Grecia, na mocidade do tempo, o culto da tradição.

Antes della, isto é, precedentemente á época da sua grandeza, povos da Asia e da Africa, taes como Assyrios e Babylonios, Phenicios, Hebreus, Aryas e Hindús, Medas, Persas e Egypcios já respeitavam religiosamente a lembrança dos seus varões illustres.

Entre esses povos, como na propria Grecia, a consagração dos grandes homens fazia-se dentro das lendas. Essas, que constituiam a historia dos povos daquelle tempo, transmittiam-se oralmente de umas para outras gerações; cada geração que passava as ouvia e lhes dava crença, entregando-as depois, quasi sempre deturpadas, ás gerações successoras. Corrompendo-se cada vez mais, iam assim atravessando gerações e gerações as lendas antigas. Essa corrupção os homens não na suspeitavam. A lenda, nessas condições, não soffria quebra na sua autoridade e, mais annos corriam mais ella adquiria verosimilhança.

E como se não bastassem as lendas para perpetuar a memoria dos homens notaveis, ainda os povos, nos seus monumentos, faziam inscripções proprias para resistir á sapa destruidora dos seculos.

Quem é que ignora a significação das pyramides do Egypto, esses monumentos colossaes e quasi sobrehumanos que, alçados em região erma, ha dezenas de seculos se conservam hirtos e inabalaveis sob o olhar de admiração da humanidade inteira?

Sabe toda a gente que aquellas obras gigantescas outra coisa não representam que o penhor da gratidão do povo egypcio a homens que lhe haviam sido uteis, a homens que se haviam imposto á sua estima e veneração, os quaes, para serem melhor lembrados pelos pósteros, tinham aquelles tumulos originaes, portentosos e infinitos.

Data, como se vê, de tempos mui remotos, essa preoccupação que têm os povos de consagrar a memoria dos seus maiores notaveis.

Tal preoccupação, como sabeis, atravessou, inalterada, as portas de muitas éras, e hoje vai adquirindo brilhantemente foros de dever.

Nos tempos actuaes consagram-se nomes, não diremos com prodigalidade, mas muito mais facilmente que nas éras de antanho.

E' bastante actualmente que o possuidor se haja notabilizado em vida por qualquer acção mais ou menos admiravel.

Um general que tenha tido a desfortuna de cair em batalha, varado por uma bala, ainda não se tem extinguido a geração a que pertenceu no mundo e já seu nome serve para denominar uma rua ou uma praça da cidade; e, se têm sido realmente bravo, dá-se-lhe, em vez de uma praça ou de uma rua, um monumento empolgante e rico, onde se vejam gravadas indelevelmente a data do seu nascimento e da sua morte, e as ephemerides dos combates em que luctou na defesa da Patria...

Algumas vezes, depois de erecto o monumento — quando, portanto, já é debalde investir contra sua erecção — surgem duvidas sobre o valor do homenageado. E, individuos então não faltam que, com sarcasmo, digam diante dessa duvida: "Ahi está como se escreve a historia..."

Um politico que, astucioso, tenha galgado altas posições, onde amiude haja encontrado azo de servir á Patria, uma vez morto, não faltam amigos e admiradores que não se lembrem de consagrar-lhe a memoria publicamente, taxando-o de estadista notavel e de outras coisas honrosas, e solicitando o apoio dos contemporaneos para a realização de obra tão meritoria...

Um navegante, porque, desprovido de bussola, tenha errado a rota que demandava, indo seu navio abicar em terra desconhecida, que nenhuma sympathia lhe causou, nem podia causar, visto como, selvagem, essa terra era quasi inhabitavel... um navegante, por esse notavel feito, tem mais tarde, na praça publica, uma estatua, como penhor da gratidão de uma nacionalidade que naquella terra se formou...

A lista seria longa, se quizeramos completal-a, pois, além dos bravos, dos estadistas e dos descobridores, existe uma infinidade de outras personalidades, que mereceram estatuas, nem sempre pelo seu notorio valor pessoal, mas porque, de qualquer fórma, se tenham notabilizado, honrando dest'arte a terra que lhes servia de berço... E, tal amplitude se têm dado ao criterio da consagração publica que nos nossos dias quem quer que se notabilize em uma das manifestações do valor humano está habilitado a ter um monumento "post-mortem".

Já os homens de sciencia, os artistas e os literatos, todos esses nobres trabalhadores do espirito figuram no ról das personalidades consagraveis. A nosso vêr, isso é uma esplendida demonstração de justiça.

•

O telegrapho acaba de trazer do Ceará a noticia de que naquelle Estado, cogita-se da erecção de um monumento ao grande e inesquecivel escriptor cearense José de Alencar.

A idéa, que é magnifica, não sei de quem partiu.

Devo dizer — e o faço com sinceridade — que sempre alimentei-a e por muitas vezes a revelei, entre amigos. Não faz duas semanas que, em palestra, annunciei que pretendia lançar, breve, o projecto que vem de ser aventado no Ceará. Eu achava o alvitre difficil de successo nos tempos de indifferentismo que atravessamos, mas, ao mesmo tempo, confiamos na nobreza do povo a que seria offerecida.

Foi nessas cogitações que a noticia me encontrou. Folguei de recebel-a, pois, uma obra que eu apenas sonhara já ella me annunciava estar em principios de realização. Além disso, essa noticia tornava-se mais agradavel ainda pelo facto de já informar a entrega espontanea de varios donativos.

Ora, que significava isso senão o successo do commettimento?

Eu já tive ensejo de responder a alguem que me perguntava por que motivo o Ceará não possuia uma estatua do autor da "Iracema", quando aqui no Rio já existia uma... que á falta não podia dever-se senão a um grave esquecimento. E, então, observei ao meu interlocutor que, ás vezes, collectividades inteiras esperam que um só individuo tome a iniciativa para que ellas em seguida o acompanhem.

Realmente era de admirar que os cearenses (e nesse numero estou eu) não se tivessem lembrado ha mais tempo de consagrar do modo o mais eloquente a memoria de José de Alencar.

E' certo que com esse nome illustre existe em Fortaleza um theatro, por signal que é o mais importante do Estado, de quem aliás é propriedade; existe tambem uma praça publica.

Mas é forçoso convir que hoje o auge, o grão maximo da glorificação, é a estatua.

Não ha, pois, outro meio de justificar a falta que o Ceará vinha commettendo até hontem, senão, como já dissemos, attribuindo-a a um lamentavel esquecimento. E a prova da involuntariedade dessa falta é que apenas tomada a iniciativa da homenagem as manifestações de applauso e apoio irromperam immediatamente.

Em vista disso, parece que breve terá o Ceará solvido sua maior divida para com o autor da "Iracema", esse primor de arte que é tão do gosto dos cearenses como os "Lusiadas" o são dos portuguezes.

A obra de reparação está, pois, começada. Resta que o desanimo não abata os que a emprehendem. O emprehendimento não é facil e precisa ser levado a cabo quanto antes.

Acho, por isso, que não bastará para o exito desejavel uma subscripção popular dentro do Estado.

Muito bem andaria o poder legislativo cearense se volvesse as vistas para essa obra meritoria, creando uma lei que mandasse o governo auxilial-a na altura de suas posses, pois tal auxilio seria para ella de grandes vantagens e asseguraria desde logo o seu pleno successo.

Acredito mesmo que a subscripção não deve ser rigorosamente regional. Caracter inteiramente nacional é que ella deve ter, em que pese isso ao Ceará, pois de qualquer sorte a obra de que se cogita será cearense.

Attendam os promotores da homenagem, se esse despretensioso alvitre lhes não parecer aceitavel, a que existe um numero consideravel de cearenses emigrados, e que nenhum delles mesmo de longe, recusará seus perstimos para fim tão nobre como é o levantamento dessa estatua.

Ainda é preciso convir que Alencar, conquanto cearense genuino, foi tambem um brazileiro notavel, um grande brazileiro, cujo nome chegou a ser gloriosamente um nome nacional.

E uma prova é a estatua que aqui, na capital do paiz, longe, muito longe do seu berço, se alça em sua honra e em honra do Ceará...

Considerem-se, pois, no Ceará todas as conveniencias, ponham-se á margem as acanhadas idéas de bairrismo, que porventura existam, e faça-se uma subscripção franca, em que haja entrada para todos os brazileiros, do norte ou do sul, que queiram, aproveitando-se deste ensejo, render seu preito sincero, espontaneo e honroso ao grande e sempre lembrado romancista cearense, que foi tambem uma das mais incontestaveis glorias da geração brazileira do seu tempo.

Mozart Monteiro.

MAS NÃO VOLTOU...

Rosalina Pereira, de 24 annos, residente na Villa Proletaria, estação de Marechal Hermes, viveu durante muito tempo em companhia de Francisco Santos Lopes, portuguez; mas ultimamente, abandonou-o.

Francisco, porém, não perdeu a esperança de reatar as relações, tendo para isso envidado varios esforços. Todos foram vãos e hontem Francisco, desesperado, deu algumas canivetadas em sua ex-companheira, ferindo-a na cabeça.

A policia do 23º districto soube do caso, sendo medicada a victima na Assistencia Municipal.

O aggressor evadiu-se.

CRIANÇA QUEIMADA

A menina Clarice Pereira, de seis annos de idade, brincava hontem, em sua residencia, á rua Frei Caneca n. 121, com um fogareiro a alcool, quando o mesmo virou, communicando-se o fogo ás suas vestes.

Clarice recebeu queimaduras de 1º e 2º gráos em todo o corpo.

A assistencia soccorreu-a transportando-a depois para o hospital da Misericordia.

COLUMNA OPERARIA

SOCIEDADE U. DOS FOGUISTAS

De ordem do presidente, são convidados todos os associados a comparecerem em a assembléa geral ordinaria, que se realiza hoje, para eleição da nova directoria, á rua do Hospicio n. 159.

ARTES E ARTISTAS

O monologo do vaqueiro

Está despertando o maior interesse o *Monologo do vaqueiro*, que vai ser recitado tal qual o escreveu seu autor, no Recreio, no proximo dia 27, na festa artistica de Henrique Alves. Além dessa novidade, ha outra ainda, a da recitação de quinze sonetos ineditos de Julio Dantas, por varios artistas, e a representação da opereta *Sua magestade diverte-se*, a peça de maior successo na actual temporada da companhia Taveira.

O rei das montanhas.

E' com esta famosa opereta de Franz Lehar que a actriz Medina de Souza faz a sua festa artistica no theatro Recreio, depois de amanhã.

Pelas sympathias de que goza Medina e pela excellencia do espectaculo, facil será que o Recreio tenha uma dessas colossaes enchentes que fazem época.

S. José.

Um excellente chamariz apresenta hoje o cartaz do S. José. A querida actriz Pepa Delgado fará dois numeros novos, cada qual melhor, que ficarão incorporados á engraçadissima revista *Casos e coisas*, de Alvarenga Fonseca e Lessa Bastos, como mais dois elementos de successo. O popular theatrinho ainda hontem esgotou as lotações, e os numeros das bailarinas inglezas, dos parafusos e das joias, foram trisados, a insistentes pedidos da platéa. A apotheose do primeiro acto é verdadeiramente empolgante.

Theatro S. Pedro.

Volta hoje novamente ao cartaz do São Pedro a sensacional e famosa revista o *Gabirú*, original de J. Brito, musica de Luiz Moreira. E' uma "réprise" feliz, porque o publico, com certeza, logo á noite, affluirá em massa ao S. Pedro.

O *Gabirú* foi o grande successo theatral deste anno.

Theatro Recreio.

Fazem hoje a sua festa no Recreio os applaudidos artistas Maria Santos e Gabriel Prata, dois bons elementos da companhia Taveira. O espectaculo realizar-se-ha com a ultima representação da revista de Schuwalbach, *Verdades e mentiras*.

Tomarão parte no espectaculo os artistas cantores Judice da Costa e Amadeu Ferrari, que cantarão numeros lyricos.

E' um espectaculo que deve levar muita gente ao Recreio.

Theatro Apollo.

Nascimento Fernandes, no papel de cabo Elysio, da revista portugueza *De capote e lenço*, garante por si só o successo da peça.

O Apollo tem apanhado verdadeiras enchentes com a esplendida revista de Ernesto Rodrigues, João Bastos e Felix Bermudes.

De capote e lenço tem muitas condições de agrado, e, com certeza, vai dar muito dinheiro.

Parque Fluminense.

Serão exhibidos neste theatro-cinema, entre outros, o film policial "Banco tenebroso", interpretado por Nick Winter, e será igualmente levada no palco uma fina comedia.

De certo, veremos reunidas nesta "soirée", como é costume, a sociedade elegante que o frequenta.

Serão levados, brevemente, films de grande metragem, bem como novas comedias no palco, pela "troupe" Barbosa.

QUESTÕES DE FAMILIA

O soldado Antonio Clementino, do 2º regimento de artilheria do exercito, promoveu, hontem, uma desordem no seio de uma familia, na casinha n. 5, da rua Maria José n. 146, em Madureira.

O seu sogro Manoel Prudencio da Silva quiz apaziguar a questão, resultando ficar com a orelha esquerda quasi decepada pelo sabre do seu genro, que depois disso fugiu.

A policia do 23º districto abriu inquerito e mandou medicar a victima na Assistencia Municipal.

DISCUSSÃO E TIRO

Dois individuos tiveram hontem uma violenta discussão na rua Sayão Lobato, e um delles, de nome Ernesto Leovegildo, de 19 annos de idade, pardo, solteiro, terminou por dar um tiro de revolver no seu contendor, que era João Baptista Candido, de 26 annos de idade, carroceiro, residente á rua Vinte e Cinco de Março n. 201.

O tiro alcançou João no ventre, causando-lhe um grave ferimento.

Emquanto o ferido era carregado em braços para a casa n. 116 da rua Visconde de Nitheroy, o criminoso era conduzido, preso em flagrante, para a delegacia do 18º districto, onde foi autoado.

A Assistencia Municipal medicou o ferido, que mais tarde foi removido para a Santa Casa.

UM CRIMINOSO IMPUNE

EM NITHEROY

Em dias da semana passada, o individuo Amaro Pedro de Alcantara, residente á rua da Regeneração, em Nitheroy, espancou brutalmente sua companheira Rosa Mendes, a qual, em estado gravissimo, foi recolhida ao hospital de S. João Baptista.

Após o crime, Amaro entregou-se á prisão, mas esta foi relaxada por uma autoridade policial do 3º districto.

Para o facto chamamos a attenção do Dr. Nunes Ferreira, chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro.

Um inquerito procedido pela delegacia da 1ª zona poderá trazer alguma luz sobre este crime, que se procura encobrir.

Ao hospital de S. João Baptista, em Nitheroy, foi hontem, á noite, recolhido José Antonio Correia, que apresentava, na perna esquerda, um ferimento produzido por bala.

Correia foi ferido em S. Gonçalo, após uma discussão com Adelino Ribeiro Custodio.

EXPEDIENTE

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

Os Srs. Joaquim Honorato de Castro e Ernesto Lima Amaral não estão autorizados a agenciar assignaturas para o PAIZ e são convidados a vir prestar contas das importancias que indevidamente têm recebido.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

SUCCURSAL DO "PAIZ" EM MINAS

Rua Goyaz n. 292, Bello Horizonte.

São nossos agentes:

M. Campos & C., em Juiz de Fóra; Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte; Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei; José de Paiva Magalhães, em Santos; J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco; Pinto & C., Pelotas e Rio Grande, Rocha & Picanço, Antonina, Paraná.

Concertos.

Ficou transferido para **o dia 7 de setembro** proximo o concerto organizado pelo distincto violoncellista Alfredo Andradé, o qual se devia realizar **hoje, no** salão da Sociedade Riograndense.

Conferencias.

Vai ser, certamente, um delicioso momento de arte a conferencia que realiza amanhã, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, a senhorita Julieta Martini.

A senhorita Martini é a representante no nosso paiz de uma caridosa instituição existente na sua patria, a Italia, e destinada a proteger as moças desamparadas, as escolas para a industria feminina.

A senhorita Julieta Martini vai falar sobre este thema—*A poesia da guerra.*

A conferencia é em italiano.

Viajantes.

A bordo do paquete nacional *Itaquera*, entrado hontem dos portos do norte, chegou da Bahia, onde esteve cerca de oito dias aguardando conducção, S. Revma. D. Agostinho Benassi, bispo de Nitheroy.

S. Revma., que veiu acompanhado de sua Exma. irmã, D. Cecilia Benassi, esteve na Europa e de lá partiu pelo paquete austriaco *Alice*, que interrompeu a viagem na Bahia, devido á guerra.

Do cáes Pharoux, onde foi effectuado o desembarque, pouco depois do meio-dia, S. Revma. dirigiu-se para Nitheroy, a bordo de uma barca da Cantareira, que havia sido posta á sua disposição.

Assistiram ao desembarque do bispo de Nitheroy muitos seminaristas e familias da alta sociedade fluminense, além das irmandades do Santissimo Sacramento, São João Baptista, São Lourenço, Sagrado Coração de Jesus, Immaculada Conceição da Cathedral de Nitheroy, São Benedicto e Nossa Senhora do Rosario de Icarahy, São Sebastião do Barreto, Nossa Senhora das Dores, Sant'Anna de Icarahy, Nossa Senhora da Penha, Nossa Senhora da Conceição, Pia União das Filhas de Maria, do Barreto; commissão das Filhas de Maria, do Asylo de Santa Leopoldina; commissão das Filhas de Maria, do Barreto; alumnos dos collegios Salesiano, São Carlos, Atheneu Fluminense, Sagrada Familia, Nossa Senhora Auxiliadora e Nossa Senhora do Amparo.

Na ponte central, por occasião do desembarque de S. Revma. o bispo de Nitheroy, tocou a banda do collegio Salesiano.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Sylvia Peixoto, esposa do Dr. Arthur Peixoto.

✣

Completa hoje mais um anno de existencia o illustre Dr. Gastão da Cunha, que com grande brilho representa o Brazil no estrangeiro.

✣

D. Raymundo da Silva Brito, arcebispo de Olinda, notavel prégador sacro e um dos mais illustre prelados do clero brazileiro, tem hoje a ventura de ver passar mais um anniversario natalicio.

✣

Faz annos hoje o Dr. Olyntho Ribeiro, ex-deputado federal pelo Estado de Minas e actualmente juiz de direito da comarca de Sabará.

✣

A data de hoje é a do anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Bertha Godoy, esposa do Dr. Oscar Godoy.

✣

Completa hoje mais um anno de existencia o Dr. Nicanor do Nascimento, deputado federal por esta capital.

Devido á situação tumultuosa que atravessa actualmente o mundo e, principalmente, o nosso paiz, resolveu o illustre parlamentar esquivar-se ás manifestações de regosijo que estavam preparadas em sua honra.

✣

Passa hoje a data natalicia de D. João Francisco Braga, bispo de Coritiba e uma das figuras de grande destaque do nosso clero.

✣

Faz annos hoje a senhorita Aurea Correia, filha do Sr. José Correia Bento.

✣

Conta hoje mais um anno de existencia o Sr. Manoel Alves Pinheiro, funccionario do Lloyd Brazileiro.

Por este motivo, o anniversariante offerecerá aos seus camaradas e amigos um jantar.

✣

Faz annos hoje o Sr. Carlos Trajano de Oliveira, funccionario da Directoria Geral dos Correios.

✣

Passou hontem a data natalicia do Dr. Getulio dos Santos, notavel cirurgião e intendente municipal.

✣

Faz annos hoje o tenente Horacio Passos da Costa, funccionario municipal.

Enterros.

Sepultou-se sexta-feira ultima, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a senhorita Silvana de Medeiros Vieira, que era um dos ornamentos da nossa melhor sociedade.

Era a finada enteada da Sra. D. Anna Dias Vieira, irmã da professora municipal D. Abigail Vieira Lemos e do 1º tenente da armada João Vicente Dias Vieira e cunhada do Dr. Antonio dos Santos Lemos.

Ao seu enterramento, que foi muito concorrido, compareceram varias pessoas das relações da familia enlutada.

Manifestações de pesar

Pelo fallecimento do seu chefe, recebeu ainda a familia Aderne pesames das seguintes pessoas:

Manoel José Tinoco e familia, D. Ernestina Kauffman, Eugenio Ferreira, Dr. Castro Soares, agente e ajudante do correio do Rio Comprido, D. Lybia Guimarães, Octavio Guimarães, professor Hemeterio Santos, Lindolpho Azevedo, tenente Correia de Lacerda, Firmo Villela, José Moraes e senhora, coronel Carlos Thomaz Pereira, D. Alice Miranda, Menezes Costa, Daniel Mascarenhas, Alvaro Bracet, Armando J. Leandro da Silva, D. Attonsina Pinto, Waldemar Gunthon e familia, Dr. Jovino da Trindade Miranda, D. Pacifica Martins de Miranda, Dr. Barbosa Gonçalves, coronel Povoas Junior, coronel Pedro Reis e familia, Philomeno Jocelyn Ribeiro e familia, coronel José Nicolão Borlamaqui, tenente Oscar Leonidas, maestro Luiz Pedrosa, Dr. Manoel Vidal Barbosa Lage, major José Paulino da Silva Pi... e familia, Dr. Philomeno Ribeiro, Dr. Manoel Gomes Tarle, coronel Benedicto Hippolyto de Oliveira Junior, Camillo Raoux Lemos, Olavo Souto Villaça, Arthur Guimarães de Sá Brito, Raymundo de Abreu, Roberto Muritiba Salles, Durval Xavier da Costa, Francisco M. Chaves Pinheiro, Ataliba Cunha, Alexandre da Cunha Paiva, Barnabé de Faria Theberge, José Christovão de Pinho, Antonio de Macedo Costa, Dr. Alberto A. Gomes Barroso, Alfredo Gomes Cabral, José do Espirito Santo, D. Joanna da Costa Pereira, Eutychio Jacarandá, bacharel José Lassance, A. Silva Pereira, commandante Baracho e familia, Raul Hecksher, D. Leonidia F. Tavares, José C. de Mesquita Soares, D. Augusta Portugal, Dr. Leoncio Correia, Vicente Wanderley, D. Eulina Soares de Oliveira, coronel J. H. Tyne Land, tenente Francisco H. Abranches, vice-almirante Jeronymo de Lamare, deputado Irineu Machado, Carlos Francisco Marques, capitão Annibal Maciel, Alvaro Torres de Oliveira e familia, Alvaro Franco da Rocha, Antonio Diniz Tarlé, viuva Dr. Mattos Rodrigues, D. Alzira Mattos Rodrigues, Izidro Ribeiro e familia, Carlos Alberto Machado, D. Graziella de Vasconcellos, deputado Frederico Borges, professor Arthur Carneiro, D. Euphrosina Carneiro, Hildebrando Ferreira Leite e senhora, Alfredo Carlos Soares da Camara e familia, José Pitanga Junior, Dr. Bonifacio de Faria Rocha, Octavio Pedro Tavares, Antonio Telles Villas Boas, Fernando Octavio Xavier, Carlos Sampaio, capitão Euclydes Souto Villaça e senhora, D. Eufrosina de Pinho Salgueiro, Luiz A. Ramos da Fonseca e familia, D. Thereza Velloso da Silva, major Carlos Alberto do Espirito Santo, Luiz Franco e familia, capitão Alvaro de Souza Monteiro Filho, Pedro Fabricio de Barros, Dr. Vieira Cavalcanti, Hildebrando de Carvalho, Augusto da Silva Gomes, Dr. Licinio Cardoso e familia, Alberto do Amaral, Dr. José F. de Macedo Junior, Alfredo de Souza Barros, Julio Medeiros, professora Olympia de Castilho, José de Azevedo Camara, Alberto Barbosa Pinheiro e senhora, Dr. Eduardo França, Francolino Cameu e familia, Eduardo de Souza, major Celso da Silva Mafra e senhora, Oscar Leivas Massot, D. Maria Candida Moreira de Oliveira, Frederico Pamplona, D. Maria Eugenia Pinto de Cerqueira, Dr. Tavares de Macedo e filhos, Dr. Auto de Sá, Amancio Moutinho Maia, Adão da Costa Lima, Raul de Souza Santos, Jayme Moniz Cordeiro, capitão Alvaro Gonçalves, D. Elvira Bertrand de Macedo, Dr. Luiz F. M. Azevedo Correia, professor Antonio Jorge de Brito, João Bonifacio Ribeiro e familia, D. Maria da Conceição Castro Saldanha, Rubem Noronha Gitahy, Arnaldo L. de Andrade, Mario de Oliveira Toledo, Ulysses Gomes Ribeiro, J. Diogo Paes Leme, D. Guilhermina Bustamante e familia, Honorio H. Bezerra Cavalcanti, Marcellino P. R. Espindola, tenente Alfredo Lemos, Julio Toscano, Raul D'Utra e Silva, Manoel Vampré, Manoel S. de Alvarenga, Aristides T. Felix da Silva, professora Laura Costa, Dr. J. J. de Azevedo Brandão, Thomaz G. P. Montenegro Netto, Dr. Vergne de Abreu, João de Souza, Dr. João Correia Povoa, D. Marianna L. Povoa, Bento Barbosa, D. Clara Ferreira Pinto, viuva Campbell Guimarães, DD. Magdalena e Alexandrina Pereira, major Joaquim Lacerda, Julio Frota, D. Emilia Dias, Jayme Dias França, D. Maria do Carmo M. Lima, Walter Cesar, coronel Cleto V. Pereira, João de Lacerda Kemp, DD. Guilhermina G. de Souza, Dulce da Costa, Conceição Gomes e Hortencia Correia de Macedo, Edmundo Luiz Magrin, Oswaldo A. da Silveira, Emilio da Silva Simas, tenente-coronel Eugenio de Carvalho, Gabriel de Moura Rollim, Antonio de Souza Martins, Mario Correia Sarandy, Feliciano Gomes Xavier, capitão Henrique Pedro de Souza Lobo, Dr. Alfredo Borges Monteiro, Olympio Delduque, coronel Manoel Correia de Mello, Antonio Carvalho de Oliveira, coronel J. B. Cordeiro de Faria, Angelo Raul da Silveira Castro, Carlos Americo dos Santos, Alvaro de Aguiar, Alfredo Pinto de Carvalho, Julião Vianna e familia, Authberto Othilio J. Costa, Luiz de Siqueira, Alvaro de Souza Castro Agnello Pinto de Vasconcellos, professor Carlos A. Machado e familia, Estevão Neiva, Cicero da Costa, Paulo da Costa, DD. Izabel Amaral Guimarães, Santinha de Moura Ribeiro, Maria Alagon, Maria Lirio de Siqueira, Dolores de Vasconcellos, viuva Carlos Augusto Lirio e filhos.

Missas.

Em suffragio da alma do **Dr.** João de Cerqueira Lima sua familia manda celebrar missa hoje, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Por alma do Sr. José Carneiro Leão sua familia manda celebrar missa de 7º dia, no altar-mór da matriz da Gloria, amanhã, ás 10 horas.

✣

Em commemoração do 30º dia do passamento de D. Orminda dos Santos Cruz da Fonseca fazem seus filhos celebrar missa, na igreja de S. Francisco de Paula, hoje, ás 9 1/2 horas.

Pelas escolas.

Uma festa por todos os titulos digna de nota e que não teve no momento a publicidade necessaria, foi a que realizaram, no dia 21 do corrente, as professoras da Escola Gonçalves Dias, por motivo do natalicio da sua directora, D. Olympia do Couto, inaugurando no salão da directoria, com permissão do director de instrucção municipal, o retrato da provecta educadora.

A homenageada é, sem favor algum, uma das figuras mais valorosas do magisterio municipal, senão do ensino primario brazileiro. Alliando a uma ampla e solida cultura um grande amor pela sua profissão e essa capacidade innata de exercel-a efficientemente, que é uma das condições preciosas no professorado, D. Olympia do Couto, cuja carreira, iniciada ainda nos ultimos dias do imperio, tem sido toda feita com inconfundivel distincção, impoz-se, em vinte e cinco annos de magisterio, á alta consideração das autoridades do ensino e á radicada estima das auxiliares e discipulas. Cathedratica, depois de um concurso brilhante, a cujas provas ia assistir o imperador, e no qual foram classificadas tres; directora de uma das tres escolas de 2º gráo creadas pela reforma Benjamin Constant, logo após o advento da Republica; directora successivamente do grupo escolar e da escola modelo, que substituiram aquelles na reforma Medeiros e Albuquerque, a homenageada na festa de sexta-feira é considerada a mestra modelar, sob cujos olhos zelosos, experientes e bondosos se têm formado varias gerações de alumnos e de professoras.

Agora espalhara-se, não sabemos com que fundamento, que a distincta educadora pretendia repousar do seu longo labor, retirando-se proximamente do magisterio; e as suas adjuntas, em grande numero suas ex-discipulas, umas de estagio escolar, outras do proprio curso primario, decidiram celebrar esse grato anniversario, fixando na escola, como um traço indelevel de uma bella phase pedagogica, o retrato da estimada directora. Era o primeiro nessas condições, e o director de instrucção, a quem foram pedir a devida licença, concedeu-lh'as dizendo que aquella "merecia muito mais".

No dia 21, terminadas as aulas, uma commissão de adjuntas foi buscar dona Olympia do Couto á sua residencia, onde se esquivara de qualquer manifestação. Ao chegarem á Escola Gonçalves Dias, as alumnas e alumnos das varias classes, em numero de algumas centenas, esperavam a mestra estendidos em alas ao longo das aléas do jardim, até o edificio, recebendo-a festivamente. Na escola, alinhavam-se os que não couberam no jardim. Ahi se achavam além de numerosas professoras e adjuntas de outras escolas, algumas dellas ex-auxiliares da Escola Gonçalves Dias, e de muitas familias de alumnos, os inspectores escolares Drs. F. Silveira e Fabio Luz. Todas as salas e, notadamente, a da directora, achavam-se graciosamente ornadas de flores naturaes.

Conduzida D. Olympia Couto á mesa da directora, sob uma salva prolongada de palmas, tomou a palavra a adjunta dona Alzira Ladoira, que, em um bello e conciso discurso, fez a entrega do retrato, que foi desvelado por duas galantes crianças do curso elementar.

Falou em seguida a intelligente alumna do curso complementar Ondina Marques, que offereceu á mestra bem querida um mimo, em nome de suas companheiras de classe: uma columna de onix verde, encimada por uma aguia de bronze, de cujo bico pendia um relogio. O inspector Dr. F. Silveira leu, por sua vez, uma carta do Dr. Ramiz Galvão, em que o illustre director de instrucção municipal, desculpando-se de não se poder achar ali á hora da entrega do retrato, lhe pedia com palavras honrosissimas para a homenageada, que o representassem na festa.

D. Olympia do Couto respondeu, commovidissima, a essas manifestações, em um admiravel discurso, que accentuou bem uma outra face do seu espirito; fel-o com tanto mais emoção quanto a surpresa fôra absoluta, por isso que o proprio retrato que serviu de modelo á ampliação foi obtido por um habil estratagema de distincto cavalheiro, alheio á escola, sem que a homenageada, esquiva a qualquer destaque, pudesse suspeitar do fim.

Calorosos applausos coroaram todas as allocuções.

A D. Olympia do Couto e aos inspectores presentes, Drs. Silveira e Fabio Luz, foram offertados uma "corbeille" de flores á primeira e lindos ramos aos outros.

Desfilaram então diante da directora todas as classes, e os alumnos, á medida que passavam, lhe entregavam uma flor, abraçando aquella a todos, cheia de grata emoção.

Pouco depois, chegava á Escola Gonçalves Dias o Dr. Ramiz Galvão, que foi levar pessoalmente á directora os seus parabens. Ao digno chefe de instrucção municipal, as adjuntas offereceram uma "corbeille" de flores.

A festa terminou pela entrega, pela adjunta D. Tharsilia Trindade, a D. Olympia do Couto, de um pergaminho artisticamente illustrado, com uma pequena mensagem assignada pelas adjuntas da Escola Gonçalves Dias e mais a adjunta dona Eulina Nazareth, que fôra della e se associara á homenagem. A mensagem dizia: "A expressão affectiva dos que vos devem, neste arduo mister do magisterio, os mais vivos estimulos e os melhores ensinamentos".

A's 4 horas da tarde, sahiam os ultimos assistentes, sendo a directora novamente conduzida até a casa.

✣

Reune-se hoje, ás 4 horas da tarde, a congregação da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro.

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 18 de julho.

O SR. ANTONIO JOSE' DE ALMEIDA NO PORTO

Em 12 do corrente, um bello domingo de sol, chegou a esta invicta cidade, no rapido das 2 horas e meia da tarde, o Sr. Dr. Antonio José de Almeida.

A' "gare" affluiu grande numero de correligionarios de S. Ex., representando-se tambem varias agremiações do partido evolucionista. Um dia de rosas, na verdade, para começo de campanhas eleitoraes.

Compareceram tambem o Sr. Dr. Peres Rodrigues, governador civil do districto, o ajudante da Guarda Republicana, o commissario e inspectores da judiciaria, etc.

As autoridades haviam tomado medidas para que se não dessem tumultos e conseguiram realmente que os que se deram não tivessem importancia de maior.

Quando o comboio entrou as agulhas, os evolucionistas precipitaram-se para a carruagem em que jornadeava o illustre tribuno, rompendo em vivas calorosos ao Sr. Dr. Antonio José de Almeida, á Republica, e ao "partido dos homens honrados", que era evidentemente o delles, como se os outros partidos não fossem de homens honrados, com excepção dos deshonestos, que em todos os partidos existem, incluindo, como é obvio, o do Sr. Antonio José de Almeida...

Resoaram palmas, agitaram-se chapéos com enthusiasmo.

O illustre chefe do evolucionismo foi atravessando a "gare" entre abraços e vivas dos seus amigos.

Proximo de uma porta estavam alguns boletineiros do telegrapho sendo erguido um viva ao Sr. Antonio Maria da Silva, o que os evolucionistas consideraram uma provocação. Um boletineiro foi aggredido com um socco, originando-se um conflicto, que, felizmente, foi logo liquidado.

Quando o Sr. Dr. Almeida chegou a porta da estação, redobraram os vivas da multidão, calorosos; mas nessa occasião echoaram tambem acclamações vigorosas ao Sr. Dr Affonso Costa e ao partido democratico.

O Sr. governador civil offereceu então o seu automovel ao Sr. Antonio José de Almeida, que S. Ex. agradeceu, mas não aceitou, pois tinha outro automovel ás suas ordens — para o qual entrou, acompanhado de um seu sobrinho e do deputado Dr. Vasconcellos e Sá. O automovel foi seguindo vagarosamente até ao hotel Francfort, agradecendo o Sr. Dr. Almeida, a pé no vehiculo as manifestações dos seus correligionarios que lhe ladeavam e seguiam o carro, seguindo-o tambem um numeroso grupo que erguia vivas ao Sr. Dr. Affonso Costa e ao partido democratico, ouvindo-se, de quando em quando, de um lado e de outro, invectivas aos partidos e aos chefes, coisas sempre deploraveis, mas irreprimiveis nas multidões desatinadas.

Quando o Sr. Dr. Antonio José de Almeida se apeou do automovel e entrou para o hotel as manifestações de sympathia foram mais intensas e calorosas. O grupo hostil, por seu lado, intensificava as suas manifestações, salientando-se os vivas ao Sr. Dr. Affonso Costa. A policia, por maneiras brandas, quiz fazer entrar na ordem os mais exaltados manifestantes; mas, como não o conseguisse, empregou a força, fazendo debandar, á sabrada, a multidão. Em um instante ficou desimpedida a rua Elias Garcia; mas em breve começaram a affluir os manifestantes hostis. O inspector, Sr. Dr. Romulo de Oliveira, mandou avançar para aquelle local mais forças de policia. Tudo isto fez juntar mais gente. A multidão ia crescendo e os animos de parte a parte iam-se tambem exaltando.

O illustre chefe do districto, que acompanhara sempre a manifestação, interferindo directamente para que fosse mantida a ordem na rua, entendeu que a policia era impotente para manter a ordem e mandou avançar sobre a praça do **Liberdade** forças de cavallaria e infanteria da guarda republicana, as quaes foram recebidas com palmas e vivas. Comparecendo tambem ali o coronel Sr. Mousinho de Albuquerque, commandante daquella guarda, sua Ex. deu ordem para que a multidão fosse obrigada a dispersar; e como essa ordem não fosse absolutamente cumprida, houve correrias e pranchadas, ficando feridas algumas pessoas, mas nenhuma, felizmente, de gravidade. Foram depois tomadas as embocaduras das ruas, sendo apenas permittido o transito ás pessoas que por ali fossem obrigadas a passar. Em virtude desta medida, muitos dos contra-manifestantes tomavam logar nos electricos, e á passagem pelo hotel davam vivas ao Sr. Dr Affonso Costa e ao partido democratico, e invectivando o partido evolucionista e o Sr. Dr. Antonio José de Almeida; mas á porta do hotel estacionava um numeroso grupo de evolucionistas que respondia aos adversarios com outros vivas ao seu chefe e ao seu partido. Deste embate de opiniões e invectivas resultaram alguns conflictos, liquidados á bengalada, mas sem consequencias graves.

Emquanto estes factos se passavam o Sr. Dr. Antonio José de Almeida era cumprimentado por muitos amigos pessoaes e politicos, com quem trocava impressões.

Assim se passou até as 16 horas que foi quando o Sr. Dr. Antonio José de Almeida se dirigiu num automovel para o Centro Republicano Evolucionista, onde teve uma demorada conferencia com alguns dos vultos mais importantes do seu partido, tanto do Porto como dos varios concelhos do districto. Dessa conferencia guardou absoluta reserva o "leader" do partido evolucionista.

Nas embocaduras da Galeria de Paris, onde está o Centro Evolucionista havia forças de policia e da guarda republicana. O Sr. Dr. Antonio José de Almeida mandou pedir ao commandante da guarda que fizesse retirar aquellas forças, pois, achava-as desnecessarias; não foi, porém, attendido, e as forças, como succedeu á porta do Hotel Francfort, só retiraram quando o Sr. Dr. Antonio José de Almeida saiu dali.

S. Ex. foi depois, cerca das 19 horas, jantar á casa do industrial senhor Rodrigo de Castro, á Senhora da Hora, de onde regressou pouco depois das 23 horas.

Entretanto, tinham-se produzido varios conflictos, na praça da Liberdade, resultando alguns ferimentos, sem gravidade e diversas prisões, que não foram mantidas.

•

Quando o Sr. Dr. Antonio José de Almeida estava a jantar, em casa do Sr. Rodrigo de Castro, foi visitado pelo Sr. coronel Simas Machado, vice-presidente da Camara dos Deputados, que lhe declarou adherir ao Partido Evolucionista. Tambem adheriram ao mesmo partido o Sr. capitão de artilheria Sr. Arthur Jorge Guimarães e o banqueiro Sr. Guilherme Correia Leite.

•

No dia seguinte o Sr. Dr. Almeida saiu do hotel Francfort, ás 11 horas da manhã, em automovel, a fazer algumas visitas, voltando pouco depois, para tornar a sair com os Srs. doutores Malva do Valle e Vasconcellos e Sá, indo almoçar á casa de seu cunhado, o Sr. José Coimbra, á praça da Republica.

Após o almoço, saiu, indo fazer visitas, entre ellas aos Srs. coronel Simas Machado, capitão Arthur Guimarães e banqueiro Guilherme Correia Leite que, como acima dizemos, adheriram ao partido evolucionista.

A pedido dos Srs. Moreira & C., os proprietarios Dr. Foto-Chic, da rua do Bomjardim, foi ali photographar-se.

Voltou novamente para o hotel, onde recebeu os cumprimentos de varias pessoas, entre ellas do Sr. José Nunes da Ponte.

Cerca das 3 horas, tornou a sair, mas desta vez com os Srs. Drs. Malva do Valle e Rodrigo de Castro, dirigindo-se ao governo civil, a apresentar ao Sr. Dr. Peres Rodrigues os seus cumprimentos.

O regresso

Como havia resolvido, o chefe do Partido Evolucionista regressou a Lisboa, no rapido da tarde do dia 13.

Ao aproximar-se a hora da partida do comboio, eram muitos e numerosos os grupos de populares que se haviam formado nas immediações do hotel Francfort, praça da Liberdade, entrada da rua Trinta e Um de Janeiro e praça Almeida Garrett.

Em frente ao hotel estacionava uma grande força de policia e outra de cavallaria da guarda republicana.

Dali até a estação, em frente da qual formava uma outra força policial, havia uma fila de guardas civis, pouco distanciados uns dos outros.

Quando o Sr. Dr. Antonio José de Almeida subiu para o automovel em que tambem tomaram logar alguns dos seus amigos, entre os quaes seu sobrinho, Sr. Almeida e Souza e os Srs. Dr. Malva do Valle e Dr. Vasconcellos e Sá, os evolucionistas que estavam á porta do hotel fizeram ao illustre estadista uma calorosa ovação, emquanto os adversarios politicos, acclamavam a Republica, o Sr. Dr. Affonso Costa e o partido democratico.

O automovel poz-se em marcha, escoltado por um pelotão de cavallaria, levando outro na vanguarda. Quando o automovel passava em frente á filial do Banco do Minho, um grupo hostil quiz rodeal-o, sendo, então, disparado de dentro do carro um tiro de pistola, que attingiu o negociante Sr. Julio Maximo Domingos Gorgal, de 22 annos, residente na rua Marquez de Sá da Bandeira, em Gaia.

A confusão foi enorme; mas, um guarda civil correu atraz do automovel e communicou ao inspector senhor Dr. Romulo de Oliveira que quem fizera fogo fôra o deputado Sr. Malva do Valle, a quem aquelle funccionario policial, depois se dirigiu na "gare", dando-lhe voz de prisão.

A multidão que estacionava na grade que contorna a rua da Madeira junto da estação de S. Bento, fez uma manifestação de hostilidade ao chefe evolucionista, quando elle se apeou do automovel com os seus amigos, ao mesmo tempo que lhe faziam outra manifestação de sympathia, os seus correligionarios. Os manifestantes foram dispersados pela policia que deu uma carga de sabre desembainhado, sendo distribuidas algumas pranchadas.

•

A' entrada do Sr. Antonio José de Almeida na estação de S. Bento repetiram-se as manifestações pró e contra, dando-se alguns conflictos, rapidamente serenados.

Como já dissemos, o Sr. Dr. Malva do Valle ficou detido, conservando-se no gabinete do chefe da estação, até muito depois de partir o comboio, para evitar novos conflictos.

Só então foi S. Ex. conduzido para o governo civil, ficando detido no gabinete do Sr. commissario geral de policia.

Quando o comboio partiu, o Sr. Dr. Antonio José de Almeida foi alvo de uma calorosa ovação por parte dos seus correligionarios, muitos dos quaes o acompanharam até Campanhã, e até ás Devezas, havendo tambem ruidosas manifestações hostis.

•

Dissemos já que o tiro disparado pelo Sr. Malva do Valle attingira o negociante Sr. Julio Maximo Domingues Gorgel, representante no Porto da fabrica de bolachas da Pampulha.

Conduzido immediatamente em automovel ao hospital da Misericordia, viu-se que a bala penetrara na região iliaca, recolhendo o ferido á enfermaria n. 5, depois de feito o primeiro curativo pelo Sr. Dr. Alberto Ribeiro.

A' noite, foi novamente o ferido examinado pelos Srs. Drs. Dias d'Almeida, Adelino Costa, Alberto Ribeiro, Angelo Neves e Lemos Peixoto, filho, que verificaram ser satisfatorio o seu estado. Quasi não tem febre e certamente não se torna necessario operal-o. A bala está alojada do lado esquerdo.

O ferido foi visitado pelo governador civil substituto Sr. José Leilo, indo tambem ali o chefe Sr. Carvalho, da judiciaria, tomar-lhe declarações que foram reduzidas a auto.

A' noite, o Sr. Dr. João Baptista da Silva, inspector da judiciaria, tomou declarações ao Sr. Malva do Valle, detido no gabinete do Sr. commissario da policia.

O Sr. Dr. Malva do Valle disse que effectivamente disparára a pistola para amedrontar a multidão, que em attitude hostil procurava rodear o carro, mas nunca para ferir quem quer que fosse.

Depois de jantar, o Sr. Valle recolheu a um quarto do Aljube.

•

Em virtude do tiro, mais se exaltaram os animos, como era de prever.

Quando o "rapido" em que regressava o Sr. Antonio José de Almeida, passava na Serra do Pilar, foi apedrejado por alguns individuos. Para lá partiu a galope, um piquete de cavallaria, que rapidamente "varreu" o Campo das Manobras, onde se encontravam. O apedrejamento não causou nenhum desastre, que saibamos.

•

Em 14 do corrente foi entregue ao juizo de investigação criminal o deputado Sr. Malva do Valle.

O seu advogado, Sr. Dr. Amancio de Alpoim, requereu fiança que, depois de despachada pelo delegado Sr. Dr. Côrte Real, foi arbitrada em 3.000$, prestando-a o Sr. Dr. Malva do Valle no cartorio do escrivão Sr. Almeida Ribeiro. Foi fiador o Sr. Almeida Cunha, proprietario da pharmacia da rua Formosa, sendo testemunhas abonatorias os Srs. Victorino H. Coimbra e capitão Arthur Jorge Guimarães.

Foram ouvidas, na judiciaria, as seguintes testemunhas:

José Minas, Antonio Magalhães Lima, Francisco Bernardino da Silva, José Sanches Marques, Bento Monteiro, Antonio Correia, Antonio Tavares da Fonseca, Manoel Francisco dos Santos e José Pinto Macedo.

O Sr. Dr. Malva do Valle partiu no "rapido" da tarde para Coimbra.

No mesmo comboio seguiu para Lisboa o deputado Sr. Dr. Vasconcellos e Sá, que ficára no Porto por motivo da prisão do seu collega.

O estado do ferido, Sr. Julio Gorgal, mantem-se satisfatorio. Já se procedeu á extracção da bala.

Ao hospital da Misericordia têm ido muitas pessoas informar-se do seu estado.

A REPRESENTAÇÃO DE PORTUGAL NA EXPOSIÇÃO PANAMÁ-PACIFICO.

Está actualmente no Porto o empregado superior da secção portugueza desta exposição, Sr. José Ferreira de Sá Piedade, que veiu expressamente convidar o commercio exportador de vinhos, conservas, azeites, ceramica, ourivesaria e photographia a fazer-se representar com os seus productos naquelle grandioso certamen onde Portugal terá quatro secções: a secção de propaganda e de turismo no pavilhão portuguez, que ali se está construindo; a secção de vinhos, conservas, cortiças e productos coloniaes, que será instalada no grande palacio da agricultura; a secção de ourivesaria, ceramica e photographia, que será instalada no palacio das variadas industrias, a secção de aguas mineraes, que será instalada no palacio das minas e metalurgia e a secção de bellas-artes, que será instalada no palacio de Bellas-Artes.

Resolveu o commissario apenas expor os productos acima mencionados devido á pequena verba, pois que o seu orçamento era para uma exposição vasta e grandiosa. No entanto, como o parlamento autorizou a verba de 62:000 escudos, não deixará por isso, Portugal de se fazer representar modesta mas condignamente.

BANQUETE

Um grupo de amigos e admiradores offereceu ao Sr. Antonio Maria da Silva, ex-ministro do fomento, um banquete no restaurante Commercial, que decorreu enthusiasticamente.

O 14 DE JULHO

A colonia franceza celebrou nesta data immorredoura a sua festa nacional.

Festejando o anniversario da tomada da Bastilha, o illustre representante da França no Porto recebeu os cumprimentos da colonia e bem assim dos consules de varias nações.

Os edificios e as residencias de cidadãos francezes embandeiraram e muitos portuguezes, associando-se á festa, tambem hastearam a bandeira nacional.

A' noite, no Grande Hotel de Paris, houve um banquete que 40 talheres, a que presidiu o consul da França Mr. Revelli.

Um quarteto de professores abrilhantou a festa, que decorreu cheia de alegria e de enthusiasmo.

Iniciou os brindes o Sr. consul, que em um bello discurso fez a apologia do 14 de julho, brindando ao presidente da Republica Portugueza.

Alludindo depois á proxima viagem de Mr. Poincaré á Russia, brindou pela França, pela Russia e por Portugal.

Seguiu-se Mr. Labbe, que agradeceu em nome da colonia a assistencia do Sr. consul, a quem brindou.

O Sr. Dr. Vasco Nogueira de Oliveira, medico do consulado, brindou pelas prosperidades da França e de Portugal e pelas crianças dos dois paizes, que serão os cidadãos de amanhã.

Outros brindes se seguiram, cheios de vivacidade e de patriotismo.

O quarteto, ao principiar e ao terminar o banquete, executou a "Marselheza" e a "Portugueza", que os convivas acompanharam em côro, rematando com vibrantes salvas de palmas.

AINDA HA BRUXAS!

Outras noticias

Emilia de Jesus, da travessa do Rio, a Paranhos, tem o marido doente ha um mez.

Uma "mulher de virtude", de nome Bernardina de Mello, moradora na rua do Covello, procurou-a garantindo-lhe que lhe curaria o enfermo.

Com promessa de "cura" conseguiu apanhar-lhe 3$300, roupas varias e objectos, tudo na importancia de 7$800.

De posse deste valores entregou-lhe um frasco com um liquido para o enfermo tomar por quatro vezes.

A Sra. Emilia de Jesus ministrou ao marido a primeira dose, o que equivale a dizer que elle ficou bem peor do que estava.

Dando pelo logro, só então a senhora Emilia apresentou queixa na policia contra a mesinheira burlista.

•

Começou a pagar-se o dividendo do Banco Mutuario, um escudo por acção.

•

Divorciaram-se os conjuges Maria Rosa Ferreira dos Santos, proprietaria em Lavras, freguezia de Paranhos, e José Maria da Silva Cardoso, proprietario, ausente, em parte incerta no Brazil.

•

Na noite de 12 do corrente, um grupo de populares assaltou o predio da Galeria de Paris, onde está installada a "Liberdade", gazeta reaccionaria, onde, ha tempos, como dissémos, se deram calorosos vivas aos jesuitas.

Promptamente acudiram forças de policia e de cavallaria da guarda republicana, que puzeram os assaltantes em debandada.

O predio ficou guardado pela policia até cerca das 15 horas e compareceram ali o juiz do 2º juizo de investigação criminal, Dr. Freire Pimentel; subdelegado, Dr. Souza Dias; escrivão e official, Dr. João Baptista da Silva; inspector da judiciaria, chefe da 2ª secção da policia judiciaria, Sr. Manoel Carvalho, e dois peritos, afim de se proceder ao exame respectivo.

Até terminar a diligencia judicial, não foi permittida a entrada no predio a qualquer pessoa.

Por esse motivo, foi o governador civil procurado por alguns representantes da empreza daquelle pasquim, que iam reclamar por não poderem entrar no edificio, sendo-lhes explicado pelo Sr. Dr. Peres Rodrigues, que mal findasse o exame pericial lhes seria facultada a entrada, como succedeu.

Os prejuizos foram avaliados em 250 escudos.

Não se percebe como ha patuscos que estejam a dar vivas ao jesuitismo e seus adeptos, no coração da cidade. Das duas uma: ou são rematadamente parvos, ou querem acabar com o periodico, que mal se aguenta, e provocam balburdias.

Talvez sejam mesmo as duas coisas...

•

Finou-se, com 58 annos de idade, o Sr. José da Silva Ferreira Bahia, industrial importante na freguezia do Bomfim, e antigo politico progressista.

Tambem se finaram o Sr. Jeronymo Carneiro Geraldes, antigo funccionario dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro, e a Sra. D. Maria Isabel de Carvalho Machado.

•

O Sr. governador civil tem já organizada a relação dos novos administradores para os concelhos do districto do Porto, que entregará brevemente ao chefe do governo.

A ver se ficam todos os partidos satisfeitos!

Noticias de fóra do Porto

Foram adjudicados em praça os arrendamentos dos predios seguintes, de Braga: passal e residencia de Lomar, por 40$, sendo arrendatario Antonio Gonçalves Leite; idem, de Frossos, por 61$, a José Antonio Gonçalves de Azevedo; idem, de Panoias, por 15$100, a José Dias da Costa; idem, de Gonçalves, por 10$100, a Antonio Rodrigues.

Não tiveram licitantes os passaes e residencia de Tibães, Adaube, Pouzada e S. Pedro de Este.

A cêrca do Paço foi arrendada ao Sr. Manoel José Correia, por 157$500.

Os das casas ns. 102 e 106, da rua do Anjo foram adjudicados aos senhores Sebastião José do Lumiar Ramos, por 25$100, e Antonio Joaquim dos Santos, por 42$600.

•

Para gerir a Associação dos Bombeiros Voluntarios, de Barcellos, foram eleitos os Srs. Dr. José Barbosa Reis Maia, presidente; José Demenech, vice-presidente; João Miranda e Adelino Augusto de Miranda, secretarios, e Domingos Ferreira Valle, thesoureiro.

Vogaes: o commandante do corpo activo, Sr. Manoel Pereira Esteves, e director da banda, Sr. Manoel Antonio da Silva.

•

Na camara eclesiastica de Braga, foram passadas cartas de encommendação aos seguintes reverendos: Joaquim Gonçalves Dias, para S. Adrião de Macieira de Rates; Antonio Ribeiro dos Reis Lima, para Santa Maria de Lijó, José Lopes Calheiros, para Sant'Iago de Brandura; José Antonio Vieira de Castro, para São João Baptista de Penello; Albino da Silva Faria, para S. Domingos de Valle de Anta; João Affonso, para Sant'Iago de Maurilhe; Antonio Leal do Paço, para S. Pedro de Morgade; Manoel Joaquim Martins, para São João Baptista de Castellões, e João Montes, para S. Thomé de Castello.

Foi passada carta de cura ao reverendo João Lopes Teixeira, para Santa Maria de Palmeira.

•

Falleceram: em Bragança, a senhora D. Joaquina de Jesus Lopes, mãi do tenente José Lopes, e o Sr. Abillo Fernandes, negociante; em Avelro, o Sr. Alfredo Vieira Guimarães; em Barcelos, o Sr. Guilherme Guimarães, representante da acreditada firma commercial João Antonio da Costa Guimarães & Filhos.

*

Na capela da quinta da Castanheira (Barcelos), residencia do visconde de Godim, foram resadas missas de sufragio, pelo Sr. D. Pedro Villa Franca, morto em Chaves, na incursão monarchica de 1912, e genro daquelle titular, bem como pelo doutor Augusto da Cunha Pimentel, juiz do Supremo Tribunal, ha pouco fallecido.

*

Communicam de Braga:

"O engenheiro Antonio Maria da Silva, acompanhado pelos Srs. Mousinho de Albuquerque, director da exploração postal; João Pisarro, chefe de divisão da mesma direcção; Domingos Agrebom, chefe das ambulancias do norte, e Martins Oliveira Santos, official da 5ª secção dos correios do Porto, visitou em automovel as estações telegrapho-postaes de Guimarães, Taipas e desta cidade.

Em Guimarães achou defficiente a installação montada, mandando proceder á escolha de terrenos.

A installação das Taipas é boa.

Em Braga, achou defficientes as installações, promettendo augmentar o pessoal e construir novo edificio ou adaptar outro para correio, telegrapho e telephones. Vai ordenar tambem a modificação da rêde e estação telephonica para ligação com as outras redes do Estado.

A impressão do pessoal e da cidade é magnifica, pelas providencias que concorreram para o aperfeiçoamento do serviço, que já muito deve ao illustre funccionario.

O Sr. Antonio Maria da Silva almoçou no Bom Jesus, sendo muito cumprimentado."

O illustre director dos correios e telegraphos, que tão distincto logar tem desempenhado, visitou tambem Vizela, Santo Tirso e outras terras.

Nestas duas achou os serviços excelentemente montados, tendo palavras muito elogiosas para todo o pessoal.

Em outras povoações, além das que acima estão indicadas, encontrou as installações deficientes para o grande movimento que têm, promettendo providenciar.

•

Falleceram: na sua casa de Calvellos, Cabeceiras de Basto, a senhora D. Rita Augusta de Castro Maia, esposa do Sr. Augusto Carlos de Araujo Basto; em Buheiro, Estarreja, o Sr. José Maria de Mattos; em Veiros, a Sra. D. Adelina Augusta da Silva Pereira; no logar de Paredes, freguezia de S. Simão, a Sra. dona Joaquina Ribeiro Borges, proprietaria, mãi do Sr. Luiz Ribeiro Borges, proprietario; da freguezia de Soutello, concelho de Villa Verde, a Sra. D. Rosa Ribeiro Pimentel, dedicada esposa do Sr. Antonio José de Araujo Pimentel; em Monte-mór-o-Novo, a Sra. D. Francisca de Assis Geraldo, proprietaria, e em S. Pedro do Sul, a Sra. D. Eufrasia Trinta, mãi do Sr. Almeida Trinta.

•

Tambem se finaram, na sua casa da Povoa do Valado (Aveiro), o senhor Pedro dos Santos Coutinho; em Montealegre, o Sr. Antonio Rodrigues Valle Junior, secretario de finanças; em Coimbra, a Sra. D. Maria Augusta Martins Garrilho, e em Guimarães, a Sra. D. Philomena Candida Ribeiro de Faria.

C. T.

FOOT-BALL

Os italianos empatam 1 × 1 com o scratch carioca.

Foi disputado hontem, no campo do Fluminense, o torneio da esquadra representativa italiana, contra o "scratch" carioca.

Felizmente, podemos dizer que o publico distincto que frequenta a archibancada e mais dependencias do Fluminense soube demonstrar aos nossos hospedes quanto é justa a fama de que gozamos de educados e leaes.

Não se reproduziram, absolutamente, os escandalosos factos, acontecidos por occasião do jogo realizado no campo da rua Campo Salles. Reivindicamos assim os nossos fóros de civilizados.

O JOGO

Este esteve completamente á mercê da esquadra italiana, que o fez como entendeu, em todo o campo, inclusive na porta de seu proprio "goal", por occasião de repetidos "corners".

A agilidade e velocidade dos jogadores italianos são a causa da derrota dos nossos.

Comquanto o "estylo" do jogo italiano seja muito largo, sem combinações rasteiras ou seguidas, é ainda bom. A sua defesa é uma segunda linha "d'avante"; está sempre collocada para dominar o jogo, na linha adversaria.

Os seus "backs" garantem a acção esparsa do "team", são seguros e promptos. E não se registram uma infeliz pegada ou um furo.

O ataque é velocissimo, sobresaindo-se nelle Paupini e Giulo, que são de ultra-velocidade e qualidades de "forwards".

"Shootam", todos os do "team" italiano em qualquer emergencia, com a mesma habilidade e calma, como se estivessem á vontade. E' um "team" excellente. Por isso somos forçados a acreditar que os resultados obtidos em S. Paulo, como aqui, não servem para medir o valor da esquadra italiana; ella é superior ás conclusões offerecidas por aquelles resultados.

Milano, o "center half", mostrou hontem o seu valor, dominando, sózinho, toda a linha de ataque dos cariocas. Agil, distincto, estando em todo o campo, é forte nas avançadas, guardando sempre elegante postura em campo. Comtudo, é preciso que jogue mais para alcançar a fama que carrega, aliás justamente outorgada em outra éra.

Os nossos, os cariocas, estiveram abaixo da critica, apresentaram-se como mediocres estreantes de infima divisão.

Salvo Pernambuco, que foi o homem do dia. Seguro, foi, realmente, o "center half" do "team".

Onde havia um lance perigoso a interceptar, apparecia Pernambuco, em pról dos seus desorganizados e desanimados companheiros.

Depois segue-se Marcos.

Ninguem mais!

Brewerton contrariou, vergonhosamente, a sua fama de campeão. O menos que fez foi collocar-se sempre "off-side", em prejuizo das avançadas cariocas. Entretanto, tirou quatro centros no fim do jogo, sómente quando se recordou que era Brewerton!

Pernambuco teve, por duas vezes, occasião de tirar seis "cornels" seguidos, contra os italianos. E os tirou a invejar o habil do Exeter, mas, infelizmente, os seus companheiros não souberam aproveitar-se de seu esforço e maestria.

O jogo foi bem conduzido pelo senhor Belfort Duarte, que se houve com muita correcção.

Dito isto, não ficamos impedidos de dizer que S. S. foi energico demais na marcação de "penalty" contra Pindaro, aliás, o "penalty" foi justamente concedido.

Outra coisa foi S. S. consentir que alguns dos cariocas applicassem "trucs" feios, isto intencionalmente.

Já o dissemos: o jogo dos nossos esteve abaixo da critica, portanto só nos resta reaffirmar que os italianos foram os donos do campo e da bola.

OS "GOALS"

Foram dois no dia, e ambos no primeiro "half-time". O primeiro, aos tres minutos de jogo, de um "penalty" concedido aos italianos, que o marcaram facilmente.

O segundo, os dos cariocas foi resultado de um "shoot", o qual foi defendido de um monhecaço por Innocenti, que se viu assediado pelos nossos. A bola no acto do monhecaço foi de encontro ao pescoço de Milano, dos italianos, voltando a aninhar-se na rêde, favoravelmente aos cariocas. Eis como se obtiveram os "goals" e o consequente empate.

UM APPELLO AO DR. ALVARO ZAMITH, PRESIDENTE DA LIGA METROPOLITANA.

E' preciso que fique bem claro, em todas as relações officiaes da liga, que a Esquadra Representativa Italiana não se bateu uma só vez, até então, contra o "scratch" brazileiro, muito embora tenha enfrentado os melhores conjuntos de S. Paulo e do Rio.

Os insuccessos dos "matches" dos combinados, e o de hontem, com o "scratch" carioca, rebaixaram sensivelmente a nomeada dos nossos "footballers", principalmente agora que já derrotamos Corinthians, Chilenos, Portuguezes e Exeter City! Portanto, vamos appellar para o esclarecido e benemerito presidente do "foot-ball" brazileiro, o Dr. Alvaro Zamith, para que promova um outro "match", em que a victoria dos nossos possa attestar que fomos realmente vencedores daquelles internacionaes.

E, como dissemos, até hoje, os da esquadra italiana não disputaram contra o "scratch" do Brazil.

E' claro, pois, que as vistas do Sr. Alvaro Zamith se voltem para este "match", capaz de derrotar os da esquadra italiana numa prova verdadeiramente internacional entre Brazil e Italia.

Marcos, Pindaro, Nery, Lagreca, Rubens, Rolando, Formiga, Friendenrich, Abelardo, Oswaldo, Rinco, Osman ou outros poderão mais uma vez vencer para o Brazil uma prova internacional de "foot-ball".

Que se transfira o proximo "match" S. Paulo—Rio e se jogue na proxima quinta-feira o grande "match" Italia—Brazil.

E' o unico meio de salvar a honra dos "foot-ballers" brazileiros.

A' ultima hora fomos informados pelo Sr. Almeida Brido que ficara decidido um novo encontro dos italianos contra o "scratch" que representará o Rio contra S. Paulo, no proximo domingo, na Paulicéa.

Esse jogo será quarta-feira, no campo do Fluminense.

Entretanto não satisfaz ao appello que fizemos ao Dr. Alvaro Zamith.

O Flumen Associação jogou contra o Mauá Foot-Ball Club, sendo vencedor o Mauá, pelo "score" de 6 a 2.

Turf

JOCKEY CLUB

O MEETING DE HONTEM

Diamant obtem um dos seus melhores triumphos na presente temporada — O filho de Premier Diamond venceu brilhantemente o grande premio "Major Suckow", muito bem dirigido pelo jockey David Croft — Secundou-o brilhantemente o cavallo Flaneur.
O classico "Animação" é levantado em grande estylo pelo cavallo Mont Blanc, que Luiz Araya conduziu com grande habilidade.
Zingaro obtem a sua terceira victoria, na presente temporada, conduzido pelo jockey Claudio Ferreira.
Novelty (estreante) e Belle Angevine sairam, finalmente, da turma de perdedores, conduzidos respectivamente pelos jockeys Raul Paris e Pablo Zabala.
Carovy II "remata" com galhardia o pareo "Estrada de Ferro Central do Brazil". — Movimento geral das apostas, **102:139$000.**

Esta veterana sociedade turfista realizou hontem, no aprazivel hippodromo Fluminense, a sua 13ª corrida na presente temporada.

A concurrencia foi contra a espectativa geral bastante numerosa e selecta.

No pavilhão central notámos a presença do nosso mundo official, entre os quaes vimos os Srs. Herculano de Freitas, Edwiges de Queiroz, general Pinheiro Machado, Bento Ribeiro e muitos outros.

O programma da reunião constou de sete pareos, que foram disputados com empenho e lisura por parte dos jockeys, á excepção do pareo "Prado Fluminense", onde David Croft, que montava Hebréa, chicoteou fortemente o seu collega Joaquim Coutinho, que pilotava Us Two.

Ao que averiguámos, este profissional vinha "calçando" Croft, o que motivou a represalia deste.

Ainda que assim fosse, um correctivo se impõe, afim de que esses factos não se reproduzam.

As honras do dia couberam ao "stud" Guerreiro e á coudelaria Brazil. Este obteve com Mont Blanc optima victoria no classico "Animação" e aquelle, com o valente Diamant, levantou o grande premio "Major Suckow".

Novelty, contra a espectativa de muita gente, obtem facilima victoria no pareo "Dezeseis de Maio", e não mancou...

Dirigiu-o o jockey Raul Paris.

Carovy II, Zingaro e Jequitaia levantam os pareos em que estavam inscriptos com relativa facilidade.

Belle Angevine, dirigida por Pablo Zabala, não tendo animal no pareo que a pudesse atropelar com vantagem, correu e venceu com extrema facilidade.

As saidas foram dadas pelo "starter" Hime Junior, que esteve em um dos seus melhores dias auxiliado efficazmente pelo Sr. Guilherme Lahmeyer.

O jogo das apostas, apesar da crise que atravessamos, manteve-se animado, tendo passado pelos "guichets" a quantia de 102:139$000.

O policiamento, a cargo do supplente Santinhos, não nos agradou.

1º pareo — DIANA — (Eguas europêas de dois annos, e platinas e nacionaes de tres, sem victoria. Pesos da tabela.

BELLE ANGEVINE, f., zaino, dois annos, 52 kilos, Inglaterra, por Woolf's Crag e By Paragon, do stud Imprensa.
Zabala.......... 1º
Rowena, 49 kilos, Croft.......... 2º
Janina, 46 kilos, R. Cuypers.... 3º
Infallivel, 50 kilos, Joaquim Coutinho.......... 4º
Democratica, 52 kilos, Dinarte.... 5º
Joliette, 55 kilos, M. Tavares.... 6º
Thôra, 53 kilos, Zacky.......... 7º

Tempo, 84 segundos.
Rateios: Belle Angevine em 1º, 28$500; dupla com Rowena, (24) 34$300.
Movimento do pareo, 6:593$000.
Saida demorada.

Levantada a fita, appareceu na vanguarda a egua Rowena, sendo logo substituida pela representante do stud Imprensa, que desde logo imprimiu forte "train" á carreira.

Janina, que saiu multissimo atrazada, teve que forçar muito para collocar-se.

Um pouco antes da entrada da recta final, Janina já se achava em 3º, a 3|4 de corpo de Rowena.

Ao ser feita a ultima curva, Janina desgarrou muito.

No meio da recta, Rowena atacou energicamente a pilotada de Zabala, a qual resistia briosamente, vindo ganhar a carreira, muito firme por differença de dois corpos sobre a filha de Statwart.

Janina foi a 3ª a igual differença do segundo.

A vencedora foi importada pelo Sr. Henrique Joppert e é tratada por Firmino Gonçalves.

2º pareo — DEZESEIS DE MAIO — Animaes sem victoria — Peso da tabela — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

NOVELTY, m., castanho, seis annos, 56 kilos, Estados Unidos da America do Norte, por Kingston e Curiosity, do stud Expeditus. Raoul Paris.......... 1
Sir Thopas, 55 kilos, Zabala 2
Bambina, 50 kilos, J. Coutinho .. 3
Voltaire, 52 kilos, Amelio 4
Make Money, 53 kilos, A. Vaz ... 5
Ruff, 55 kilos, Alexandre 6
Golden Breeze, 52 kilos, Lourenço 7

Não correu Prety Polly.
Tempo: 102 2|5 segundos.
Rateios: Novelty, em 1º, 14$700; dupla com Sir Thopas, (23), 19$600.
Movimento do pareo: 9:371$000.

Dada a saida pulou na ponta o cavallo Ruff. Logo depois Bambina foi occupar o principal posto, seguida de Novelty, Voltaire, Bambina, Sir Thopas. Golden Breeze e Make Money longe.

Ao ser feita a ultima curva, Novelty forçou um pouco, passando rapidamente pela pilotada de Joaquim Coutinho, e indo occupar a principal posição.

No meio da recta final Sir Thopas passou por Bambina, vindo ao encalço de Novelty, que ganhou a corrida facilmente, por dois corpos sobre o representante do stud Campo Alegre.

Bambina foi a terceira, a igual differença do segundo.

O vencedor foi importado pelo Sr. Linneu de Paula Machado e é tratado por Antoine Pouzin.

3º pareo — ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL — (Animaes de tres annos, pesos especiaes) — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

CAROVY, m., alazão, tres annos, 53 kilos, Republica Argentina, por Salvador e Porfiada, do general Pinheiro Machado. Fernando Barrozo 1
Jagunço, 53 kilos, Alexandre 2
Soneto, 53 kilos, Marcellino 3
Durian, 49 kilos, A. Paris 4
Nelson, 51 kilos, Gibbons 5
Yama, 53 kilos, Le Mener 6
Graciema, 51 kilos, Suarez 7
Mimo, 53 kilos J. Coutinho 8

Tempo: 102 4|5 segundos.
Rateios: Carovy, em 1º, 18$300; dupla com Jagunço, (13) 37$100.
Movimento do pareo: 14:616$000.

Nelson foi o primeiro a partir, levantada a fita do "starting-gate", nesse pareo, seguido de Jagunço, Soneto, Yama e os demais.

Na entrada da recta final Carovy, que saira muito atrazado, veiu avançando energicamente, vindo ganhar a carreira, firme, por differença de um corpo, sobre o pelotado de Alexandre Fernandez.

Soneto foi o terceiro, a dois corpos do segundo.

O vencedor foi importado pelo Sr. F. Pays e é tratado por Manoel da Silva Peixoto.

4º pareo — DEZESEIS DE JULHO — Animaes de tres annos — Pesos da tabela — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

ZINGARO, zaino, tres annos, Inglaterra, Dinneford e Rjantia, do Sr. Oscar Barbosa, jockey C. Ferreira, 54 kilos.......... 1º
Avaré, 54 kilos, Pablo Zabala... 2º
Rusky, Le Mener, 51 kilos..... 3º
Bekés, Luiz Araya, 54 kilos.... 4º
Garros, J. Coutinho, 53 kilos.... 5º

Rateios: Zingaro em 1º, 47$900; dupla (14) com Avaré, 25$100.
Movimento do pareo: 15:543$000.
Tempo, 101 2|5 segundos.
Ganho por dois corpos; do segundo para o terceiro tres corpos.

Optima partida. Avaré foi o primeiro a apparecer na ponta, cedendo logo essa posição a Zingaro, ficando Avaré em segundo, Rusky em terceiro e Bekés e Garros, nas posições seguintes.

Esta ordem não soffreu alteração alguma até pouco antes dos 900 metros, onde Avaré tentou passar pelo "leader". Este, porém, contra a espectativa geral resistiu, abrindo varios corpos de luz sobre o filho de Watercress.

Iniciada a recta de chegada, Avaré voltou á carga; porém, seus esforços foram inuteis, pois Zingaro, apenas ameaçado, resistiu ao embate e venceu o pareo, por dois corpos.

Avaré foi regular segundo e Rusky, terceiro.

Bekés 4º e Garros 5º.

Zingaro é tratado por José de Paula Mendes e foi importado por William Maddock.

5º pareo — CLASSICO ANIMAÇÃO — Animaes europeus de dois annos, platinos e nacionaes de tres annos — Pesos especiaes — 1.500 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

MONT BLANC, castanho, dois annos, Inglaterra, Galloping Nael e Nelly Woolf, da coudelaria Brazil; jockey Luiz Araya, 53 kilos.... 1º
Ipamery, D. Suarez, 51 kilos... 2º
Argentino, Alberto Silva, 54 kilos 3º
Campo Alegre, P. Zabala, 50 kilos 4º
Itatinga, André Paris, 48 kilos 5º
Tufão, Raoul Paris, 52 kilos... 6º
Stromboli, L. Junior, 52 kilos.. 7º

Não correram Diomed, Devon, Chileno, Alcalá, Sultão V e Cirano.
Rateios: Mont Blanc em 1º, 21$300, dupla (12) com Ipamery, 33$400.
Movimento do pareo: 20:039$000.
Tempo, 94 1|4 segundos.
Ganho por pescoço, do segundo para o terceiro, dois corpos.

Saida regular. Argentino assenhoreou-se da vanguarda, seguido de Itatinga, Ipamery, Campo Alegre, Tufão e Stromboli.

Assim correram até pouco antes dos 900 metros, onde Stromboli avançou, collocando-se em terceiro.

Iniciada a recta de chegada Ipamery bateu Itatinga e Stromboli, vindo ao encalço de Argentino, a quem bateu logo.

Já Ipamery corria com corpo e meio de vantagem, quando appareceu por fóra o cavallo Mont Blanc que instigado com energia pelo Araya, d'ahi ha pouco emparelhava com a "leader", dominando-a mesmo em frente ao poste do vencedor.

Ipamery foi optimo segundo e Argentino, terceiro.

Os demais na ordem acima.

Mont Blanc é tratado por Santiago Villalba, e foi importado por H. Joppert.

6º pareo — Grande premio MAJOR SUCKOW — Animaes nacionaes sem victoria nos grandes premios "Guanabara" e "Cruzeiro do Sul". Pesos especiaes.

1.900 metros. Premios: 6:000$ e 1:200$000.

DIAMANT, castanho, 4 annos, Paraná, Premier Diamond e Miruca, do "stud" Guerreiro, jockey David Croft, 56 kilos.......... 1º
Flaneur (Raul Paris), 49 kilos... 2º
Disturbio (Luiz Araya), 51 kilos 3º
Patrono (Marcellino), 50 kilos... 4º
Cascalho (Pablo Zabala), 51 kilos 5º
Dictadura (D. Suarez), 50 kilos.. 6º
Togo (Dinarte Vaz), 56 kilos.... 7º
Gibelin (L. Junior), 55 kilos... 8º

Não correram Princeza do Sul, Demonio, Flynig Fox, Dreadnought e Dynamite.
Rateios: Diamant, em 1º, 22$600; dupla (13) com Flaneur, 31$100.
Movimento do pareo: 19:460$000.
Tempo, 126 4|5 segundos.
Ganho por tres quartos de corpo, do segundo para o terceiro por cabeça.

Dada a saida, Patrono tomou a ponta, seguido de Gibelin, Cascalho, Togo, Dictadura, Disturbio, Flaneur e Diamant.

Assim correram até ser iniciada a recta opposta, onde Gibelin tomou a ponta, seguido de Patrono Cascalho e Diamant e Flaneur se collocavam em quarto e quinto, respectivamente.

Iniciada a recta de chegada Patrono e Cascalho atacaram o "leader", que lhes resistiu até os 2.100 metros, onde afinal Patrono, destacou-se.

Foi então que Diamant, Flaneur e Disturbio avançaram celere, offerecendo-lhe lucta, embate este que durou até o vencedor, onde Diamant se destacou para vencer o pareo por tres quartos de corpo.

Flaneur foi segundo e Disturbio, terceiro.

Diamant é tratado por Alberto Teixeira e foi criado por Carlos Dietzch.

Os demais na ordem acima.

7º pareo — PRADO FLUMINENSE — Animaes de qualquer paiz. Pesos especiaes.

1.609 metros. Premios: 1:800$ e 360$000.

JEQUITAIA, tordilho, 5 annos, França, Strozzi e Jambo, do senhor F. Cunha Bueno; jockey Marcellino, 53 kilos.......... 1º
Us Two (J. Coutinho), 51 kilos 2º
Hebréa (David Croft), 53 kilos.. 3º
America (Raul Paris), 53 kilos.. 4º
Japoneza (F. Barroso), 51 kilos 5º

Não correu Ipequi.
Rateios: Jequitaia, em 1º, 22$500; dupla (44); com Us Two, 253$200.
Movimento do pareo: 16:517$000.
Tempo, 101 4|5 segundos.
Ganho por dois corpos do segundo para o terceiro, meio corpo.

Optima partida. Hebréa pulou na vanguarda, seguida de Jequitaia, Us Two, Japoneza e America.

Assim correram até pouco depois dos 1.400 metros, onde Jequitaia desalojou Hebréa da posição principal e ficou em segundo, seguida de perto pelo Us Two, Japoneza e America.

Nos 900 metros, America bateu Japoneza, vindo então ao encalço de Us Two.

Iniciada a recta de chegada, Hebréa atacou a "leader", mas, seus esforços foram inuteis, pois, a filha de Strozzi manteve a posição até vencer por dois corpos.

Us Two, no final, bateu Hebréa, obtendo optimo segundo.

Hebréa, terceiro, America 4º, e Japoneza 5º.

Jequitaia é tratada por Christiano Torres e foi importada por Carlos Coutinho.

Movimento geral das apostas réis 102:139$000.

NOTICIAS DE FORA DO PORTO

O ROUBO NO MUSEU DE COIMBRA

A proposito deste roubo, a que mais de uma vez nos referimos, parece que está tudo desvendado. Ainda bem!

Transcrevemos de um correspondente de Coimbra:

"Não ha duvida de que está feita a descoberta do roubo no museu de arte sacra, descoberta que se deve, especialmente, como já aqui disse, a uma denuncia, devendo, entretanto, por principio de justiça, acentuar-se que os trabalhos da policia para aclaração, que teve ainda o seu pedaço de difficuldade, após a denuncia, foram conduzidos com habilidade.

E' prudente não entrar ainda em pormenores, apesar dos gatunos se encontrarem presos, pois que diligencias ainda necessarias impõem reserva.

O que se póde asseverar, sem reservas, é que a descoberta está feita, e registro-a com certo prazer, não só porque vergonhoso seria que isso ficasse envolvido em mysterio, mas ainda, e muito especialmente, porque essa descoberta veiu deitar por terra, atirar para o enxurro, a infamia de insinuação que canastras vêm espalhando á boca pequena, secundadas pelo murmurio de reaccionarios, a lançarem suspeitas sobre dois nomes da maior respeitabilidade.

O roubo foi uma empreza larga e cuidadosamente meditada e preparada. Caracterizam-a uma acção e prevenções reveladoras de uma astucia verdadeiramente habilidosa.

Do que continúa a haver pouca probabilidade é de se rehaverem todos os objectos roubados.

O processo resultante destes ultimos trabalhos da policia deverá ser enviado muito brevemente para juizo, com os gatunos.

A EPIDEMIA DO TYPHO, EM VIGO

Em virtude das instrucções recebidas da direcção geral de saude, o delegado de Vianna do Castello já organizou, com os respectivos subdelegados e autoridades administrativas locaes, a possivel vigilancia effectiva ás proveniencias de Vigo, tanto na fronteira como nos logares de chegada. Como varios operarios daquelle districto costumem ir trabalhar a Vigo, sendo natural que com receio da epidemia, regressem agora ás suas terras, foi determinado que se observassem cuidadosamente, em qualquer caso de doença que nelles se manifestasse, os que assim fizerem.

O delegado de saude de Vianna não tendo podido ir a Vigo, por motivo de doença, mandou seguir para aquella cidade o sub-delegado de Valença, cujo relatorio espera.

Em 26 do corrente chegou a Vigo procedente de Lisboa, um delegado de saude portuguez, enviado pelo governo, para se informar do estado sanitario da cidade.

Acompanhado do vice-consul de Portugal, visitou o Laboratorio, informando-se demoradamente do curso da doença e da sua importancia. Mostrou-se-lhe o exame feito no sangue de alguns typhicos.

O delegado verificou que se trata de uma epidemia hydrica de caracter local que se manifesta em casos de febres gastricas e typhoides, não se tratando de typho exantematico.

Parece que o governo portuguez tencionava estabelecer o cordão sanitario na fronteira, mas que desistiu de tal medida em virtude da informação do delegado.

Segundo a nota official, o numero de doentes era de 971; falleceram quatro; foram atacados 17; tiveram alta, curados, 11.

Na maior parte das officinas e fabricas póz-se agua fervida á disposição dos operarios.

Têm-se vaccinado numerosas pessoas.

O typho ataca de preferencia os individuos de 10 a 20 annos.

A QUESTÃO DO DOURO

Relacionada com esta questão de tamanha importancia e, com referencia, esclarecedoras a respeito do assalto ao armazem do tal mixordeiro Albino de Souza, facto que noticiámos, enviamos a seguinte carta, endereçada ao eminente publicista senhor José Maria de Alpoim, carta que S. Ex. publica em uma das suas brilhantes chronicas do "Primeiro de Janeiro":

"Pinhão, 22 de julho de 1914. Doutor... — Lisboa — Para reivindicar o credito e o bom nome que têm gozado os nossos vinhos, tão atróz e vilmente roubado por pessoas sem honra nem dignidade, nos agrupamos em fileiras cerradas, corajosamente, destemidamente, afrontando todos os perigos, para, onde necessario fôr, exercermos a mais rigorosa fiscalização, afim de applicarmos o devido correctivo onde fôr mistér fazel-o.

Com esse objectivo, bom é saber-se, estamos perfeitamente organizados em pequenos "comités", ou commissões de defesa em todas as freguezias do Douro. Estes nucleos são formados por homens os mais corajosos e esforçados e atraz delles todos os que preciso fôrem para execução das suas ordens.

Permitti-nos, doutor, que vos elucidemos, como testemunhas presenciaes, sobre os factos occorridos na tarde de domingo, 19 do corrente, na quinta de..., propriedade de A. de S., de Soutêllo, concelho de S. João da Pesqueira.

De ha muitos annos era do nosso conhecimento que A. de S. era emerito na arte da fazer mixordia.

Na pratica do seu officio, recentemente, empregou alguns operarios de Nagozello, pittorescamente designados pelo povo de "tintureiros".

Quando da vinda do Sr. ministro do fomento, ainda ha pouco, ao Douro, aquelles operarios denunciaram a mixordia.

No cumprimento da nossa missão, resolvemos destruir a mixordia. Reflectindo um pouco sobre o caso, accordou-se fazer sciente a commissão de Viticultura. Fez-se.

Esta, immediatamente enviou os seus empregados a verificar e pelo exame a que procederam encontraram e apprehenderam 11 cascos com tinta de baga, seis saccas com ella e um casco com calda de assucar, ou licorêjo. De tudo lavraram auto e nomearam depositario o proprio dono.

Não apprehenderam, assim o crêmos (?), 60 e tal pipas, contidas em toneis e a que chamavam geropiga.

Desconfiados e algo já ludibriados do resultado destas diligencias, por nos ter chegado ao conhecimento terem-se carregado, com destino ao Porto, 31 cascos que foram despachados na estação do Castêdo, em 14 ou 15 do corrente e tambem porque nos constou ter o mixordeiro declarado nada temer, porque estava dentro da lei, resolvemos liquidar o assumpto summariamente.

O incendio lavrava impunemente junto dos nossos armazens, ameaçando subverter tudo e a todos, não excluindo a nossa propria honra, e para o atacar efficazmente, fizemos reunir algumas centenas de companheiros de infortunio, ao toque estridente dos sinos a rebate.

Assim juntos, marchámos para o local do sinistro.

O guarda da quinta, presentindonos, poz-se em fuga. Intimado a retroceder, obedeceu.

Ordenou-se-lhe a entrega das chaves, declarando não as possuir. Procedeu-se ao arrombamento das portas a machado. De roldão, toda aquella multidão penetrou no armazem.

Empregaram-se todos os esforços a obstar á destruição de qualquer liquido ou objectos não incursos na mixordia. Não foi possivel contel-a nos seus impetos de tudo destruir.

Os primeiros cascos arrombados extravasaram um liquido com cheiro extremamente nauseabundo, pestilencial, repugnante, insupportavel.

Perpassou por todos um fremito de repulsão, de indignação e colera.

Desvairados, allucinados, começaram a destruir a esmo, á doida, correndo o risco de se ferirem uns aos outros, tal o desespero de que estavam possuidos. Um pouco serenados os animos, verificou-se existirem ali 27 saccas com baga, algumas dentro dos toneis, suspensas em ganchos pregados nas aduelas.

Algumas arrobas de assucar, pós pretos, varios ingredientes em pó e em liquido, encerrados em garrafas.

Tudo destruido, correndo a mixordia até o rio Douro, sem que um unico "operador" provasse uma gota da zurrapa.

Concluida a operação, uma vez proposta para se marchar para a R.

Prevaleceu a idéa e talvez, infelizmente, de que sem prévia denuncia, não se poderia applicar qualquer correctivo.

Eis pormenorizadamente como os factos se passaram. Finalmente, cumpre-nos esclarecer que os prejuizos causados em material vinario foram insignificantes e os que os jornaes attribuem ao vinho são poucos ou nenhuns, visto que tudo era agua tingida.

Tudo foi para ao rio Douro. Elle a deu, elle a levou.

E' superfluo dizer-lhe que não houve incendio: o caso restringiu-se unicamente á mixordia, aos seus derivados e seus continentes.

Póde V. fazer o uso que quizer desta carta.

De V., etc. — Um grupo de lavradores durienses."

* * *

Pela Equitativa de Portugal e Ultramar foi entregue á Sra. D. Maria da Apresentação Correia de Barros Braga a quantia de 2:000$, importancia do seguro de vida que seu fallecido marido, o industrial João Carlos Correia, residente em Braga, havia realizado naquella importante companhia.

* * *

Falleceu em Aguas Santas (Povoa de Lanhoso) a Sra. D. Custodia de Castro Rebello, da Casa de Recovelo.

Tambem se finou na freguezia de Afife (Viana do Castello) o Sr. Manoel Francisco Moreno.

* * *

Tomou posse o novo juiz de direito da Anadia, Dr. Antonio Jorge Marçal.

* * *

Falleceram em Espinho, com 85 annos, a mãi do negociante Narciso André de Lima e do Rev. parocho de Esmeriz; em Paradelinha, o Sr. Bento Queiroz de Souza; em Estarreja, o Sr. José Maria Pereira do Couto Brandão; em Aguedas, o Sr. Angelo Ferreira da Costa; na Foz do Douro, a Sra. D. Maria dos Prazeres da Silva Lobo, viuva de Domingos Menezes e Vasconcellos; na Lagoa, freguezia de S. Lourenço do Douro, o proprietario Sr. José Ferreira da Silva; na casa de Curiscadas, a Oliveira, freguezia de Soalhães, Marco de Canavezes, o Rev. Antonio Alves de Oliveira; em Montemór-o-Novo, o Sr. Francisco Henriques de Brito; em Canillas, o Sr. Antonio Domingues da Silva (Lavanco); em Ois do Bairro, o Sr. Americo Ribeiro da Rocha; em Ancas, o Sr. Antonio Ribeiro Diniz; em Arcozello, Barcellos, o Sr. Manoel Joaquim Duarte Salvação, negociante e industrial; em Refojos, o Sr. Antonio Joaquim Coelho Caixa, industrial; em Ponte de Lima, a Sra. D. Clara Gonçalves Pereira, filha do **Sr. João Gonçalves Pereira.**

Bello Horizonte

Aventura de um sertanejo — Muita gente ainda se recorda de Antonio Dó, o sertanejo trabalhador, que a politicagem de aldeia transformou num bandido perigoso, e que tem trazido o norte do Estado em singular convulsão.

Corrido do norte pela força publica que lhe saiu ao encalço, Antonio Dó penetrou na Bahia e desappareceu. Vigiou-o, por algum tempo, a policia, que, depois, voltou á capital, convencida de que o havia para sempre amedrontado, matando-lhe dois outros companheiros.

E já se não cogitava delle e de sua aventura, quando o afamado homem reappareceu, á frente de varios grupos de pessoas, continuando a praticar tropelias de tal sorte, que foi necessario pedir de novo providencias ao governo do Estado. Foi enviado para lá um contingente commandado pelo alferes Campos do Amaral, conseguindo-se desbaratar, ainda uma vez, o bando ameaçador.

Essa expedição, que alcançou bom resultado, soffreu no sertão varias provações, de que nos dão noticias os seguintes trechos de uma nota publicada no "Pirapora":

"No dia 23 de junho a expedição que se compunha de oito praças e dois paizanos, teve o primeiro encontro com Antonio Dó e seus jagunços, ferindo-se combate, tendo a escolta posto fóra do mesmo, morto, o jagunço Mariano de tal, fugindo Dó com os demais, conseguindo a força apprehender toda a cavalhada arreada, alguma munição, etc.

A força desenvolveu, d'ahi em diante, tenaz perseguição contra o grupo que, sempre repellido, se internou no Estado de Goyaz, conduzindo apenas as armas e as roupas do corpo.

No dia 6 de julho teve a escolta o ultimo encontro com Antonio Dó, nas divisas de Goyaz, tomando-lhe armas, munições e o logar onde elle e seus jagunços estavam entrincheirados. A força, continuando em perseguição, foi, na travessia de um rio, atacada pelo bando, que estava optimamente entrincheirado. Tomando posição, a força iniciou o tiroteio; depois de mandar suspender, o alferes Campos do Amaral intimou Dó a se render, obtendo como resposta um tiro, cuja bala lhe atravessou o chapéo. Proseguindo o tiroteio, o alferes notou ser elle o alvo dos bandidos, tanto que, depois de uma manobra, em busca de melhor posição, caiu prostrado por uma bala de Winchester, que o feriu na cabeça. Depois desse tiroteio, Dó seguiu para Sitio da Abbadia, onde confessou ter perdido no encontro de 6 de julho dois companheiros.

O alferes Campos do Amaral, depois de ferido, foi salvo pelo seu companheiro Joaquim Megre, e pela dedicação dos soldados que, sem commandante, mantiveram ainda o fogo, não deixando os bandidos se aproximarem.

O Sr. Joaquim Megre, logo que viu o alferes Campos ferido, não temendo o fogo cerrado dos jagunços, arrastou-o até fóra do perigo.

O alferes Campos do Amaral, que aqui se acha, ainda em tratamento do ferimento recebido, está convencido de que Dó não mais voltará, pois que se internou no Estado de Goyaz, sozinho, e sem meio algum de subsistencia para si."

Chico Bispo — Acaba de fallecer no hospital a mais popular figura de rua da capital, o inoffensivo Chico Bispo, attencioso e pedinte, que raramente se agastava com a propria troça da molecada impenitente.

Todos o queriam, o apreciavam, na algazarra de sua loucura, na grandeza de seu infortunio, na permanencia de sua embriaguez.

Era um annuncio vivo, um reclamo ambulante que vagava dia e noite pelas ruas, tocando uma sanfona ordinaria ou martyrizando os ouvidos da gente com o repinicado de sua enxada, da qual Bello Horizonte, que tanto estimou o Chico Bispo, vai ter uma saudade alliviada...

Com o pobre do Chico Bispo vai-se uma das tradições da cidade.

A sua triste historia póde ser contada em poucas palavras.

Homem trabalhador e activo, um dia, ao voltar ao lar, após um grande temporal, encontrou a sua mulher morta por um raio, e ao lado, arquejante, um filhinho de poucos mezes.

O abalo foi tão forte que lhe desorganizou a razão, e d'ahi por diante o desgraçado era um doido manso, que a garotada perseguia.

Ensino religioso nas escolas — Continúa o expediente da Camara e do Senado a ser occupado com a leitura das milhares de representações de todo o Estado, pedindo o ensino religioso nas escolas.

Ainda na sessão de 20 do corrente, o Sr. Garibaldi Mello mandou á mesa representações de Campo Bello, Cabo Verde, S. Jeronymo de Poções, Bom Jesus do Corrego, Borda da Matta, Caxambú, Christina, Lagoa Formosa de Patos, Porto Real, Campo Bello do Prata, Conceição do Araxá e Estrella do Sul, pedindo a approvação do projecto n. 135, do anno passado.

O orador pediu publicação no orgão da casa.

Falso mutualismo — O Sr. Dr. chefe de policia tomou hontem, emfim, as providencias que se impunham com relação as arapucas aqui estabelecidas, pelo falso mutualismo. Os delegados da capital tiveram ordem de fechar ás casas onde se acham installadas essas ratoeiras. Muitos dos prejudicados estão a exigir a restituição do seu dinheiro e alguns dos mais energicos receberam o mesmo, sem nenhum desconto.

Varias sociedades restituiram promptamente as quantias recebidas, desde que perceberam tratar-se de um negocio pouco licito. Outras, porém, estão resistindo, allegando mil subterfugios, dando origens a discussões violentas, como aconteceu numa das arapucas da rua Bahia.

A opinião publica, que censura principalmente as pessoas de alguma respeitabilidade, que entraram nesse negocio, muitas dellas, servindo de "pharoes", acompanha com interesse o desenrolar dos acontecimentos.

—No dia 18, foi expedido pelo titular da pasta do interior ao promotor da 2ª vara de Juiz de Fóra o seguinte telegramma:

"Bello Horizonte, 18 — Peço fineza informar o que ha relativamente jogo sob titulo "rendas accumuladas", a que allude commercio atacado dessa praça, em telegramma dirigido á Associação Commercial daqui, e por esta transmittido ao Exmo. presidente Estado, e quaes providencias policia local haja tomado repressão — Americo Lopes, secretario do interior."

A este telegramma, aquelle funccionario respondeu com um outro, redigido nos seguintes termos:

"Emo. Sr. secretario do interior — Respondendo telegramma V. Ex., communico funccionarem até hoje, companhias rendas accumuladas, vasadas planos que reputo seguros, não prohibidos leis criminaes.

Informações positivas poderá fornecer o promotor da 1ª vara, Dr. Themistocles Halfeld, consultor juridico de uma das companhias, actualmente nessa capital. Effectivamente, desvirtuando planos, imitadores pullulam, fundando companhias sem garantias **immediatas, provocando passado momento** quasi totalidade população, verdadeira loucura ganhar dinheiro facil, panico que obrigou telegramma commercio. Policia, de accordo commigo, agiu prudencia situação delicada exigia, normalizando sociedade, não havendo "por emquanto", criminosos a processar. Mandarei informações mais claras em relatorio."

Nos corredores da secretaria do interior, ouvimos os mais desencontrados dos commentarios, ao telegramma do promotor de Juiz de Fóra, cuja orientação, nesse particular, parece estar em inteiro desaccordo com o que se pensa aqui, nas altas rodas officiaes, sobre a jogatina instituida pelas celeberrimas mutuas bancarias.

Ouvimos mais, que o deputado Augusto Spyer voltará á tribuna da Camara, conforme prometteu, afim de positivar accusações, confrontando então os planos e as defesas feitas por essas associações, que se dizem mutuas.

Melhoramentos municipaes — O agente executivo municipal de Lavras, coronel Pedro Salles, conseguiu um emprestimo para a agua potavel da cidade e esgotos, serviço que seria levado a effeito, rapidamente, a não ser a guerra na Europa, para onde devia ser feito a encommenda do material necessario.

Pio X — Continuam as demonstrações de pesar pela morte do Summo Pontifice.

O governo do Estado, logo que teve communicação official do fallecimento de sua santidade Pio X, determinou fosse suspenso o expediente nas repartições publicas e mandou que fosse hasteado em funeral o pavilhão brazileiro, no palacio e demais edificios publicos.

No Senado, o Sr. Camillo de Brito, em eloquente discurso, tratou da individualidade do extincto, enaltecendo os seus grandes serviços á religião e á humanidade, sendo, por fim, suspensa a sessão.

Na Camara, por occasião do expediente, o deputado Ignacio Murta fez o elogio funebre do grande pontifice, requerendo, por fim, que fosse suspensa a sessão, em signal de pesar, o que foi unanimemente approvado.

— Em todas as igrejas os sinos dobraram a finados durante o dia 21.

—Na reunião semanal da mesa administrativa do Santissimo Sacramento da Boa Viagem, realizada, no dia 19, á noite, sob á presidencia do Dr. José Gonçalves, monsenhor João Martinho requereu e foi unanimemente approvado que se inserisse na acta um voto de pesar e que se telegraphasse ao arcebispo de Mariana, dando conhecimento dessa deliberação. Para assistir a missa de 7º dia, a realizar-se no dia 27, ás 8 1|2 horas, o seu vigario, monsenhor João Martinho, convidou a mesa administrativa.

— Na matriz de S. José, realizar-se-hão, ás 9 horas, de 26 do corrente, solemnes exequias por alma de sua santidade o papa Pio X, ante-hontem fallecido.

Será celebrante o monsenhor João Martinho de Almeida, vigario da Boa Viagem, acolytado pelo padre Thiago Boomaars, vigario da freguezia de S. José, e pelo frei Leopoldo von Winkel, cura de S. Sebastião do Barro Preto.

Fallecimento — Em Sete Lagoas, acaba de occorrer o sentido fallecimento do Dr. João Antonio de Avellar.

Enfermo ha alguns annos, o saudoso clinico trazia apprehensivos quantos o estimavam e admiravam, para os quaes a aggravação constante de seus padecimentos não consentia duvida sobre o proximo desenlace fatal hontem verificado.

Nem por isso é menos intensa a magua que a infausta communicação desperta.

O Dr. João de Avellar era uma dessas individualidades que se impunham pelas suas altas virtudes e predicados, pela inexcedivel bondade de coração, pelo patriotismo abenegado com que se dedicava á causa publica.

No recesso do lar, na ardua profissão de clinico, nas refregas politicas, no jornalismo, nas letras, no convivio dos amigos, o illustre extincto assignalou sempre a sua personalidade por actos de generosidade e de coherencia, revelando um caracter rectilineo, servido por uma intelligencia lucida e culta, desdobrada em multiplas manifestações.

Foi deputado á Constituinte Federal, e mais tarde senador ao Congresso Mineiro, prestando nesses cargos, como no de pesidente da Camara de sua cidade natal, os maiores serviços.

O Dr. João Antonio de Avellar, que era republicano historico, e fallece com pouco mais de 50 annos, deixa viuva a Exma. Sra. D. Francisco Lessa de Avellar e oito filhos, entre os quaes o Dr. João Alcides de Avellar, delegado de policia de Montes Claros, D. Eponina de Avellar Azeredo, esposa do pharmaceutico Santos de Azeredo Coutinho, senhoritas Mathilde, Clotilde e Helena, e outros de menor idade.

Nesta capital, como em todo o Estado, vai causar sincera magua a morte de quem tanto se recommendou á estima publica pelos seus dotes e pelos seus actos.

Veterano do Paraguay — De vez em quando apparece entre nós um bravo da guerra do Paraguay, em completo estado de miserabilidade.

Martins Cardoso de Almeida, um velhinho de 74 annos de idade, fez toda a campanha que terminou em 70, recebendo pelos seus actos de bravura diversas medalhas.

Alistou-se como voluntario no batalhão 22, sob o commando de Marcolino de Souza, e regressou á Patria coberto de glorias ao batalhão 46.

Entrou em todos os combates desde o do Passo da Patria até o do rio Piribibú, recebendo tres ferimentos graves.

O pobre velhinho apresentou-se ao delegado da 2ª circumscripção, afim de obter meios de seguir para o Rio.

Ensino superior — Já está funccionando em Juiz de Fóra, com a maior regularidade, a nova Escola de Engenharia, recentemente fundada com sua séde á Avenida Rio Branco 76.

Tendo a sua frente os nomes bem conhecidos dos distinctos engenheiros Drs. Clorindo Burnier e Asdrubal de Souza, o novo estabelecimento de ensino superior conta já elevado numero de alumnos, estando fadado a um brilhante futuro.

Notas diversas — Do "Jornal do Commercio" de Juiz de Fóra, recortámos a seguinte nota, opportunista, agora que as mil e uma mutuas fundadas dentro de uma semana, nesta capital, vão recebendo, por entre o riso dos felizardos e a carantonha desconsolada dos desilludidos, a sua ultima e aliás mrecidissima pá de cal:

"A's 7,30 da noite de hontem, "diz o referido orgão juiz de forano", estiveram reunidos na séde da Associação Commercial, os representantes das seguintes firmas desta praça, Velloso, Cesar & C. J. Bizaglia & Irmão, Renato Dias & C., José Lobato, João Teixeira Lopes & C., Souzas, Antunes & C., Fraga & C., Luiz Mangoni, Campos Bastos & C., Rivelli & C., Teixeira, Andrade & C., Almeida Carvalho, Correia & C., Martins de Carvalho & Jorge Junior, **Dias Cardoso & C., José Francisco** Ribeiro, Paschoal Senatore, e Marques Sampaio & C.

O fim desta reunião foi transmittir o seguinte telegramma ás associações commerciaes de Bello Horizonte e do Rio de Janeiro.

"O commercio de atacado da praça de Juiz de Fóra, reunido na séde da Associação Commercial, pede á sua illustre collega de Bello Horizonte para interceder junto ao governo do Estado para que faça cessar o jogo desenfreado que se desenvolve nesta praça, sob o titulo de Rendas Accumuladas Resgates Immediatos, que prejudica extraordinariamente ao commercio honesto, pedindo urgentes medidas, ao contrario, o commercio ver-se-ha na dura contingencia de fechar — Manoel Lourenço Jorge Junior."

— Acha-se distante apenas tres leguas aquem da cidade do Prata a estrada que o major Quirino Luiz da Costa prepara para o trafego de seus automoveis, ligando Uberaba áquella cidade.

No dia 13, o Sr. Costa chegou da ponta da estrada, fazendo esse longo percurso (21 leguas, mais ou menos), em poucas horas.

Disse-nos elle, informa a "Gazeta do Triangulo", que aquelle serviço deverá ficar prompto no fim deste mez, pois tem trabalhado ali uma turma de 50 e tantos operarios.

— Correm boatos, em Uberaba, de se terem dado graves occurrencias promovidas por trabalhadores da Estrada de Ferro de Goyaz.

Segundo esses boatos, os trabalhadores exigem pagamento de seus salarios em atrazo, e têm presa, em refens, a familia de um feitor da linha.

— Acaba de ser instalada, em São João d'El-Rei, uma fabrica de banha e um açougue de carne e preparados suinos.

E' proprietario dessa fabrica o Sr. Olympio Nicoll.

—Reina grande descontentamento em Guaxupé, pelo facto da Estrada Mogyana não inaugurar as suas linhas, já promptas ha muito tempo naquella zona.

Bomsuccesso

Lavoura mecanica — Ao nosso collega do "Juvenil" foi enviada a seguinte carta, em que se patenteiam as vantagens do emprego dos apparelhos aratorios na lavoura:

"Sr. redactor — A nossa lavoura caminha em decadencia é unicamente devido ao rotineiro systema antigo e se os fazendeiros tratassem da agricultura por meio do arado fariam fartura, augmentariam a riqueza, poupando assim a derrubada das mattas.

Pela nota seguinte vê-se a superioridade do arado. O capitão Emilio de Castro plantou um alqueire de milho por arado: deu 12 carros. Em baixo do milho plantou feijão, que produziu 100$, dando para o custeio do arar o terreno e fazer a colheita.

O milho ficou gratis e se fosse vendido produziria 1:200$000.

O capitão Jonathas Vivas arou um terreno de cinco quartas plantando milho e feijão de aguas: este deu para o custeio, sobrando 20$ de lucro.

A colheita de milho foi de 13 carros, que ficou gratis.

Os fazendeiros devem imitar os capitães Emilio de Castro e Jonathas Vivas, só tratando de plantações pelo arado.

Sirva igualmente de exemplo a matta de Pains, onde todos os fazendeiros usam o systema aratorio: estão ricos, ali ha fartura e exportam cereaes em quantidade.

Se usarem o arado, o nosso municipio, que é dotado de terras uberrimas, em breve terá sua lavoura desenvolvida, augmentando assim a riqueza particular e a prosperidade dos nossos povoados.

Pic-nic — O Club Rio Branco proporcionou aos socios e suas dignas familias um magnifico "pic-nic", domingo ultimo, no aprazivel vargedo do arroio Barreiro.

Precedidos do estandarte do club, e seguidos pela philarmonica Lyra Santa Cecilia, dirigiram-se os socios em fórma para o local do convescote, reinando muita alegria e ordem.

Depois de photographado o numeroso grupo, serviu-se o magnifico jantar á mineira. A' sobremesa, foram erguidos vivas ao Club Rio Branco, executando a musica lindas valsas.

A retirada deu-se em ordem e a dois de fundo, vindo a frente senhoritas e senhoras. Acompanhava-os a banda de musica Lyra Santa Cecilia, que executava dobrados.

Depois de feita a passeata, entrou o grupo em casa da senhorita Libania Ribeiro, onde se dansou uma quadrilha. Ahi usou da palavra o Sr. C. Castanheira, saudando a directoria do club e a commissão de festejos.

Castanheira Filho, orador official, agradeceu e saudou todos os associados.

—No trajecto, dos Passos á séde social, os rapazes acclamaram o club, o presidente, o bello sexo, a banda de musica Santa Cecilia, a imprensa, Gastão Guimarães, etc.

Esta festa deixou fundas saudades.

Preso e espancado — Morte na cadeia — Sexta-feira passada, á noite, estando Pedro Nunes de Avellar perturbando o socego publico com gritos, etc., a autoridade policial mandou prendel-o correccionalmente.

Resistindo sempre, segundo corre, a policia e alguns populares que auxiliaram a conduzil-o preso para a cadeia, maltrataram-n'o muito, o que muitos populares que acompanharam protestaram contra as arbitrariedades da policia.

Pedro foi detido no xadrez. Até ás 2 horas da manhã, segundo consta, gritou muito na prisão, pedindo agua e dizendo sentir dôres. Pela manhã o encontraram morto, de bruços, com a roupa rasgada, envolvido em um cobertor.

Os illustres medicos Drs. Vicente Gaede e Antonio Guimarães fizeram autopsia no cadaver.

Ao que corre, Pedro morreu congestionado em consequencias dos espancamentos.

Era natural desta cidade, filho dos finados Pedro Nunes de Avellar e D. Barbara Nunes de Oliveira, que era estimadissima por nossa população. Contava 45 annos e era casado em Candelas.

Seu enterro, effectuado domingo, ás 2 horas da tarde, teve grande concurrencia, notando-se tres bandas de musica e consideravel numero de mulheres.

Pedro Nunes soffria um pouco das faculdades mentaes e era um andarilho, vivendo sempre percorrendo logares e conhecia todos os Estados do sul da Republica.

Caratinga

Assassinato de uma familia — Em uma das nossas ultimas correspondencias nos occupámos do "complot" organizado para a terrivel chacina em S. Francisco do Vermelho, da qual foram victimas os irmãos Lopes de Faria e de cuja familia só ali resta um membro.

Distanciando-se um pouco, afim de melhor **garantirem a impunidade**

com que contam, elles vão eliminando a vida daquelles que lhes serviam de estorvo ás mantidas pretensões de predominio nefasto.

Pedimos, então, urgentes providencias ao illustre moço que está á frente da chefia de policia, providencias estas que acabam de ser tomadas.

O "Povo", periodico local, orgão da situação dominante, assim se refere aos bandidos que executaram friamente a eliminação de quasi toda a familia Lopes de Faria:

"Desprestigiados, sanguisedentos e raivosos, elles resolveram dar cabo da vida desses infelizes, só porque sabiam que esses individuos iriam, como foram, ao sacrificio, afim de se manterem na posição conquistada em que se encontraram, até ao ultimo momento de serem assassinados. Além disso, percebiam bem o calor do bafejo que lhes era emprestado, merecidamente, pelos dirigentes da situação politica local.

Tudo isso vinha ao encontro do desengano em que já se viam de conquistarem, ali, uma posição politica qualquer. Assim, pois, só uma tentativa lhes restava: a de mandarem assassinar, um a um, todos os membros da familia dos Lopes de Faria, seus adversarios politicos, a cujo prestigio eram devidas as continuadas derrotas que soffriam, sempre que ali se ferisse um pleito eleitoral.

Os terriveis e truculentos assalariados, que se chamam Virgilio Florentino Alves e José Ramos de Oliveira, aquelle preso pelo destemido e valente soldado Primo Alexandre da Silva, auxiliado pelo anspeçada Antonio da Luz Lucas, e este preso em Rio Casca, á requisição da autoridade policial do districto de S. Francisco do Vermelho, os quaes se encontram detidos na cadeia local, segundo estamos informados, de pessoas insuspeitissimas, já declararam á policia quaes os individuos que lhes ordenaram a morte do infortunado Jacob Lopes de Faria.

Segundo as declarações dos detentos, um dos quaes foi preso no acto de praticar o delicto, foram os Srs. Misael Lopes da Costa, José Martha Pires e Valentim Martins Penna, os mandantes do barbaro e estupido assassinato da ultima das victimas.

Se, como de facto, os tres individuos citados mandaram assassinar a Jacob Lopes de Faria, de quem eram inimigos capitaes, quem foi que mandou assassinar os dois outros irmãos?

Responda o leitor."

Delegado especial — Vindo do vizinho municipio de Manhuassú, onde tem a sua residencia official, acha-se nesta cidade o Sr. alferes José Augusto de Moraes, digno delegado especial dessa circumscripção.

De ha muito que este municipio se resente da falha de uma autoridade militar, á altura, dadas as frequentes anomalias que, dia a dia, até mesmo dentro da cidade, se estão abusivamente repetindo, pedindo um correctivo prompto, energico e efficaz...

Que a digna e competente autoridade inicie esse grande saneamento moral, são os nossos votos.

O melhor dote nupcial: a inscripção na COSMOPOLITA, sociedade de peculios mutuos, com séde em Barbacena.

Machado

Santa Casa — Como já dissemos, a mesa desta humanitaria associação tem se reunido semanalmente, ás quintas feiras, em a residencia do seu digno provedor Dr. Antonio Candido Teixeira.

Muitas têm sido as propostas de novos irmãos, levadas pelos esforçados mesarios, coronel Francisco Vieira da Silva, majores Oscar Fernandes Octavio Westin e outros, sendo crescido o numero de irmãos effectivos, e tende a crescer muito dado o verdadeiro interesse que tem despertado essa instituição de caridade no seio do nosso bom povo.

Na sessão de 6 do corrente foram propostos e nomeados procuradores da Santa Casa, nos bairros da cidade, os seguintes cidadãos:

João Antonio de Carvalho, do bairro dos Caixetas; José Antonio Pereira Lima, dos Fernandes; Jonas L. da Silva, do Buraco; Julio S. Diniz, da Serra; Antonio Candido de Carvalho, dos Carvalhos; Joaquim Pereira Caixeta, do Campinho; João C. Gonçalves, dos Gonçalves; José Nery de Oliveira, dos Ritas; Olympio D. Pinto, do Alleluia e Roque Pio de Souza Dias, do Centro.

Pelo coronel Francisco V. da Silva, thesoureiro, foi communicado ao Dr. provedor que o cidadão Christovam Augusto de Lima havia enviado um obulo de 10$, para a Santa Casa. O Dr. provedor ordenou ao secretario que agradecesse em nome da associação, ao estimado cidadão, a offerta.

Cumpre destacar a solicitude e a correcção do actual procurador João Pendão de Macedo, que tem se mostrado verdadeiramente esforçado e escrupuloso, no desempenho das suas funcções.

Novo estabelecimento — O major Olympio Araujo, de sociedade com o seu estimado filho Affonso Araujo, adquiriu o antigo estabelecimento de Castro & Comp., na praça Municipal.

Os novos proprietarios vão annexar no estabelecimento um rico e finissimo "stock" de fazendas finas, artigos de modas e fantazia; finalmente teremos dentro em breve a ultima palavra em artigos finos.

Dr. Antonio Candido — Para a fazenda do Muricy, de propriedade do seu illustre filho e abastado fazendeiro, Dr. Gabriel Teixeira, seguiu, em companhia de sua Exma. esposa, D. Olympia Gabriella Teixeira, o honrado e venerando chefe, Dr. Antonio C. Teixeira.

S. Ex. vai passar alguns dias em descanso na fazenda do seu digno filho, devendo regressar dentro em breve.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇAO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 24 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 13º districto, S. Christovão, á praça Marechal Deodoro n. 118:

Tres caprinos

Do 20º districto, Irajá, á estrada Marechal Rangel n. 249:

Um muar.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 20 de agosto de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

EDITAL

Imposto predial do 2º semestre de 1914

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, faço publico, que durante todo o mez de setembro proximo vindouro, se effectuará a cobrança á bocca do cofre do imposto predial, relativo ao 2º semestre corrente, incorrendo nas multas e demais penalidades da lei os que realizarem esse pagamento fóra do prazo fixado.

Para a cobrança do 2º semestre é necessaria a apresentação do conhecimento do pagamento do 1º semestre, e, na sua falta, da respectiva certidão.

Sub-Directoria de Rendas, 18 de agosto de 1914—CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

EDITAL

Imposto predial, territorial e de licenças

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1915, começará nesta data, terminando a 30 de setembro proximo futuro.

Deverão ser presentes aos encarregados do serviço os recibos, contratos de locação e sublocação, cartas de fiança e quaesquer outros documentos que possam servir de base á fixação do imposto, afim de evitar o arbitramento e consequentes reclamações.

As reclamações serão recebidas até o dia 31 de outubro, isto é, trinta dias depois de encerrado o trabalho, ficando peremptas as feitas após essa época.

Todo e qualquer augmento no valor locativo obriga communicação a esta repartição, no prazo de trinta dias, sob pena de multa de 20$ a 200$, de accordo com o valor locativo, sendo obrigatorias as collectas nos predios novos ou reconstruidos.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, 15 de maio de 1914 — FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

ESCOLA NORMAL

EDITAL

Concurso para a cadeira de historia natural e hygiene

De ordem do Sr. director interino desta escola, declaro que na fórma do art. 78, se acha aberta por 90 dias, a contar desta data, a inscripção para o concurso á cadeira de "historia natural" e "hygiene" do curso nocturno.

São os seguintes os artigos do regulamento relativos á inscripção:

Art. 78. Verificada uma vaga no magisterio da escola, o director mandará annunciar pelas folhas mais lidas da capital e chamará concurrencia por espaço de 90 dias.

Art. 79. Os candidatos requererão a inscripção, declarando os cargos que houverem exercido, os seus titulos e trabalhos pedagogicos, litterarios e scientificos, e juntando certidões de idade e de sanidade, folha corrida e todos os documentos que deponham em favor de sua moralidade e capacidade profissional.

Art. 80. Não se poderá inscrever o individuo que tiver soffrido pena por crime infamante.

Secretaria da Escola Normal, em 2 de junho de 1914 — O 1º official, ANTERO MORAES.

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral, convido os Srs. candidatos ao exame para o provimento dos logares de auxiliares de ensino, a comparecerem, segunda-feira, 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de se submetterem ás provas de arithmetica e geographia, e no dia 25, á mesma hora, para a prova de portuguez e historia do Brazil, nas escolas abaixo indicadas e na ordem seguinte, a saber:

Escola Affonso Penna, á rua Camerino n. 51

1º PAVIMENTO

Sala n. 1

Abigail Ferreira Doria.
Almerinda Augusta Teixeira Lopes.
Anna Macedo Fernandes.
Adelia da Rocha Faria.
Armando da Costa Ramos.
Arey Suzano Tenorio.
Amelia Barbosa.
Angelina da Silva.
Abigail Velho da Silva Pinho
Ascenção Rios.
Albertina Georgina Duarte [illegible].
Angelina Duarte da Silva.
Alberto Antonio da Costa.
Alice Sá.
Augusto Pinto da Costa Junior.
Adelaide de Vasconcellos Chaves.
Amelia de A. Correia.
Adelia de Oliveira Monteiro.
Adamastor Emilio Haydt.
Anna Rosa Maranhão.
Austo de Albuquerque Maranhão.
Antonietta Cesarina Fontes.
Alvaro Ferraz Durão.
Arlinda Ribeiro de Pinho.
Arthenia Bivar.
Aristarcho Washington Migon.
Armando Moutinho de Magalhães.
Anna Noemi Pereira.
Adélaide Lemos.
Alchimena do Couto Ramos.
Alzira Pacheco da Silva.

Sala n. 2

Aurelio Cesar da Silva.
Albertino Ferreira Dias.
Aida Lodi Batalha.
Adelina Mafalda Ribeiro.
Amaziles Fiuza.
Arnaldo dos Reis.
Amador Brandão.
Almerinda M. da Silva.
Angelica Lessa Campello.
Alice Pessoa.
Aurora Botelho Chaves Ferrão.
Aurora Alves.
Alice da Conceição.
Aracy de Oliveira Figueiredo.
Antonietta Santarem Castanheira.
Alice do Amaral.
Arnaldo Monteiro Alves Barbosa.
Alvaro José da Silva Cunha.
Abigail Ferreira Pinto Doria.
Arthur Bogado de Oliveira.
Alceste Pinto Pereira Chousal.
Adalberto Barreto.
Arlindo Mariz Garcia.
Antonina da Silveira Caldeira.
Alayde de Souza Figueiredo.
Almerinda Antunes Suzano.
Anna de Araujo Coelho.
Alice Feijó.
Armanda Pacheco.
Aida Costa.

Sala n. 3

Aristides Cesar Leal.
Avelina Mattoso.
Antonia Pereira de Castro.
Aracy de Oliveira.
Antonietta de Oliveira Santos.
Acylino Pessoa da Silveira.
Arnilio Werneck Genofre.
Antonio Luiz Costa Campos.
Adahil de Assis.
Aida Pereira da Fonseca.
America Correia de Oliveira.
Albertino de Souza Fernandes.
Adalberto Guimarães de Oliveira.
Antonio Correia da Silva.
Alvaro da Cunha Duque Estrada.
Arthur Costa.
America Pereira.
Antonietta Ferreira.
Augusta Haydéa Martins de Souza.
Arthur da Motta Pereira.
Augusto de Azevedo e Silva.
Altino Cabral Botelho Benjamin.
Alberto Potier Junior.
Alzira Pereira de Souza.
Aida Tavares.
Alzira Rosadas Fernandes.
Arnaldo Araripe.
Adelaide Gulomar d'Avila Lima.
Alvaro Palmeira.
Aurelia de Mendonça.

Sala n. 4

America Pereira da Cunha.
Adalgisa de Oliveira Fernandes.
Alzira Moniz de Aboim.
Augusto Victor do Espirito Santo.
Aida Portilho.
Adalgisa Garcia.
Alice Gomes Loureiro.
Antonio Pinto de Avellar Fernandes.
Aristão Gonçalves Neves.
Adolpho Rodrigues.
Augusta Rodrigues Ramos.
Amelina Fernandes de Azevedo.
Alice Teixeira Alves.
Albina Pereira.
Antonio Canavarro Pereira.
Affonso Vasconcellos Varzea.
Amadeo Vasques de Freitas.
Alfredo Rosadas Fernandes
Adel Carlos Soares Nunes.
Anna dos Santos Marzaga.
Alvaro Bastos.
Angelina Iannibelli.
Alvaro Braz da Cunha.
Adelina Rios.
Augusto Seabra Moniz.
Anna Alves de Andrade.
Albertina dos Santos.
Albertina Lane Borges.
Aida de Castro.
Alfredo Cardoso Machado.

Sala n. 5

Atalá de Faria.
Albertina Porto Correia
Almerinda Isoldi.
Alice Sacramento de Barros.
Amelia Augusta de Souza.
Alceu da Silva Amaral.
Amelia Isoldi.
Alvaro Rodrigues Madeira.
Annibal Cruz.
Alberto Costa.
Agar Cardoso.
Albertina Amande.
Arthur Almada Lima.
Amalia Almeida.
Alice Bibiana Barcellos.
Antonio Vicente Fernandes.
Belmiro da Silva Figueró Filho.
Brandelina Lodi Batalha.
Balbino Foster da Costa.
Brahmina Adelina Baggi de Araujo.
Beatriz Ferreira Lopes.
Balduina de Castro Ribeiro Nunes.
Bertha Augusta Pereira.
Barnabé Lopes Junior.
Bertha Arnellas.
Carlos Moraes Guimarães.
Clementina Mariana de Macedo.
Cesar Bhering.
Clara Inah de Araujo.
Carlos Imbassahy.

Sala n. 6

Carmen Teixeira Lopes.
Carolina Araujo.
Cecy Freitas de Oliveira.
Cecilia de Souza Meirelles.
Celestino Vasques de Freitas.
Carmen Nina Vinhaes.
Cacilda Lopes de Oliveira.
Celina Gonçalves Bastos.
Cacilda Solé Mata.
Clara Gonçalves Pereira.
Custodio Gonçalves Borges.
Carlos Werneck.
Celso Affonso Soares Pereira
Cacilda Dias Cruz.
Carmen da Motta Lourenço.
Cinira Alves.
Carmen da Cunha Machado.
Carlos Alberto Coelho.
Celeste Aurora Ferreira.
Carolina Castagno.
Corina Areas Franco.
Cesar Falcão.
Carmen Martins de Sá.
Carivaldo Lima.
Carmelia Augusta da Silva.
Cesalpina de Paiva Ramos.
Constança Pereira da Silva.
Galdina Rosa da Silva.
Corina Vidigal Machado.
Carmosina Campos.

2º PAVIMENTO

Sala n. 7

Cecy da Cruz Senna.
Carmen Magioli.
Celestino Cavalheiro Roldan.
Celina de Castro.
Celina Stella Guimarães
Candida Leite Pinto.
Carmen de Carvalho.
Consuelo de Souza Mello.
Corintha Pires Louzada.
Claudio Imbuzeiro.
Carmen Brito de Oliveira.
Custodio Madeira de Freitas.
Carlos Zimmermann Chatiard.
Carmelita Bastos.
Clarisse Cordeiro da Silva.
Cicilia da Rocha.
Coritha de Souza Teixeira
Carolina Maia Leitão.
Cybelle Soares Leite.
Cilinia de Freitas Regazzi.
Cicero Accioly Costa.
Candida Rodrigues de Moura.
Carmen Lopes Rodrigues.
Carolina dos Santos d'Artayett.
Clementina Bustamante Sá.
Celina Pereira.
Clotilde Garcia.
Clarimna Rangel de Vasconcellos.
Cecilia de Paula.
Damon José de Siqueira.

Sala n. 8

Dulce Gonçalves Costa.
Deiór Moraes de Oliveira.
Danton Pedro Freire Gameiro.
Dolores Sibanto Pães.
Dalila Cruz
Debora Marques.
Dora Alcida de Seixas.
Dulce Moniz de Albuquerque.
Domingos da Costa Rubim.
Dircila Pereira.
Diogenes Gomes Pereira da Silva Junior.
Durvalina Octacilia de Oliveira Fontes.
Damasor Joaquim da Silva.
Djanira Santos.
Dagmar Sampaio Cardoso.
Djanira Gomes de Oliveira e Silva.
Dinorah Borgonginо.
Déa Simões Mendes.
Dulce Pereira Dormundo.
Demosthenes Alves de Carvalho.
Deolinda Lopes Vieira Quartim.
Domingos Lopes Amador.
Dulce Braga de Oliveira.
Diamantina Celica Ferreira França.
Djanira Pinto.
Djanira Marques de Souza.
Ernani Dantas de Brito.
Ernesto Elydio da Silveira Junior
Eremita Alves de Macedo.
Eduardo Tourinho.

Sala n. 9

Emygdio de Barros.
Edmundo José de Mello.
Elisa Rodrigues do Nascimento.
Euripedes Mendes do Nascimento.
Edith da Gama Dias Braga.
Elias da Silveira Lobo.
Edwiges Marques.
Euthalia de Oliveira Pardal da Costa.
Edina Fileto.
Eponina de Freitas Regazzi.
Ernesto Caulx Filho.
Eurico de Oliveira Santos.
Ernestina Forcage.
Edgard Correia de Brito.
Eulina Gonçalves.
Eugenio de Lima.
Emma Esmeralda Dias.
Elvira Teixeira.
Eurydice de Andrade.
Emilia dos Santos Mello.
Ernestina Rosa da Silva.
Edith da Silveira Caldeira.
Esther do Nascimento.
Elvira Gonçalves Roma.
Edgard Lobo Vianna.
Esmeralda de Carvalho.
Eurydice Mattoso.
Esmeralda Amarante Benck.
Evangelista Custodia de Araujo
Ericyna Jansen de Magalhães.

Sala n. 10

Euzebia Gomes Rodrigues.
Ermelinda de Souza Nobrega
Edmundo Pereira.
Edgard da Cunha Machado.
Edgard Garcia Lobão.
Eponina Gaudie Ley.
Esther da Cunha Machado.
Edgard de Brito Chaves.
Euridina Pereira da Silva.
Ercilia do Couto Caffarent
Eugenio Cruz Machado.
Eugenio Gomes Cardia.
Estevão Isidoro Coelho.
Euclides Forjaz.
Ermelinda Cordeiro.
Eugenio de Magalhães Menezes.
Ermelinda Rosa Gomes Braga.
Eduardo Correia de Azevedo.
Ernesto Ozorio.
Esther Worms.
Emygdio Guimarães da Cruz.
Elvira Braziel.
Ely Azevedo e Silva.
Elvira Pereira.
Emygdia Eugenia Leitão.
Evangelina Celestino.
Esmeraldina Antonia Diniz.
Elpidio Josué de Almeida.
Florisbella de Vasconcellos.
Frederico Augusto de Oliveira Junior.

Sala n. 11

Francisco Borges Leitão.
Fortunato de Castro.
Fernando Loretti Junior.
Feliciana de Freitas.
Francisco Suchettino.
Fernando Borges Gurjão.
Francisca Monte de Hannequin.
Francisco Constancio Py.
Francisca da Costa Pinho.
Francisco Alvares Barata.
Flodoardo Gonçalves Maia.
Guiomar Lima de Souza.
Georgina de Souza Teixeira.
Guilherme Bastos Villares.
Gertrudes da Cruz Guarino.
Gustavo Maes.
Gregorio Gomes de Aguiar.
Georgina Magalhães.
Guiomar Villalba de Medeiros.
Guiomar Doyle da Silva Costa.
Glauco Ribeiro.
Guiomar de Figueiredo.
Guiomar França e Leite.
Gustavo Sartore.
Guilherme Victor de Araujo.
Generosa Arantes Silva.
Guiomar Maria dos Santos.
Gualberto de Macedo Soares.
Georgina Sarmanho.
Gabriel Baptista Rombo.

Sala n. 12

Haydéa Cunha.
Heros de Moura Vianna.
Humberto Pereira Gonçalves.
Honorio Bona Filho.
Hamleto Cunha.
Heraoy G. Lima.
Holga da Nova.
Herondina Rosa Serra.
Horlandina de Souza.
Herminia Celestino.
Hilda Pinto Mendes.
Henedino Ferraz Kecenvitz Marçal.
Henrique Pinto Novaes.
Heitor Pedroso.
Hilda Calazans de Menezes.
Haydée Amelia Freire.
Hermenegilda de Almeida Baptista.
Horacio Principe da Silva.
Henrique Guilherme Fernandes da Cunha.
Hilda Cerqueira Ribeiro.
Helena Imbuzeiro.
Hilda Moutinho de Magalhães.
Heitor Raymundo de Mello.
Zilda Magalhães.
Horacio de Carvalho.
Hilda da Silva Pilhar.
Henrique do Sá Oliveira.
Iará Portilho.
Iracema de Castro Ribeiro Nunes.
Ilka de Souza Lima Nazareth.

Escola Deodoro, no cáes da Gloria n. 26

1º PAVIMENTO

Sala n. 1

Iracema da Silveira.
Iracema Soares.
Izaura Nunes de Lemos.
Iracema da Silveira Mendonça.
Iracema Maria da Silva.
Ynes Spada.
Isaura Pereira.
Isaac Bergstim.
Idalina Gonçalves.
Iracema Ribeiro Dutra.
Izaltina Antonia Diniz
Iára Abalo Monteiro.
Iacy Walher.
Iracema da Silva Coelho.
Itala Estrella.
Isabel Amaro de Oliveira.
Isabel Moreira de Souza.
Idalcinda de Souza Figueiredo.
Irene Lelia Gonçalves.
Iracema Machado.
Innocencio Silva Filho.
Ilka de Medeiros Santos.
Iracema da Silveira Belle
Iris Lopes da Silva.
Inah de Miranda Ribeiro.
Idalina de Araujo Dias.
Ismenia Correia da Costa.
Irene Gonçalves Fontes.
José Machado Mendes.
Julieta de Souza Carvalho.
Jacintho Cavalcante Ramalho.
Joanna de Oliveira Costa.
Julia da Costa.
José Principe da Silva.

Sala n. 2

José Baptista do Amaral.
Joaquim Henriques Coutinho.
José Lourenço dos Santos.
José Augusto Laranja.
João Carlos Frambach.
João Moraes Teixeira Bastos.
José Mariano da Silveira Lobo.
João da Cruz Silva.
Junilia de Lima Torres.
João Magallar Maia.
Jandyra da Silva Mucio.
João José Teixeira.
João Ribas Chagas Pereira.
Jovita de Oliveira Monteiro.
José Dias de Souza e Silva.
José Rodrigues Fortes Bustamante.
Juventino de Araujo.
João Baptista de Almeida.
João Antonio de Oliveira.
Jacintha Maria dos Santos.
Jurema Machado.
Joaquina de Castilho.
José Aristides de Moraes.
José Baptista dos Santos Junior.
João Jover Goulart Fraga.
José da Costa Barros.
Judith Lopes de Oliveira Santos.
Julio Miguel de Carvalho.
Justo Antonio de Oliveira.
Josepha de Alvarenga Fonseca.
Judith Majioli.
Julieta Moura Bastos.
Julio Ribeiro da Silva Menezes Filho.
Julieta de Almeida.

Sala n. 3

Judith Correia Rodrigues.
José Simões de Souza.
Josephina Menezes da Costa.
José Rodrigues de Miranda.
José Pinto de Mello.
Judith Ferreira Barbosa.
José de Castello Branco.
Jorge Figueira Machado.
João Evangelista Correia de Mello.
Jayme Borges Bailly.
José Franklin de Mattos.
Julieta Santos Gomes.
José de Murinelly Cirne.
José da Silva Guimarães.
Julio Cesar de Mello e Souza.
Julio Serpa.
Joanna Pereira Cabral.
Juvenal de Souza Braga.
José Lopes Martins Junior.
João Moreira Pacheco.
José Miguel Fernandes Junior.
Georgina Nunes dos Santos.
José Castro de Pinho.
Julio de Andrade Pinheiro.
Jurney Magalhães Machado.
José Augusto da Silva.
Luciana de Oliveira.
Lourdes Tristão.
Lia Carlota de Carvalho.
Lindolpho Niemeyer.
Lucia Nina Medeiros.
Leodelinda da Motta Guimarães.
Lydia Simonin Leal.
Luiza Telles.
Lucia Moreira Maia.

2º PAVIMENTO

Sala n. 4

Luciano Pinto Lopes.
Laura Bezerra de Freitas.
Lucio Dias Ribeiro.
Lenidia Teixeira.
Leonidas de Carvalho.
Levinia Barbosa Lemos.
Luiz Caldas de Menezes e Souza.
Licinia Almeida.
Levi Firmo de Lima.
Luiz Cunha Vieira.
Luiz Palmeira.
Laura Mendonça Correia de Sá.
Leonor da Silva Barros.
Lavinia Aurelio Sodré Correia.
Luiz Antonio Correia de Lacerda.
Laura Gonçalves.
Lydia da Conceição Cardoso Guimarães.
Luiza Nogueira.
Luiz Gonçalves Vieira.
Luiz Telpy Arantes.
Leopoldina Cordeiro.
Luiza Delfim.
Luiz Drummond.
Luiza Machado da Silva.
Lucy Fausto de Souza.
Luiz de Lemos Caldas.
Luiza Sapienza.
Laurentina Gomes Loureiro.
Luiza da Gama Cabral.
Luiz José Leite Junior.
Luiz Emygdio de Mello.
Luiz Sobral Pinto.
Leopoldina da Conceição Rodrigues.
Maria Lopes Motta.
Mariana de Lima Calleia.

Sala n. 5

Maria Alexandrina Medina.
Mario Cabral Junior.
Maria Gevarsoni.
Maria Evangelina de Villa Nova Machado.
Magno Barbosa Pinto.
Maria Sá.
Maria da Gloria Saxe.
Maria Vasconcellos Franciel.
Maria de Sampaio Vianna.
Maria da Gloria Santaella
Manoela Magalhães.
Morgart Correia.
Manoel Joaquim Barbosa Costa
Manoel Luiz Machado Junior.
Manoel Rodrigues.

Sala n. 6

Maria da Penha Loretti Ferreira.
Maria Amalia da Costa.
Mario José Vieira.
Manoel da Silva Bastos.
Marieta de Mendonça.
Maria Thereza de Carvalho.
Maria da Guia Paiva Araujo.
Maria dos Santos Nóra.
Maria José de Andrade.
Marieta Sant'Anna.
Margarida de Oliveira Monteiro.
Maria Luiza de Oliveira Sucupira.
Manoel Alves de Castilhos.
Maria Magdalena Maciel de Mattos.
Maria Cordon.
Maria Magdalena Faria Gonçalves.
Martha H. J. Moneghetti.
Maria da Gloria do Espirito Santo.
Maria da Gloria Teixeira.
Manoel da Silva Correia.
Mario Augusto Nogueira.
Maria Olinda Loureiro.
Margarida Maria dos Santos.
Magdalena Jover Goulart Fraga.
Maria Magdalena Machado Rocha.
Maria Magdalena Salgado Minet.
Maria Olga Duarte.
Marat Descart Freire Gameiro.
Margarida Correia.
Marieta de Oliveira Carvalho.
Manoel Teixeira de Magalhães Filho.
Maria do Carmo Bomfim.
Maria Magdalena Feijó.
Manoel Coelho Cintra.
Margarida Gonçalves.

Sala n. 7

Maria José Tavares Guimarães.
Maria da Gloria Borges.
Maria da Gloria Alves.
Maria de Lourdes Mello.
Maria Gomes de Mello.
Mario Gomes.
Marieta de Castro Vianna.
Maria Clara Teixeira de Meirelles.
Maria Luiza Fontenelle.
Mario Coutinho.
Maria da Gloria Cantuaria.
Manoela Guerreiro Ceriz.
Maria de Lourdes Lopes.
Maria Jesuina de Moraes.
Manoel Maria de Paula Ramos.
Maria Manoela de Souza Reis.
Maria de Lourdes Pinto de Azevedo.
Mathilde Dulce Seixas.
Maria de Lima Moura.
Marieta Nogueira de Mello.
Mario Pinto de Avellar Fernandes.
Magnolia Nina Vinhaes.
Marialva Montenegro de Souza.
Maria Idalina Barbosa.
Maria da Conceição Leitão Campos.
Maria Ferreira Barbosa.
Maria Motta Cardoso Pires.
Maria da Gloria Martins Torres
Maria Lima.
Mario Monteiro.
Maria Pereira Sodré.
Maria Luiza Leal.
Manoel Bezerra de Oliveira Lima.
Maria Lydia de Mello Alvim.

Sala n. 8

Maria Carolina de Lima.
Maria Noemi de Souza.
Manoel Bessa Menezes Junior.
Maria Teixeira Lopes.
Miguel Angelo de Alexandre.
Maria José dos Santos.
Maria Candida de Miranda Reis
Maria Antonieta Pinto.
Maria Luiza Klieger Piquet Carneiro.
Maria Esther Garcez Caldas Barreto.
Murillo de Araujo.
Margarida de Lima Durão Mallet.
Moemia de Araujo Monteverde.
Mario Esberard Leite.
Maria de Azevedo Balthazar.
Maria Elisa Leite de Freitas Lima.
Maria de Oliveira Imbuzeiro.
Maria de Lourdes Calaza Oliveira Menezes.
Mercedes Gomes Calazas.
Maria da Gloria Gomes.
Maria Antonieta Machado Gomes.
Maria Elisa de Salles.
Maria Seixas da Porciuncula.
Noé de Souza Abalo.
Nourival de Lima Ferreira.
Noemia Vicenzina Cristofaro.
Nephtalina da Silva Florião.
Nelson Lima Santos.
Nestor Gomes Oliva.
Nathalina de Paiva Oliveira
Nestor da Fonseca Barbosa Pinto.
Nicolina Cortát Frossard.
Nestor Magno de Carvalho.
Noemia Baptista.
Nelson Carlos de Mello e Souza.

3º PAVIMENTO

Sala n. 9

Nair dos Santos Bittencourt.
Nadir de Oliveira.
Norberta Moreira de Souza.
Nair Santelmo Gomes dos Santos.
Nelson Machado Coelho.
Noemia do Patrocinio.
Nelson Caldas.
Narciso dos Anjos Lima.
Neuza do Couto Ramos.
Nair de Souza.
Nodar de Queiroz Paim.
Olga Villalba de Medeiros.
Odilon Pires Araujo.
Odette Faria Pinto.
Ophelia de Souza Moreira.
Ottilia Affonso Fernandes.
Ondina de Magalhães Ludoff.
Ophelia Baldessarini.
Odette Pereira Braga.
Ottilia Carneiro Lopes.
Odette Correia de Brito.
Odette das Mercês Teixeira.
Olga de Souza Bezerra.
Ondina da Costa Dourado.
Olga da Rocha.
Olinda Oliva da Fonseca.
Oscar Daniel de Deus.
Octavio Joaquim de Carvalho.
Octavio Gonçalves da Costa.
Oscarina Carvalho da Rosa.
Octavio Dantas de Brito.
Olga Maria de Oliveira Luz.
Oswaldo dos Santos Dias.
Orminda Silva.
Oswaldo Soares.

Sala n. 10

Ondina Pires Villas Boas.
Odon Freire.
Odette Vieira Winter.
Olga de Moraes Sarmento.
Odette Borges de Mattos.
Olga Rosauro da Cunha.
Olga Isabel de Menezes.
Oswaldo Gomes de Almeida.
Oscar Reis.
Oswaldo Werneck Machado.
Olavo Canavarro Pereira.
Octacilio Baldraco Teixeira.
Olympia Barradas Sampaio.
Oscar Rebello.
Octacilio Maria Teixeira.

Sala n. 11

Olympio de Oliveira Chaves.
Olga Coruja dos Santos.
Otto Leitão de Sá Brito.
Octacilia Silva.
Odette de Toledo Lima.
Orlando Armando Maury.
Octavio Moreira Baptista.
Okenalvina Bittencourt Massena.
Orlando da Costa Rubim.
Pedro Fernandes da Costa.
Philogonio de Araujo Pinho.
Paschoal Imparato.
Paulo da Costa Moura.
Paula Gomes Moniz.
Porcina Luiza de Jesus.
Philomena Isabel de Freitas.
Pedro Richard Filho.
Palmyra da Cruz Senna.
Pedro das Chagas Werneck de Lacerda.
Pedro de Saboia Bandeira de Mello.
Plinio Paulino da Silva Pires.
Pericles Sizenando Ribeiro.
Philomena Placido Teixeira de Farias.
Rosalva Pires.
Renato C. de Oliveira.
Regina Leite Lourico.
Renato Cardoso.
Raul Gameiro.
Raul Pinto Cardoso.
Renato Machado Werneck.
Raphael de Lossio.
Ramiro Lério de Mattos.
Rosalina Brandina.
Raul Drummond Gonçalves.
Raul Dorat Serra.

Sala n. 12

Raphael Quintanilha.
Roberto de Miranda Jordão.
Rubem Manoel da Silva.
Radames Tupy Arantes.
Raul Alves da Rocha Paranhos.
Rubem de Lemos Bittencourt.
Risoleta Vieira.
Raul da Costa Teixeira.
Rosina de Lima Gomes.
Ricardina Pereira de Rezende.
Ruth da Silva.
Raul Isaias de Paula.
Regina de Almeida Maia Rubião.
Renato Ernesto de Amorim Bezerra.
Rita dos Santos Nora.
Regina Vieira Ferreira.
Robertina Leitão.
Rosa da Silva Correia.
Stella Borges Carneiro.
Servulo Genofre.
Simião da Costa.
Synval de Almeida
Sylvio de Abreu.
Sylvio Garcindo Fernandes de Sá.
Soetitia da Cruz Cardoso.
Stella de Barros.
Sylvia de Mello.
Stellita Guimarães.
Salvador Viegas.
Sylvio Julio de Albuquerque Lima.
Satyrio da Silva Pitta.
Silvino Americo da Costa.
Samuel Alvares Pontes.
Sylvio Washington Guimarães.
Semiramés da Costa.

Sala n. 13

Sebastião Alfredo Pinheiro Dantas.
Sylvio Moniz Guimarães.
Stephania Fabiano Soares.
Sebastião Correia Logues.
Senhorinha Braga.
Sylvia Bastos.
Saba de Mendonça.
Theodulo de Brito Chaves.
Teru Kumabe.
Terencio Chaves.
Thereza Marques.
Taciana Gonçalves.
Thetuys Drummont.
Thomaz Monteiro Guimarães.
Telemaco Gonçalves Maia.
Umbelina Revaltina Fragoso.
Virginia Castanheira.
Vasco de Lacerda Gama.
Victor Simonin Leal.
Violeta do Amaral.
Virginia Fogaça Pereira.
Virginia Izetti.
Zuleika Marques Nunes.
Zulmira Alcina de Oliveira.
Zulmira Fausto de Souza.
Zenith Goulart Ferreira.
Zulmira Marques Nunes Filha.
Zuleika Lima Lobato.
Washington Cavalcante Cidade.
Waldemar Soares Barbosa.
Waldemar Ferreira Pimenta.
Waldemar Ferreira de Abreu.
Wanda Rangel.
Welson Vieira de Castro.
Walfrido da Costa Dourado.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, 21 de agosto de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Construcção de um hospital veterinario, na avenida Bartholomeu de Gusmão

Está em concurrencia essa obra.

Recebem-se propostas, no dia 24 do corrente, ás 13 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 2:000$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 15:000$ e que está quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulhos, resultantes das obras, nos passeios da rua, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste Escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 14 de agosto de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de um gabinete para analyses do leite, na rua Frei Caneca, esquina da avenida Mem de Sá

Está em concurrencia essa obra.

Recebem-se propostas, no dia 24 do corrente, ás 14 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 2:000$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 9:000$ e que está quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho, resultante das obras, nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia, em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso, para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para esta concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 14 de agosto de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

AGRICULTURA

Secretaria de Estado.

A directoria geral de industria e commercio solicitou:

Ao director geral da Saude Publica providencias no sentido de ser designado um dos funccionarios sob sua jurisdicção afim de assistir, ás 13 horas de 28 do mez corrente, nesta secretaria de Estado, á abertura dos envolucros que contêm os relatorios das invenções de "um novo xarope para tosses e todas as molestias dos orgãos respiratorios, denominado "Guaquina", e "um leite artificial, processo e apparelho para fabricação do mesmo", para os quaes pretendem privilegio, respectivamente, Gertrudes de Souza Brandão e Gustav von Rigler, e opportunamente emittir parecer a respeito das mesmas invenções;

Ao director do Museu Nacional, no sentido de ser designado um dos funccionarios da mesma repartição afim de assistir, nesta secretaria de Estado, ás 15 horas do proximo dia 28, á abertura dos envolucros que contêm os relatorios das invenções de "um processo de produzir assucares de ligno-cellulose" e dois "processos de produzir assucares fermentaveis", para os quaes pretende privilegio a Standard Alcohol Company, e dar opportunamente parecer sobre essas tres invenções.

— Prestou ao 1° procurador da Republica na secção do Districto Federal, em solução ao seu officio n. 516, de 3 do mez corrente, as informações que pediu para habilital-o a defender os interesses da União na acção proposta por Sennhorelli & Filhos para nullidade da patente de invenção n. 8.188.

— Declarou ao director da escola de aprendizes artifices do Amazonas, em resposta ao seu officio n. 242, de 20 de julho ultimo, que o Sr. ministro resolveu não approvar o horario organizado para os cursos e officinas da mesma escola, devendo ser elaborado outro horario em que as materias fiquem discriminadas e se registre o tempo destinado a cada uma.

— Accusou ao director do Bureau Internacional de l'Union de la Propriété Industrielle o recebimento de sua circular n. 143|418, de 1 de abril proximo passado, que capeou o relatorio da gestão desse estabelecimento no anno de 1913, e, bem assim, o do seu officio n. 1.174, de 3 do mesmo mez, no qual demonstra que, tendo-se elevado a francos 7.000 a quota que ao Brazil cabe do excesso da receita do serviço de registro internacional das marcas, em 1913, e sendo de 2$109 a contribuição do mesmo anno devida por este paiz ao alludido bureau, resultou a favor da administração brazileira o saldo de francos 4.891, que, em um cheque de £ 191-1-9, foi remettido, naquella ultima data, ao delegado do Thesouro Nacional em Londres.

Os empregados jornaleiros da Superintendencia da Limpeza Publica do Districto Federal ainda se acham no desembolso dos seus vencimentos correspondentes aos mezes de junho e julho ultimos.

Esta anomalia, como bem podem comprehender os poderes publicos municipaes respectivos, só póde trazer gravissimos embaraços á vida economico-financeira daquelles modestos servidores do Districto, especialmente nesta época que atravessamos, difficil para todos, mesmo para os que são bafejados pela fortuna.

Urgem providencias que venham minorar a situação em que se encontram aquelles empregados da Limpeza Publica.

Estamos em acreditar que o general prefeito, ao tomar conhecimento deste facto, não deixará de providenciar para que este pagamento seja feito com a maxima presteza.

Guerra.

E' para a 13ª e não para a 12ª região a transferencia do cabo de esquadra do 55° batalhão de caçadores Antonio Menezes, feita em boletim n. 1.424, de 19 do corrente.

— Foi indeferido o requerimento em que o soldado do 1° regimento de infanteria João Caldas da Silva sollicitou transferencia para o 15° regimento de infanteria.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Ozorio da Cunha Telles;

De serviço ao posto medico da direcção de saude acha-se o Dr. Dario de Aguiar;

Acha-se de serviço ao quartel-general da 9ª região, aspirante Eurico Mariano de Oliveira;

Auxiliar do official de dia, sargento ajudante Ataliba;

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda e auxiliar do superior de dia á guarnição, as guardas do Ministerio da Guerra e hospital central, a patrulha para a estação de Madureira;

A brigada mixta dá a guarda do palacio do Cattete;

Uniforme, 5°.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão Luiz dos Santos Neves;

Dia ao quartel-general, capitão Joaquim Alfredo da Cunha Lages;

Rondam dois officiaes, sendo um do 5° e outro do 20° batalhão de infanteria;

As ordenanças serão dadas pelo 5° e 20° batalhão de infanteria;

Uniforme, 8°.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Santos;

Official de dia á brigada, capitão Cunha;

Medicos, de dia ao hospital, tenente Dr. Lima; de promptidão, capitão Dr. Goulart; interno de dia, alferes honorario Macedo;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Halliot e pratico Arnaldo;

Ronda de visita, alferes Reis;

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 4° batalhão;

Musica de promptidão, no quartel do corpo, a do 3° batalhão;

Guarnição de metralhadoras, o 4° batalhão;

Ajudante de parada, o do 1° batalhão;

Coadjuvante no regimento de cavallaria, alferes Djalma;

Guardas, da Caixa de Amortização, alferes Bomfim; da Caixa de Conversão, alferes Coelho;; do Thesouro, alferes Sabino; da Casa da Moeda, alferes Coimbra;

Estado-maior nos corpos, no 1° batalhão, alferes Jesus; no 2°, capitão Callado; no 3°, alferes Palmeira; no 4°, tenente Carneiro; no 5°, alferes Verissimo; na cavallaria, capitão Jesus; no corpo auxiliar, tenente Castello;

Uniforme, 3°, com polainas pretas.

24 DE AGOSTO — S. BARTHOLOMEU, APOSTOLO.

Bartholomeu é um nome patronimico que quer dizer "filho de Tolomeu".

Vem este santo nomeado dentre os demais apostolos. Segundo o que rezam varios autores propagou o Evangelho no Oriente, percorrendo tambem o noroeste da Asia encontrando-se com S. Felippe em Hierapolis, na Phigia, de onde se passou para Licaonia. Recebeu S. Bartholomeu a corôa do martyrio na America, condemnado pelo governador de Albanopolis, a ser esfolado vivo e crucificado, como era usual entre os persas e armenios.

Suas preciosas reliquias encontram-se em Roma, desde 983 — C.

Epistola.

(I Cor., c. XII)

Irmãos: Vós sois o corpo de Christo, e membros uns dos outros. Assim Deus na igreja, primeiramente os apostolos, em segundo logar os prophetas, em terceiro, os doutores, depois, as potestades, depois os dons de curas, de soccorros, de governos, de linguas estranhas e de interpretação das mesmas. São por ventura, todos apostolos? São todos prophetas? Sã todos doutores? São todos potestades? Tem todos dom de curar? Falam todos varias linguas? Interpretam todos? Aspirai, porém, a dons mais excellentes.

Evangelho.

Luc., c. VI)

Naquelle tempo saiu Jesus ao monte a orar, e passou a noite orando a Deus. E quando foi dia chamou seus discipulos, e escolheu doze delles, aos quaes chamou apostolos; a saber: Simão, ao qual tambem deu o nome de Pedro, e a André, seu irmão; a Thiago e a João; a Felippe e a Bartholomeu; a Matheus e a Thomé; a Thiago, filho de Alpheu, e a Simão chamado o Zelote; a Judas, irmão de Thiago, e a Judas Iscariote, que foi o traidor. E descendo com elles, parou em uma planicie, e com elle a turba de seus discipulos, e grande multidão do povo de toda a Judéa, e de Jerusalem e da costa maritima de Tyro e de Sydonia, que tinham vindo para ouvil-o e serem curados das suas enfermidades. E os que eram atormentados de espiritos immundos delle sahia virtude e sarava a todos.

Matriz de Sant'Anna.

Haverá hoje nesta matriz, ás 14 horas, chrima, administrado pelo bispo auxiliar, D. Sebastião Leme da Silveira Cintra, governador do arcebispado.

Diversas.

Celebrou-se hontem, na cathedral metropolitana, solemne missa cantada do cabido, ás 10 1|2 horas, pelos membros do cabido metropolitano.

Serviram de thuriferario o menino Marcellino Pinto, e de ciriaes, Jayme Pinto e Manoel Alves Ribeiro.

No côro fez-se ouvir a Schola Cantorum Santa Cecilia, sob a regencia do conego Alpheu, que executou escolhido programma do seu variado repertorio.

—Hoje será celebrada, ás 9 horas, a missa conventual de S. Pedro Gonçalves na Veneravel Irmandade de Santa Cruz dos Militares, pelo capelão monsenhor J. Pio dos Santos.

— Na capela de S. Gerardo, do Alto da Boa Vista, Tijuca, haverá hoje missa conventual, ás 6 1|2 horas.

— Na igreja abbacial de S. Bento haverá hoje as seguintes missas: 5 3|4, 7 e conventual, cantada, ás 8 1|2 horas. A's 16 horas, haverá vesperas cantadas, seguidas de benção.

— Na matriz de Nossa Senhora da Candelaria será rezada hoje missa conventual da Veneravel Irmandade de S. Miguel e Almas, ás 8 horas.

— Na matriz do Santissimo Sacramento da antiga Sé, reza-se hoje, ás 8 horas, a missa das almas. Será celebrante o vigario Julio Vimeney.

— Na matriz de S. José, ás 8 horas, ha missa, pelos irmãos fallecidos da Irmandade de S. José, mandada celebrar pela directoria da mesma.

— Na matriz do Engenho Novo, ás 7 horas, reza-se missa pelas almas.

— Na parochia do Sagrado Coração de Jesus (Benjamin Constant), como de costume, ha missa, ás 8 horas.

Reuniões:

Na parochia de S. José reune-se hoje a Associação das Damas de Caridade, a 1 hora da tarde.

Em Santa Rita, reune-se hoje a Conferencia de Nossa Senhora de Santa Rita (secção feminina);

Em Santa Rita reune-se, ás 7 horas, a Conferencia de Nossa Senhora da Conceição.

Camara Ecclesiastica.

Reabre-se hoje a camara ecclesiastica deste arcebispado, fechada por ter tomado lucto pela morte de S. S. o papa Pio X.

Associações

Centro Academico Republicano Pinheiro Machado.

Sob a presidencia do academico Amadeu Laquintinie, o Centro Academico Republicano Pinheiro Machado realizou ante-hontem, á noite, a sua sessão ordinaria relativa ao mez corrente.

Foi objecto principal da reunião a eleição de mais seis membros directores para cargos creados ultimamente. Recaiu a escolha sobre os academicos Mauricio Doring, Didimo Carneiro, Dilermando Xavier Porto, Phocion Serpa, Orlando Carneiro e Arnaldo Faria.

Com o augmento da directoria do centro, ficou ella constituida dos seguintes 22 academicos: Amadeu Laquintinie, presidente; Francisco Antonio Furtado e Lamartine dos Santos, 1° e 2° vice-presidentes; Waldemar Padrenosso, Horacio Kersting Maisonette e Leonidas Machado, 1°, 2° e 3° secretarios; Carlos de Araujo e Juvelino Paes de Mattos, 1° e 2° thesoureiros; Serafim Lafaille e Alberto de Sá e Benevides, 1° e 2° oradores; Lyrio do Nascimento, José Grain, Pache Faria, Licinio Cardoso, Alfredo de Lima, Gennaro Henriques, Didimo Carneiro, Orlando Carneiro, Dilermando Xavier Porto, Procion Serpa e Arnaldo Faria, membros do conselho fiscal, e Mauricio Doring, procurador.

— Na mesma sessão de hontem foram propostos consocios os seguintes academicos:

Cesar Andrade Faria, Thiers Andrade Ribeiro e Archibaldo Smith, da Faculdade de Medicina; Tancredo de Albuquerque, da Livre de Direito, e Manoel da Silva Santos Filho, da de Sciencias Juridicas e Sociaes.

Centro Paulista.

No Centro Paulista realizou-se ante-hontem a primeira reunião da assembléa geral ordinaria, convocada para eleger a nova administração.

O senador Alfredo Ellis, presidente do centro, ao abrir a sessão, declarou quaes os fins da assembléa geral ordinaria, enumerados nos estatutos, e propoz fosse acclamado o consocio Dr. Cesario Pereira para dirigir os trabalhos da assembléa, o que foi unanimemente approvado.

Assumindo a presidencia, o Dr. Cesario Pereira convidou os consocios Dr. Mello e Souza e Mario Vilalba para, respectivamente, servirem como 1° e 2° secretarios.

Assim constituida a mesa que deverá dirigir os trabalhos da assembléa, deu-se inicio aos mesmos com a leitura do relatorio presidencial e eleição de uma commissão de exame de contas composta de tres membros estranhos á administração.

O presidente designou, em seguida, o dia 31 do corrente para a 2ª reunião da assembléa geral.

TORNEIO DE AGOSTO
PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 10

Problemas ns. 22, de *Peliz A...*, PACHORRA—CACHORRA; 23, de Badú: CARONADA; 24, de *Rosalina*: BISTORTA.

Izaac, Typão, Alleluia, Onofre, Esperança, Trabuco, Ilhéo, Legrug, Aviarás e Rasec decifraram todos; Malazarte os ns. 23 e 24.

Problema n. 52

CHARADA AUGMENTATIVA

(J. Fernandes.)

2 — Havendo brecha está seguro o animal.

Problema n. 53

ENIGMA PITTORESCO

(Ossuan.)

Problema n. 54

CHARADA ELECTRICA

(Peters.)

4 — Nas festas de Cybeles iam sómente mulheres.

Correspondencia

Malazarte—Recebido.

D. SIGLAS.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Sequana, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 9 horas, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 ½, com porte duplo e para o exterior até as 11.

Mucury, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Tocantins, para Cabedello e Natal, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 ½ e com porte duplo até as 13.

Darro, para Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12 e cartas até as 13.

P. de Satrustigui, para Recife, Las Palmas e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Indian Prince, para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas para o interior até as 12 ½, com porte duplo e para o exterior até as 13.

Duca di Genova, para Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 7 horas e cartas até as 8.

Avisos Especiaes

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Dacinno Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140, Villa.

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

Dr. Carvalho Azevedo—C. R. Treze de Maio, 27, Senador Vergueiro 73, telephone sul 14.24.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua da Assembléa n. 73, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

Dr. Ubaldo Veiga, esp. em syphilis e vias urinarias—Applica sem dôr o 606 e 914 e os dois mais recentes e mais efficazes preparados anti-syphiliticos—o 1.116 e o 1.151—Cons., rua da Assembléa, 73—Das 8 ás 10 da manhã, e ás 3 da tarde—Teleph. 1.824, central.

Dr. Silveira Lobo, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons. Assembléa, 73, das 3 ás 5. Res. B. de Itapagipe, 81. Teleph. 2.425, Villa.

DR. OZORIO MASCARENHAS — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas, das 3 ás 5 da tarde, na Av. Rio Branco, 257, esquina da rua Santa Luzia. Tel. 940, cent. Res. Volunt. Patria, 229.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA—TRATAMENTO ESPECIAL DO OZENA (FETIDEZ DO NARIZ) POR PROCESSO NOVO E COM RESULTADO

Dr. Eurico de Lemos, especialista. Cons. Rua da Carioca, 36; de 12 ás 6 da tarde. Teleph. 6.109, central. Res. praia de Botafogo, 114; teleph. 1.296, sul.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Doméque de Barros — Longa prat. dos princ. hosp. da Europa e exassist. dos prof. Bumm em Berlim e Pozzi de Paris. Quitanda 11, ás 3 hs. —R.: Laranjeiras, 308—Tel. 4.791 C.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1° andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 176. Sul.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRODIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Telep., 4 421, Central.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho—Cons.: Hospicio, 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DOS

Drs. Felix Nogueira e Julio Monteiro—Consultas e operações durante o dia em sua clinica, montada com todos os aperfeiçoamentos da sciencia moderna; quartos para tratamento de operados. Aos Srs. doentes de poucos recursos, o Dr. Felix Nogueira attende até as 12 horas, e de 2 ás 3, Dr. Julio Monteiro. Rua Senador Euzebio n. 238, sobrado.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. H. Lacombe—Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica medica. Hospicio, 54, das 3 ás 5, e Cattete, 215.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622. Norte.

CLINICA EXCLUSIVA DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Castrioto Pinheiro—Ex-assistente da clin. Prof. Urbantschitsch, de Vienna, r. Sete de Setembro, 82. Cons. 2 ás 4.

VIAS URINARIAS, OPERAÇÕES E MOLESTIAS DE SENHORAS

Dr. Nabuco de Gouveia — Professor livre de gynecologia, da Faculdade de Medicina e chefe do serviço cirurgico do Hospital da Gamboa, director da Maternidade de Laranjeiras. Molestias de senhoras, operações, vias urinarias: rua Primeiro de Março n. 10, das 2 ás 3.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Linneu Silva, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, de 12 ás 3. Tel. numero 3.822, Central. Res., rua Conde de Bomfim n. 516.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 51, das 2 1|2 ás 5 1|2 da tarde. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

MEDICO PORTUGUEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1°. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio: avenida Gomes Freire n. 99, sobrado, das 3 ás 6 horas. Telephone n. 1.202. Res.: r. Haddock Lobo 109. Tel. 1.451, villa.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio— cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida: cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. I. Pereira.

HABITO DE EMBRIAGUEZ

O Dr. Cunha Cruz, por processo especial, tira o habito da embriaguez rapidamente; trata de doenças nervosas. Rua da Carioca n. 21, das 3 ás 5.

PEPTOL

Dr. Sylvio Moniz, Dr. Arthur Souza, Dr. Oscar de Abreu, Dr. Lassance Cunha, Dr. Eduardo Camara, Dr. Emygdio de Barborema, Dr. Mauricio França, Dr. Caetano da Silva, Dr. Mendes Tavares, Dr. Custodio Fernandes, Dr. Augusto de Abreu, Dr. Maximino Maciel, Dr. Waldemar de Brito e Cunha, Dr. Mario de Gouveia, Dr. Aurellano Barcellos, receitam o Peptol, que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante, pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas.

Depositarios: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

PARTEIRAS

Parteira — A verdadeira Mme. Palmyra, com longa pratica, cura radicalmente todas as molestias do utero e ovarios, evita a gravidez, trata de molestias de senhoras, que não possam conceber, por um processo sem igual exclusivamente de sua invenção, garante ser infallivel e aceita parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 105, Mme. Arminda Palmyra. Telephone n. 4.102.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 157.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Ozorio — R. Chile n. 3.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1° andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rocio.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

TRADUCTOR PUBLICO

L. Marchant (traductor do Ministerio da Agricultura); rua do Rosario n. 120, sala n. 1.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203. Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone. 1.049, sul.

LOTERIAS

Loteria de S. Paulo, quinta-feira, 3 de setembro, 100:000$ por 9$000.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extracção: rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira—Séde definitiva: rua da Assembléa n. 21.

Constitue dotes por casamentos, de tres a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração—"a constituição da familia".

LIVRARIAS

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes—Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

Livros de leitura, de Vianna Kopke Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

UNIVERSAL

Casa de cambio, loterias e agencias de passagens — Avenida Rio Branco, 38, de Alão & C.—Teleph. 4.107, norte—Rio.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C.—Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura—Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos: á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

SECÇÃO LIVRE

A Emulsão de Scott contem o verdadeiro oleo de figado de bacalhão, não contem alcool, o que não acontece nos preparados que se dizem feitos dos elementos medicinaes do oleo:

"Attesto, em fé de meu grão, que tenho empregado, com optimos resultados, a Emulsão de Scott, preparada pelos Srs. Scott & Brown, não só nos casos de lymphatismo e tuberculosos, como outros em que o organismo necessita de uma medicação reparadora e alimentar.

DR. CARLOS PEREIRA DE CASTRO

S. Paulo."

As neurasthenias

Combatem-se com efficacia, assim como as anemias e a fadiga intellectual e physica com o Nutrogenol Granado.

Os seus principaes elementos são: o guaraná, a kola, a coca, o cacáo e o acido phosphorico.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

D. Josephina Jardim de Cerqueira Lima

Viuva do ex-5° tabellião de notas desta capital

Dr. João de Cerqueira Lima

Os filhos, genros, noras, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e primos de D. JOSEPHINA JARDIM DE CERQUEIRA LIMA agradecem aos seus parentes e amigos e aos da finada por se dignarem assistir á missa do 7° dia de seu fallecimento e, de novo, os convidam para a de 30° dia, que será rezada hoje, segunda-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

José Carneiro Leão

Lina Pires Carneiro Leão, seus filhos e genros, o Dr. Nicolão Netto Carneiro Leão e familia, o commendador Arthur Napoleão e familia, o barão de Oliveira Roxo e familia, o Dr. Francisco Netto Carneiro Leão, Elvira Lavandera e filho, Carmen Jardim Ferreira, viuva Franklin Sampaio e filhos, muito penhorados, agradecem a todos os parentes e amigos o piedoso acto de acompanharem o enterro de seu pranteado esposo, pai, sogro, irmão, tio e cunhado JOSE' CARNEIRO LEÃO, e de novo os convidam para assistirem á missa de 7° dia, que, em suffragio de sua alma, será celebrada hoje, segunda-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Gloria, a todos antecipando protestos de eterna gratidão.

Em commemoração do 30° dia do passamento de D. ORMINDA DOS SANTOS CRUZ DA FONSECA, fazem seus filhos celebrar missa, na igreja de S. Francisco de Paula, hoje, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, convidando para esse acto os seus parentes e amigos, a quem antecipam seus agradecimentos.

EDITAES

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Concurrencia para o fornecimento de materiaes sobresalentes de freios Westinghouse á 4ª divisão desta estrada.

De ordem da directoria, faço publico que ás 13 horas do dia 27 do corrente mez, nesta secretaria, serão recebidas propostas para o fornecimento de materiaes sobresalentes de freios Westinghouse, á 4ª divisão desta estrada, de accordo com a relação que se acha nesta secretaria á disposição dos concurrentes para ser examinada.

A concurrencia versará apenas sobre o preço em réis por unidade de material, cabendo a preferencia de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

O preço deve ser estabelecido para o material entregue na intendencia desta estrada logo após o registro do respectivo contrato pelo Tribunal de Contas.

As propostas, que devem estar devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicação das respectivas residencias, serão entregues em duas vias, em involucro fechado, com a declaração por fóra do assumpto e o nome do proponente.

Esse involucro deve ser acompanhado de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente.

No acto da entrega da proposta o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 500$, previamente feita na thesouraria desta estrada, para garantir a assignatura do contrato, caução que reverterá para os cofres da mesma estrada se o proponente preferido recusar-se a assignar o respectivo contrato.

A questão da idoneidade dos proponentes será julgada e examinada previamente, antes de abertas as propostas. As propostas cujos autores não tiverem sido considerados idoneos não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes serão annunciados o dia e hora para abertura e leitura das propostas que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

A estrada reserva-se o direito de annullar a concurrencia caso os preços pedidos sejam muito altos, declarando, antes de abertas as propostas, quaes os preços maximos acima dos quaes não aceita nenhuma.

As propostas não poderão conter senão uma formula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e o preço em réis por unidade do material que o proponente offerecer.

Não se tomarão em consideração quasquer offertas de vantagens não previstas neste edital nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre duas propostas fica a estrada com o direito de decidir a quem cabe a preferencia.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital será rejeitada.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 21 de agosto de 1914—O secretario, *José Ricardo de Albuquerque*.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Concurrencia para o fornecimento de 551.096 litros de oleo para carros marca "Car Box Oil", dos fabricantes americanos Bliven & Carrington, de Nova York

De ordem da directoria faço publico que, ás 13 horas do dia 28 do corrente mez, nesta secretaria, serão recebidas propostas para o fornecimento de 551.096 litros de oleo para carros marca "Car Box Oil", dos fabricantes americanos Bliven & Carrington, de Nova York, necessarios ao serviço desta estrada.

A concurrencia versará apenas sobre o preço em réis por unidade de material (litro) cabendo a preferencia de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

O preço deve ser estabelecido para o oleo entregue de uma só vez

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 24 de agosto de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

No decorrer da semana finda, pouco movimento se verificou em nossa praça, que passou a funccionar dentro do regimen da moratoria, depois da terminação dos feriados, estado esse determinado pela conflagração européa, que ainda mais veiu aggravar, com as suas funestas consequencias, a situação de crise em que nos encontramos.

Em todo o caso, com o regimen da moratoria, a praça entrou em um verdadeiro periodo de calma, tendendo os seus trabalhos a reanimarem-se d'aqui por diante.

Com effeito, o cambio manteve-se sempre em condições de regular estabilidade, e a Bolsa accusou desusado movimento, subindo todas as apolices em evidencia.

As geraes antigas, que entraram em trabalhos a 820$, ficaram a 850$, com os demais typos tambem em condições quasi identicas.

As municipaes de 1906 ficaram a 180$ e as de £ 20, ouro, a 280$, sendo boas as tendencias dos demais papeis de bancos, companhias e debentures.

O mercado de café esteve, a principio, sem trabalhos, mas depois entrou em movimento, fazendo varias operações regulares no Centro de Café, e na Bolsa de Mercadorias.

No centro, as cotações foram de 5$800 a 6$ e na Bolsa de 5$700, notando-se regular movimento de procura para os Estados Unidos.

Tendiam, assim, a entrar no seu regimen normal todos os mercados de nossa praça, os quaes operavam ainda limitadamente diante da escassez de numerario para novos emprehendimentos.

Em todo o caso, com a emissão de papel-moeda e logo que ella entre em circulação, será restabelecido o movimento em nossa praça, ou, pelo menos, desapparecerá, em parte, a absoluta falta de dinheiro com que luctavam os principaes mercados.

Assembléas geraes.

Foram convocadas as seguintes:

Explosivos de Segurança, ás 15 horas de 26, para fins sociaes.

— Centro do Commercio de Café, ás 14 horas de 27, para prestação de contas.

— Terras e Colonização, ás 13 horas de 29, para contas e eleições.

— Banco Mercantil, ás 13 horas de 31, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros de seus consolidados, de 1ª e 2ª series.

— Tec. Botafogo, desde já, ás quartas-feiras.

— Apolices de Minas, desde já.

— Emp. Municipal de Bagé, os juros de 7 %, no Banco da Provincia do Rio Grande.

— Tecidos Santa Rosalia, o coupon n. 10, de suas debentures, desde já.

— Madeiras Nacionaes, desde já, os juros vencidos.

— F. Vitorantim, o 3° *coupon*, desde já.

— Paulo Zsigmondy, os juros, desde já.

— O *Paiz*, os juros de seu emprestimo, desde já.

— Companhia Luz Stearica, desde já.

— Força e Luz de Campos, desde já, os juros do semestre.

Dividendos.

Seg. Argos Fluminense, desde já, o 116° dividendo semestral.

— Predial de Saneamento, o 12° dividendo de 8 o|o, desde já.

— Fraternidade Sul Mineira, o dividendo de 1$500, desde já.

— Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o dividendo de 12 o|o, em 6$ por acção.

— Melhoramento no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.

— The S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

— Conservas Alimenticias, o dividendo semestral, desde já.

Chamadas de capital.

A Familia, a 6ª e 7ª entradas, á razão de 10 o|o por acção, até 25 de agosto.

— Aguas Mineraes de Ouro Fino, a 3ª entrada de 10 o|o, ou 10$ por acção, até 31 de agosto.

Mesa de rendas do Estado do Rio de Janeiro.

A pauta para a semana de 23 a 31 do corrente é a mesma da semana anterior, com excepção dos seguintes generos, que soffreram as alterações abaixo:

Aguardente (por litro)	$290
Assucar branco de 1ª (por kilo)	$300
Dito, idem de 2ª (idem)	$260
Dito cristal amarelo (idem)	$260
Dito mascavinho (idem)	$240
Dito mascavo (idem)	$220
Café (por kilo)	$430

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve as seguintes alterações nas pautas da semana que findou, a saber:

Café (por kilo)	$430
Aguardente (por litro)	$290
Fumo em rolo (por kilo)	1$400
Feijão (por kilo)	$360
Batatas (idem)	$300

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

PREÇOS PARA LOTES	Minimo	Maximo
Arroz nacional, superior (100 kilos)	43$300 a	45$000
Dito especial (100 ks.)	46$700 a	50$600
Dito, idem bom (100 ks.)	40$900 a	41$700
Dito inglez reg. (100 ks.)	36$700 a	38$300
Dito idem do norte, branco (100 kilos)	40$000 a	41$700
Dito idem, idem, rajado (100 kilos)	35$000 a	36$700
Dito agulha, estrangeiro (100 kilos)	70$000 a	78$300
Dito inglez (100 kilos)	46$700 a	47$500
Farinha de mandioca, de Porto Alegre:		
Especial (100 kilos)	16$000 a	16$700
Fina (100 kilos)	13$800 a	14$400
Peneirada (100 kilos)	12$200 a	12$900
Grossa (100 kilos)	Não	ha
Da Laguna:		
Grossa (100 kilos)	—	—
Feijão preto de Porto Alegre (100 kilos)	36$700 a	40$000
Dito idem da terra (100 ks.)	38$300 a	41$000
Dito idem de Santa Catharina (100 kilos)	36$700 a	40$000
Dito manteiga, nacional (100 kilos)	46$700 a	50$000
Dito de cores diversas (100 kilos)	26$700 a	36$700
Dito mulatinho, idem (100 kilos)	35$000 a	36$700
Dito amendoim, idem (100 kilos)	Não	ha
Dito branco, idem (100 kilos)	43$300 a	46$700
Dito vermelho, idem (100 kilos)	Não	ha
Dito enxofre, idem (100 ks.)	39$400 a	42$400
Dito branco, estrangeiro (100 kilos)	54$800 a	56$400
Dito amendoim, idem (100 kilos)	—	64$500
Dito fradinho, idem (100 kilos)	51$600 a	54$500
Milho amarelo do norte (100 kilos)	Não	ha
Dito idem, da terra (100 kilos)	10$000 a	10$600
Dito branco da terra (100 kilos)	12$100 a	12$900
Dito da terra, mixto (100 kilos)	9$400 a	9$700
Canjica (100 kilos)	28$300 a	30$000
Alpista nacional ou estrangeiro (100 kilos)	80$000 a	90$000
Farelo de trigo (100 kilos)	7$400 a	7$600
Amendoim em casca (100 kilos)	34$800 a	36$000
Tremoços (100 kilos)	10$800 a	11$700
Ervilhas estrangeiras (100 kilos)	—	100$000
Fubá de milho (100 kilos)	11$000 a	15$000
Tapioca nacional (100 ks.)	24$000 a	30$000
Polvilho, idem (100 ks.)	18$000 a	22$000
Alfafa, idem (kilo)	$250 a	$260
Dita estrangeira (kilo)	$250 a	$260
Matte em folha (kilo)	$330 a	$560
Batatas nacionaes (kilo)	$300 a	$340
Manteiga de Minas (kilo)	1$300 a	2$000
Cera de porco (kilo)	$700 a	$840
Dita do Paraná e Santa Catharina	$800 a	1$000
Toucinho (kilo)	$900 a	1$140
Banha de Porto Alegre, lata de 2 kilos (60 kilos)	70$000 a	73$300
Dita idem, lata de 20 kilos (60 kilos)	73$200 a	74$400
Dita da Laguna, lata grande (60 kilos)	69$600 a	72$000
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	72$600 a	73$200
Dita de Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	54$000 a	60$000
Dita idem, lata grande (60 kilos)	54$000 a	60$000
Linguas de R. Grande, uma	1$500 a	1$700
Cebolas do Rio Grande (cento)	4$800 a	5$500
Vinho do Rio Grande (pipa)	120$000 a	130$000

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores esperados.

21 Portos do norte, *Piauhy*.
24 Genova e escalas, *Brasile*.
26 Buenos Aires e escalas, *Amazon*.
26 Buenos Aires e escalas, *Regina Elena*.
26 Portos do norte, *Maurink*.
27 Buenos Aires e escalas, *Andes*.
27 Portos do norte, *Olinda*.
27 Portos do norte, *Tijuca*.
28 Portos do sul, *Jacuhy*.
28 Rio da Prata, *Demerara*.
30 Rio da Prata, *Cordoba*.
31 Amsterdam e escalas, *Frisia*.

SETEMBRO:

1 Nova York, *Tennyson*.
2 Buenos Aires e escalas, *Gelria*.
2 Buenos Aires e escalas, *Araguaya*.
3 Callão e escalas, *Orduna*.

Vapores a sair.

24 Barcelona e Genova, *Duca di Genova*.
24 Portos do norte, *Tupy*.
24 Rio da Prata, *Brasile*.
24 Portos do norte, *Mucury*.
24 Buenos Aires e escalas, *Darro*.
25 Rio Grande, *Itapecy*.
25 Porto Alegre e escalas, *Mandim*.
26 Southampton e escalas, *Amazon*.
26 Nova York, *Minas Geraes*.
26 Portos do sul, *Itaquera*.
27 Genova e escalas, *Regina Elena*.
27 Southampton e escalas, *Andes*.
28 Liverpool e escalas, *Demerara*.
29 Amarração e escalas, *Piauhy*.
30 Portos do norte, *Pará*.
30 Aracajú e escalas, *Itaituba*.
30 Genova e escalas, *Cordoba*.
31 Buenos Aires e escalas, *Frisia*.
31 Laguna e escalas, *Mayrink*.

SETEMBRO:

2 Buenos Aires e escalas, *Tennyson*.
2 Rio da Prata, *Orion*.
2 Southampton e escalas, *Araguaya*.
2 Amsterdam e escalas, *Gelria*.
3 Liverpool e escalas, *Orduna*.

Intendencia desta estrada logo após o registro do respectivo contrato pelo Tribunal de Contas.

O oleo deve ser igual á amostra já archivada nesta estrada e apresentar os mesmos coefficientes dados pela analyse já feita por occasião da concurrencia de 3 de dezembro de 1913.

As propostas, que devem estar devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicação das respectivas residencias, serão entregues em duas vias, em envolucro fechado, com a declaração, por fóra, do assumpto e do nome do proponente.

Esse envolucro deve ser acompanhado de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente.

No acto da entrega da proposta o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 500$, prèviamente feita na thesouraria desta estrada, para garantir a assignatura do contrato, caução que reverterá para os cofres desta estrada se o proponente preferido recusar-se a assignar o respectivo contrato.

A questão da idoneidade dos proponentes será julgada e examinada prèviamente, antes de abertas as propostas.

As propostas cujos autores não tiverem sido considerados idoneos não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes serão annunciados o dia e hora para abertura e leitura das propostas que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

A estrada reserva-se o direito de annullar a concurrencia caso os preços pedidos sejam muito altos, declarando, antes de abertas as propostas, quaes os preços maximos acima dos quaes não aceita nenhuma.

As propostas não poderão conter senão uma formula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e o preço em réis, por unidade de material (litro) que o proponente offerecer.

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre duas propostas, fica a estrada com o direito de decidir a quem cabe a preferencia.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital será rejeitada.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 20 de agosto de 1914 — O secretario, **José Ricardo de Albuquerque.**

DECLARAÇÕES

União e Beneficencia da Guarda Nacional da Republica

Convidam-se os Srs. socios da união a virem á secretaria, sita á praça da Republica n. 197, receber o extracto dos estatutos, que já se acha impresso, bem como a se quitarem na thesouraria, da mensalidade do mez de agosto corrente.

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1914 — AUGUSTO AMORIM, thesoureiro.

A PROVIDENCIA

SOCIEDADE DE PECULIOS

Rua do Hospicio n. 91, sobrado

Assembléa geral extraordinaria (3ª convocação)

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria segunda-feira, 24 do corrente, ás 13 horas da tarde, na séde da sociedade, á rua do Hospicio n. 91, para se proceder á eleição dos cargos effectivos de presidente e thesoureiro e leitura e approvação do relatorio da commissão de revisão dos estatutos. De accordo com o art. 41, esta assembléa se fará com qualquer numero de socios.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1914 — LUIZ JULIO DE MOURA, director-secretario.

CENTRO BENEFICENTE BERNARDINO MACHADO

Secretaria: rua Sete de Setembro n. 31, telephon. 5.478 c.

Expediente, das 13 ás 17 horas

Hoje, 24 de agosto, sessão do conselho administrativo, ás 20 horas — O 1º secretario, JAYME COELHO DA SILVA SERPA.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE um bom cozinheiro com bastante pratica de pensão ou casa de commercio; trata-se na rua Luiz de Camões n. 21.

ALUGA-SE uma boa cozinheira para o trivial; trata-se na rua Benjamin Constant n. 113.

ALUGA-SE uma cozinheira de cor, para casa de familia, dando conducta afiançada, dormindo no aluguel; na rua do Senhor dos Passos numero 126, sobrado.

ALUGA-SE uma moça de toda a confiança, para copeira ou arrumadeira; na travessa do Silva n. VI, avenida da Ligação, Botafogo.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, com leite de tres mezes; na rua Dona Elisa n. 33, Villa Isabel.

ALUGA-SE um copeiro e encerador; quem precisar dirija-se á rua Dezenove de Fevereiro n. 194, telephone n. 1.222, sul.

ALUGA-SE uma senhora como governante, dama de companhia ou como cozinheira; informa-se na rua Frei Caneca n. 382, com D. Paula.

ALUGA-SE um copeiro ou arrumador, de confiança, com boa carta de conducta; na praça da Batalha n. 1, 2º andar.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; na rua de S. Christovão n. 44, loja.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, para ama secca e passar roupa a ferro; na rua Barão de Amazonas n. 18. Teleph. 463, villa.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de um casal; na rua Goyaz n. 54, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma pequena de 14 a 15 annos, para serviços de um casal sem filhos; á rua General Roca n. 104, Fabrica das Chitas.

PRECISA-SE de um pequeno de 9 a 12 annos; na rua da Alfandega n. 284, 2º andar.

PRECISA-SE de uma lavadeira; na rua Ceará n. 30, S. Francisco Xavier.

PRECISA-SE de uma empregada séria, que durma no aluguel, para pequenos serviços, paga-se 30$; na rua Engenho Novo n. 50.

OFFERECE-SE uma cozinheira do trivial; trata-se á rua do Riachuelo n. 31.

OFFERECE-SE uma moça para qualquer serviço, domestico; trata-se na rua da Saude n. 61, sobrado.

OFFERECE-SE um copeiro para botequim, recemchegado de Buenos Aires; na rua S. José n. 1.

OFFERECEM-SE dois rapazes, portuguezes, tendo um 17 e 15 annos de idade e sabendo ler; na rua D. Elliza n. 33, em Villa Isabel.

OFFERECE-SE um cozinheiro de forno e fogão, afiançado; não faz questão de ordenado; na rua da Constituição n. 4, 1º andar, quarto 16.

ALUGUEIS DE CASAS

20$000

ALUGA-SE um quarto, no sobrado da rua do Nuncio n. 144.

ALUGAM-SE casinhas; na rua Eleone de Almeida n. 44, em Catumby.

25$000

ALUGA-SE um quarto independente, em casa de familia; na rua do Mattoso n. 188.

ALUGAM-SE commodos; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGAM-SE salas; na rua do Lavradio n. 77.

ALUGAM-SE commodos; na rua Estacio de Sá n. 7.

30$000

ALUGAM-SE bellos commodos, a moços, moças ou a casaes sem filhos; na rua Estacio de Sá n. 7; tratam-se com D. Petronilha.

ALUGAM-SE commodos; na rua Acre n. 51.

35$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, para moço do commercio; na rua do Rezende numero 180.

ALUGAM-SE uma sala ou um quarto, sendo a sala completamente independente; na rua Frolick n. 46, em S. Christovão.

ALUGAM-SE logares a sociedades beneficentes, em amplo salão illuminado a luz electrica; na rua da Carioca n. 69, de 1 ás 3 horas.

ALUGAM-SE commodos; na rua Aguas Ferreas n. 233.

ALUGA-SE um quarto, com porão habitavel; na rua do Riachuelo numero 106, moderno.

ALUGA-SE um quarto; na rua da Candelaria n. 50, antigo, entrada pelo beco do Bragança.

40$000

LUGA-SE um quarto em casa de familia, para um casal sem filhos; na rua de D. Carlos I n. 29, casa II.

ALUGA-SE um bom commodo, a casal sem filhos ou moços do commercio, com direito á cozinha; na rua Senhor dos Passos n. 14, 1º andar.

ALUGAM-SE bons e arejados commodos, com janelas; na rua Estacio de Sá n. 7; tratam-se nos mesmos.

ALUGA-SE um quarto, a moços solteiros, com banheiro independente; na rua da Misericordia n. 159, 3º andar.

45$000

ALUGA-SE uma casinha; na rua S. Carlos n. 103, casa 3; as chaves esto na cãsa 4.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia; na rua do Cattete numero 141, sobrado.

ALUGA-SE uma boa sala; na rua Voluntarios da Patria n. 61.

ALUGA-SE um quarto; na rua Tavares Bastos n. 8.

50$000

ALUGA-SE, em Santa Thereza, um quarto, com linda vista, em casa de familia de tratamento, não ha crianças; no largo do França n. 611.

ALUGAM-SE bons quartos, com luz electrica; na rua da Quitanda numero 56.

ALUGAM-SE as duas casinhas novas, de ns. 267 e 271, da rua da Borda do Matto, antiga Serra do Andarahy; as chavse estão na mesma rua n. 260, e trata-se na Avenida Rio Branco n. 48.

ALUGAM-SE ás duas casas da rua Teixeira Ribeiro ns. 14 e 26; as chaves estão na mesma rua n. 24, onde se tratam, Bomsuccesso.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGAM-SE dois bons quartos, sendo um de frente, ambos tendo electricidade, com ou sem pensão; na rua da Alfandega n. 22, 2º andar.

ALUGA-SE uma sala de frente, com entrada independente, em casa de familia séria, para moços do commercio ou um senhor só; na rua Nova de S. Leopoldo n. 99, Estacio de Sá.

51$000

ALUGA-SE uma casa; na rua Almeida Bastos n. 19, Engenho de Dentro.

ALUGA-SE um commodo a rapaz solteiro, em casa de familia; na Chacara da Floresta n. 1.

55$000

ALUGA-SE optimo quarto, para casal que trabalhe fóra, ou moços do commercio, em casa de familia séria; informa-se na praça da Republica n. 93.

ALUGA-SE um quarto; na rua São Francisco Xavier n. 49, casa II.

60$000

ALUGAM-SE, em casa de todo o respeito, commodos de 1ª ordem, a moços distinctos; na rua do Cattete n. 246, sobrado.

ALUGA-SE um bom aposento, a moços ou a casal sem filhos; na rua do Lavradio n. 127.

ALUGA-SE o 1º andar do predio sito á rua do Curvello n. 7, em Santa Thereza.

ALUGAM-SE, bom quarto e sala, a casal ou moços do commercio; na travessa dos Ferreiros n. 13, perto do Mercado Novo.

ALUGA-SE um commodo; na rua Dr. Correia Dutra n. 50, sobrado, Cattete.

ALUGA-SE um commodo; na rua Dr. Correia Dutra n. n. 50, sobrado, Cattete.

65$000

ALUGA-SE um porão; na rua dos Coqueiros n. 115, Catumby.

70$000

ALUGA-SE uma sala de frente, a moços solteiros, com muito asseio e banhos de chuva; na rua Evaristo da Veiga n. 115.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo, a cavalheiro distincto; na rua do Lavradio n. 127.

ALUGA-SE uma boa sala de frente para moços do commercio ou casal sem filhos; na rua da Constituição n. 39.

ALUGA-SE uma casa para familia; na travessa José Bonifacio n. 34, em Todos os Santos; as chaves estão na rua Tenente Costa n. 132, onde se trata.

75$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente e quarto; na rua Miguel de Frias n. 67, S. Christovão.

ALUGA-SE a casa da avenida á rua General Pedra n. 42; trata-se na mesma rua n. 44.

ALUGA-SE uma casa; na rua Padre Miguelino n. 55, tendo uma sala, dois quartos, grande cozinha com fogão e quintal e mais dependencias.

80$000

ALUGA-SE uma casa, na estação do Meyer; na rua Miguel Fernandes n. 31.

ALUGA-SE o magnifico predio, com luz electrica, da rua Dr. Pereira Lopes n. 41, bonds da Alegria.

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Souza Barros n. 42, estação do Engenho Novo, perto da do Sampaio; póde ser vista a qualquer hora, e trata-se com Ortigão, no edificio do "Jornal do Commercio", Avenida Rio Branco n. 117, das 2 ás 4 horas.

ALUGAM-SE, sala, quarto e gabinete de frente; na rua Faria n. 9, avenida Salvador de Sá.

81$000

ALUGAM-SE os predios novos da travessa Barão de Petropolis ns. 37 e 39; as chaves estão no ponto dos bonds da Estrella, á rua Barão de Petropolis n. 121, e trata-se na rua do Rosario n. 105.

ALUGA-SE uma casa, á familia decente; na villa Sarah, á rua Dr. Ferreira Pontes n. 24; trata-se no n. 20, Andarahy.

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães n. 75; trata-se na rua D. Polyxena n. 63, em Botafogo.

ALUGA-SE uma casa; para ver e tratar na rua Dr. Ferreira Pontes numero 36, bonds de Andarahy Grande.

84$000

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães n. 75; trata-se na rua D. Polyxena n. 63, Botafogo.

85$000

ALUGA-SE o predio da rua Flack n. 22; as chaves estão, por favor no n. 26, e tratam-se na travessa de São Francisco de Paula n. 38, fabrica de luvas.

86$000

ALUGA-SE a casa IX da rua São Christovão n. 322; as chaves estão no n. 324, onde se trata.

90$000

ALUGA-SE uma sala, em casa de familia, a moços sérios ou casal sem filhos; na rua do Lavradio n. 127.

ALUGA-SE uma casa, á rua Vinte e Um de Abril n. 41, estação Doutor Frontin; carta de fiança.

ALUGA-SE a casa da rua D. Alice n. 125, estaço do Rochaã; as chaves estão no n. 129, açougue, onde se trata.

ALUGA-SE o predio da rua Villeta n. 36, perto dos bonds de S. Januario as chaves estão no n. 34.

ALUGA-SE uma boa casa para familia; trata-se na rua Tenente Costa n. 132, em Todos os Santos.

91$000

ALUGA-SE a casa da rua da Alegria n. 424; trata-se na mesma rua n. 426.

95$000

ALUGA-SE na rua Assumpção numero 40, o chalet n. 11.

100$000

ALUGA-SE uma casa; na rua Dr. Maciel n. 13 A; as chaves estão no numero 15.

ALUGA-SE um bom sobrado, á rua Conde de Bomfim n. 254, proprio para moços do commercio, ou casal sem filhos.

ALUGAM-SE boas casas para familia, na rua Funda; informa-se no adro de S. Francisco da Prainha n. 29.

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Carmo Netto n. 125; trata-se na rua General Pedra n. 44 ou Uruguayana n. 56; as chaves estoñ no n. 125, açougue.

ALUGAM-SE cada uma das casas de ns. 2 e 10 da bem localizada villa Leopoldina, sita á rua Conde de Leopoldina n. 125; as chaves estão na rua General Bruce n. 118, e trata-se na rua Senador Alencar n. 62, ou da Quitanda n. 118, tabacaria Penna Fiel.

ALUGA-SE, perto da Avenida Rio Branco, um quarto; na rua Nova numero 150, em frente ao theatro Phenix.

ALUGAM-SE casas, na villa Alice; á rua Retiro Guanabara n. 47, Laranjeiras.

ALUGA-SE o predio n. 400 da rua Aquidaban, Boca do Matto, estação do Meyer; as chaves estão no n. 398, e trata-se na rua dos Ourives numero 29, das 2 ás 4 horas, com o Sr. Ramos.

101$000

ALUGA-SE a casa da rua do Rocha n. 58; trata-se na rua D. Anna Guimarães n. 63.

102$000

ALUGA-SE a casa da rua Vinte e Cinco de Março n. 12, quasi esquina da rua Lins de Vasconcellos; as chaves estão no n. 14.

110$000

ALUGA-SE a casa da travessa Carvalho Alvim n. 26, Uruguay; as chaves estão na casa n. 41, e trata-se na secretaria da Candelaria.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, em casa de familia, a um senhor ou senhora de respeito, com direito em toda a casa; na rua Mal vino Reis n. 63.

120$000

ALUGA-SE o magnifico sobrado do predio da rua do Senado n. 165, para casal ou moços decentes, tendo entrada independente.

ALUGA-SE a esplendida sala de frente, a pessoas de tratamento; na avenida Mem de Sá n. 48, 2º andar, casa de familia.

ALUGA-SE o confortavel predio recentemente construido, da rua Dr. Niemeyer n. 19; informa-se na rua Engenho de Dentro n. 51.

ALUGA-SE, em casa de familia, dois quartos e uma sala; na rua das Laranjeiras n. 64.

ALUGA-SE a casa da rua Torres Homem n. 11, em Villa Isabel; as chaves estão no n. 13, e trata-se na Avenida Rio Branco n. 163, escriptorio da garage Avenida.

ALUGA-SE a casa á rua Commendador Leonardo Saude n. 50.

122$000

ALUGA-SE o 2º pavimento do predio da rua S. Carlos n. 47, Estacio de Sá; as chaves estão no 1º pavimento, e trata-se na avenida Passos n. 105, sobrado.

ALUGA-SE o predio da praia do Cajú n. 143; trata-se no n. 141.

ALUGA-SE uma esplendida casa; na rua D. Anna Guimarães n. 29, trata-se no n. 91, estaçoã do Rocha.

ALUGA-SE o predio á rua Francisco Manoel n. 41, moderno, estação do Riachuelo; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 226, armazem; trata-se na rua Clara de Barros n. 34.

124$000

ALUGA-SE uma casa; para ver e tratar, na rua Dr. Ferreira Pontes numero 36, bonds do Andarahy Grande.

125$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Sá Freire n. 50, tendo duas salas, dois grandes quartos e mais dependencias, com installação electricta; as chaves estão no açougue da esquina.

ALUGAM-SE predios; na rua Dona Polyxena n. 70, Botafogo.

127$000

ALUGA-SE o predio n. 10 da rua Major Fonseca, em S. Christovão, em frente á praça Argentina.

130$000

ALUGA-SE a casa n. 117 da rua Felippe Camarão; as chaves estão na rua Santa Luzia n. 54, e trat-se na rua da Quitanda n. 118, tabacaria Penna Fiel.

ALUGA-SE o predio da rua Hermengarda n. 48, estação do Meyer; dois minutos da estação; as chaves estão, por favor, no n. 48 A.

ALUGA-SE a casa nova da rua Condessa Belmonte n. 103 B; as chaves estão no n 28, e trata-se na rua Treze de Maio n. 42, com Moraes.

ALUGA-SE a casa da rua Maia Lacerda 47, Copacabana, tendo duas salas, dois quartos, banheira esmaltada, agua quente e luz electrica.

140$000

ALUGA-SE o chalet da rua Chefe Divisão Salgado n. 73; trata-se na travessa do Cassiano n. 4.

ALUGA-SE uma casa, na rua Maia Lacerda n. 75, Estacio de Sá; as chaves estão na rua S. Luiz n. 25, esquina da rua Colina.

ALUGA-SE o predio da rua Humaytá n. 60, IX; trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE uma loja; na rua General Caldwell n. 158.

ALUGA-SE o sobrado da rua Silva Manoel n. 130.

142$000

ALUGA-SE a casa XII da avenida n. 29, da travessa Cruz Lima; as chaves estão no armazem da esquina.

145$000

ALUGA-SE o predio da travessa da Universidade n. 25; trata-se na rua Nova n. 5, na travessa da Universidade.

150$000

ALUGA-SE o predio da rua Curvello n. 77, em Santa Thereza.

ALUGA-SE um bom sobrado novo; na rua Gonzaga Bastos n. 42; as chaves estão na quitanda, defronte, n. 53.

DIVERSOS

ALUGAM-SE boas salas de frente e bons quartos, muito arejados, a pessoas decentes, preços modicos; na rua dos Invalidos n. 138, hotel Giffoni.

ALUGA-SE, por 160$, uma boa casa n. 71 da rua Vinte e Oito de Agosto, em Ipanema, com quatro quartos, duas salas, banheiro,cozinha e quintal; as chaves estão no Barateiro de Ipanema, e trata-se na rua da Candelaria n. 22, sobrado.

ALUGAM-SE tres casas, na avenida Gomes Braga n. 41; as chaves estão na mesma rua n. 40.

ALUGAM-SE bons commodos mobilados, a rapazes do commercio; na avenida Gomes Freire n. 129, sobrado.

ALUGA-SE um bom predio, acabado de construir, na rua Coronel Figueira de Mello n. 250, trata-se na mesma rua n. 222, sobrado.

ALUGA-SE em Botafogo, na rua Conde de Irajá n. 160, uma boa casa com seis quartos, electricidade e gaz, a chave no n. 136, preço 200$. Tratar com o Dr. Ascoly, rua Sete de Setembro n. 38.

ALUGA-SE o novo predio da rua Guineza n. 27, as chaves estão no n. 23, e trata-se na rua General Camara n. 33, 2º andar, das 11 ás 16 horas.

ALUGAM-SE, á rua Dr. Correia Dutra n. 65 (casa nova), excellentes commodos mobiliados ou sem mobilia, com luz electrica, banhos frios ou quentes. Ver e tratar na mesma.

ALUGA-SE a esplendida casa nova da rua Mariz e Barros n. 257, propria para familia de tratamento.

ALUGA-SE, para familia, a boa casa, pintada de novo, á rua José Clemente n. 47.

ALUGAM-SE boas casas novas para pequena familia, na villa Eugenie, á rua Mariz e Barros n. 259.

ALUGA-SE, por 180$ mensaes, a boa casa n. 57 da rua General Pedra, trata-se á rua S. Pedro n. 72, loja.

ALUGAM-SE, para familia, as boas casas da rua do Cunha ns. 62 e 64, completamente reformadas. Têm lojas e sobrados independentes.

ALUGA-SE por 180$ a esplendida casa da rua Santo Christo dos Milagres n. 108. E' um ponto magnifico para qualquer negocio; a casa faz esquina e tem residencia para familia nos fundos. Trata-se á rua de S. Pedro n. 72, loja.

ALUGA-SE, para familia, a boa casa da rua do Mattoso n. 15; ponto dos bonds de 100 réis.

ALUGA-SE por 280$ o sobrado do predio á rua do Lavradio n. 149. Tem tres quartos e duas salas e demais dependencias. As chaves estão no n. 147, armazem. Trata-se á rua da Quitanda n. 118, Tabacaria Penna Fiel.

ALUGA-SE por 200$ o armazem do predio acabado de construir á rua de S. Christovão n. 515. Tem moradia para familia e é proprio para qualquer negocio decente, como pharmacia, alfaiataria, etc. As chaves estão defronte, na Companhia de Carruagens. Trata-se á rua da Quitanda numero 118. Tabacaria Penna Fiel.

ALUGAM-SE as casas da rua Delfim ns. 86, 92 e 78, Villa Carolina, casa n. IX e XIII, com tres quartos, duas salas, banheiro, luz electrica e magnifico serviço hygienico; tratam-se na rua Conde de Bomfim n. 46. Aluguel 150$000.

ALUGA-SE o elegante predio numero 72 da rua D. Polyxena, Botafogo, recentemente construido.

ALUGA-SE uma confortavel sala de frente; na rua do Rezende n. 39, proximo á avenida Gomes Freire, preço modico.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira e que faça outros serviços domesticos; na rua Prefeito Barata n. 67.

VENDE-SE um bom lavatorio com dois gavetões e duas gavetas; travessa Magalhães n. 15, Fabrica das Chitas.

L. GONTHIER & C., Henry & Armando, successores. Perderam-se as cautelas n. 127.893 e 128.298 desta casa.

AVISO — A's senhoras brazileiras e outras nacionalidades amigas da França.

Curso de francez. Conversação, 12 lições mensaes, de data a data, pelo modico preço de 5$, cinco mil réis, mensaes, em casa de sua familia. Terças, quintas e sabbados, das 2 ás 4 1|2 horas da tarde. O conhecido professor Alphonso Levy, 115, rua do Rosario, 115, perto da Avenida.

FRANÇAISE ,30 ans, desire place confiance chez personne seule et distinguée; ne répond qu'aux letres signees. I. B., journal "Paiz".

A' RUA de Santa Clara n. 98, Copacabana, alugam-se bons quartos a senhores serios.

SENHORA franceza séria deseja um logar de governante em casa de familia distincta. F. R. "Paiz".

MODISTA franceza deseja logar, dá referencias, Cartas para esta redacção a L. B.

CABELLEIREIRO e barbeiro, com asseio e perfeição e preços reduzidos; só na rua Estacio de Sá n. 68, Salão Estacio.

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone n. 994, central.

COMPRAM-SE lotes de terrenos em prestações, no valor de 2:000$, mais ou menos; João G. Peçanha, caixa do correio n. 15.

ALUGA-SE uma casa com bons commodos, para familia, á rua Major Fonseca n. 25. As chaves estão no n. 31; trata-se na rua da Quitanda n. 195.

FOLHETIM 8

LUDOVICO HALÉVY

O abbade Constantino

TRADUCÇÃO DE

HENRIQUE MARQUES JUNIOR

III

Miss Percival tirou em seguida o chapéo, mas com tal presteza que occasionou um encantador desastre. Uma enorme avalanche de cabello se deslocou e caiu em torrentes pelas costas de Bettina, que, nessa occasião, se achava de costas para a janela por onde entravam a flux os raios do sol... e essa luz dourada, dando em cheio na cabelleira loura, emmoldurava deliciosamente o formoso rosto da juvenil Bettina. Enleada e ruborescida, viu-se obrigada a chamar a irmã que, com algum trabalho, conseguiu compor-lhe o cabello.

Feita esta operação, Bettina não resistiu á tentação de ir buscar pratos, facas, colheres e garfos.

— Para que saiba, dizia a João, para que saiba que tambem sei pôr a mesa. Pergunte a minha irmã... Ora, dize lá, Suzie, não é verdade que, em Nova York, quando era pequena, sabia muito bem pôr a mesa?

—Mas, mesmo com muito gosto! respondeu *mistress* Scott.

E tambem ella, ao mesmo tempo que pedia ao padre Constantino que desculpasse a semceremonia de Bettina, não se pôde ter que não despojasse do chapéo e da capa, de maneira que João teve mais uma vez o agradavel ensejo de vêr um bello corpo e cabello lindo. Mas, o desastre, com bastante magua do sympathico moço, não se repetiu.

Passados alguns minutos, *mistress* Scott, *miss* Percival, o cura e João achavam-se sentados em volta da pequena mesa do presbyterio; em seguida, com muita facilidade, graças não só á surpresa e á originalidade do encontro, mas, ainda á excellente disposição e á alegria communicativa de Bettina, a conversa tomou o tom de maxima franqueza e de cordialissima familiaridade.

—Vai vêr, Sr. cura, exclamou jovialmente Bettina,vai vêr se lhe mentia quando lhe afiançava que estava a morrer de fome. Previno-o de que não como... mas, devoro. Nunca me sentei á mesa com tanto appetite. Este jantar é a chave de ouro com que se fecha a nossa viagem. Não calcula a alegria de que eu e minha irmã estamos possuidas por sermos as donas deste palacete, destas herdades, deste matto!

— E conseguir tudo isto continuou Suzie Scott, por uma fórma tão extraordinaria, tão inesperada. Foi uma felicidade com que não contavamos!

— Podes mesmo accrescentar que nem sonhavamos! Fique sciente, senhor cura, que hontem minha irmã fez annos... mas antes de mais nada perdão, Sr... Sr. João, não é assim?

— João, sim, minha senhora.

— Bem, Sr. João, mais uma colher desta sopa, que está magnifica, se faz favor.

O padre Constantino ia voltando a si; recobrava-se do seu espanto; estava, porém, tão commovido ainda que não podia cumprir com os deveres de dono de casa; e, nessas circumstancias, foi João que tomou a si a direcção do modesto repasto do padrinho. E assim encheu a transbordar o prato da gentil americana, que fixava resolutamente em João a vista de dois olhos rasgados, onde brilhavam a lealdade, a afouteza e a alegria, olhar que João sustentou com igual fixidez. Não haviam decorrido tres quartos de hora que a juvenil americana e o moço official se tinham visto no jardim do presbyterio, sem trocarem uma só palavra, e já se sentavam frente a frente, plenamente confiados em si, muito á vontade, quasi em camaradagem.

— Estava eu a dizer, Sr. cura, proseguiu Bettina, que hontem tinham sido os annos de minha irmã. Meu cunhado foi obrigado ha oito dias a seguir viagem para a America; mas, ao despedir-se, teve estas palavras para minha irmã: — Não assisto aos teus annos, todavia, não me esquecerei de ti. Hontem, por conseguinte, appareceram uma infinidade de prendas e ramilhetes, mandados de toda a parte; mas de meu cunhado, até ás cinco horas da tarde, nem novas... nem mandados. Fomos dar uma volta a cavallo... e a proposito de cavallo...

Suspendeu-se, e, inclinando-se um pouco, olhou com curiosidade para as empoeiradas botas altas de João, e exclamou:

— Mas o Sr. João traz esporas?

— Sim, minha senhora!

— Pertence á arma de cavallaria?

— Pertenço á de artilheria e a artilheria tambem tem gente de cavallo.

— E o regimento está aquartelado aqui perto?

— Muito perto até.

— Nesse caso acompanha-nos a um passeio a cavallo, não é assim?

—Com o maximo prazer, minha senhora.

— Está dito... Em que fiquei eu?!...

— Tu nem sequer te lembras de tudo, Bettina e estás a contar coisas que nenhum interesse despertam a estes senhores.

—Oh! mistress Scott, por quem é!, atalhou o bom padre. A compra do palacete é de uma questão palpitante para toda a aldeia; além disso, a narrativa de sua irmã interessanos de véras.

— Vês, Suzie, como te enganaste? acudiu Bettina. A minha narrativa interessa de véras o Sr. cura... Por isso continuo. Saimos a cavallo, e regressámos ás sete horas... Jantámos; e no momento em que nos erguiamos da mesa, chegou um telegramma da America, concebido nestes termos: "Mandei hoje comprar em teu nome o palacete e a propriedade de Longueval, proximo a Souvigny, na linha do norte." Então tivemos um accesso de riso louco ao pensarmos...

— Não, não, Bettina, não é isso precisamente. Estás a comprometter-nos. O nosso primeiro movimento foi, sim, de commoção e reconhecimento. Ambas nós gostamos muito do campo. Meu marido, que é um excellente caracter, sabia que ambicionavamos muito a posse de uma propriedade em França. Andou seis mezes a procural-a, mas nada se offerecia. Finalmente, e sem que nos désse parte dos seus projectos, descobria este palacete que, por curiosa coincidencia, se vendia exactamente no dia em que eu fazia annos. Era uma delicada attenção e uma grata amabilidade.

— Sim, Suzie, tens razão; em seguida, porém, a esse movimento de emoção, succedeu um accesso de riso.

— E' verdade que sim. Quando reflectimos que, de repente, eramos ambas — pois, o que é de uma é de outra — proprietarias de um palacete, sem saber onde elle ficava, ignorando o estylo e em quanto importaria, pareceu-nos tudo como que uma historia da carochinha...

— Finalmente, durante uns longos minutos, rimo-nos com gosto. De seguida fomos soccorrer-nos de um mappa de França e conseguimos, com algum trabalho, encontrar Souvigny. Depois do mappa, recorremos ao horario dos comboios e esta manhã tomámos o rapido, que chegou a Souvigny ás dez horas.

— Passámos o dia todo a visitar o palacete, as cavallariças, as herdades... e, apesar, disso, não lográmos ver tudo, porque é enorme; estamos, porém, encantadas com o que vimos. Apenas uma coisa me tem intrigado. Sei que a propriedade foi hontem posta em praça... Em todo o caminho percorrido vi varios cartazes, annunciando a venda.... Não tive animo para perguntar — e talvez lhes parecesse tola a minha ignorancia — aos rendeiros e gerentes que me acompanharam no passeio, quanto havia custado a propriedade. Meu marido esqueceu-se de m'a indicar no telegramma. Embora satisfeita com a compra, tinha grande empenho em saber qual a sua importancia. Diga-me o preço, se o sabe, Sr. cura.

— Uma quantia fabulosa, respondeu o padre, pois que muitas esperanças e bastantes ambições se agitavam em volta de Longueval.

— Uma quantia fabulosa! Assusta-me?! Qual foi o preço exacto?

— Tres milhões!

— Só?! exclamou *mistress* Scott. O palacete, as herdades, a tapada, tudo por tres milhões?!

— Sim, minha senhora, tres milhões!

— Mas isso é um ovo por um real! secundou Bettina. Só essa ribeira, que atravessa o parque, vale só por si tres milhões!

— E, dizia ha pouco o Sr. cura, perguntou *mistress* Scott, que havia muitos pretendentes a disputar-nos as propriedades e o palacete?

— Sim, minha senhora, e é verdade!

— E citou-se o meu nome perante todos elles, depois de terminada a arrematação?

— Certamente, minha senhora.

— E quando proferiram o meu nome havia alguem que me conhecesse e que falasse de mim?... Estava, estava, com certeza... O seu silencio vale por uma affirmativa... Falaram de mim. Pois, Sr. cura, agora a serio,muito a serio,peço-lhe o grande favor de me repetir o que disseram a meu respeito.

— Oh! minha senhora! respondeu o pobre cura, que estava sobre brazas, mas falaram apenas da sua riqueza...

— Sim, é muito natural que se referissem a ella; indubitavelmente deviam dizer que eu era riquissima... e de fresca data... Uma intrusa, não é assim?! Muito bem; mas ainda não é tudo, haviam de ter dito mais alguma coisa.

— O Sr. cura está praticando para commigo o que os senhores chamam uma piedosa mentira... e eu estou affligil-o, porque o Sr. cura é a sinceridade em pessoa. Mas, se assim o afflijo, é porque tenho muito gosto em saber o que se falou, o que...

— Por Deus, que tem razão, minha senhora acudiu João. Disseram outra coisa, mas meu padrinho está um pouco embaraçado para lh'a repetir; visto, porém, que o deseja tanto, dir-lhe-hei que era uma das mais elegantes, das mais lindas e das mais...

(Continúa.)

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

ITAQUERA

Procedente de Recife e escalas

TELEGRAPHO SEM FIO

Sai quarta-feira, 26 do corrente, ao meio-dia.

IDA

Chegada a:
Santos—Quinta-feira, 27.
Paranaguá—Sexta-feira, 28.
Florianopolis—Sabbado, 29.
Rio Grande—Domingo, 30.
Pelotas—Segunda-feira, 31.
Porto Alegre—Terça-feira, 1.

VOLTA

Saida de:
Porto Alegre—Sabbado, 5.
Pelotas—Domingo, 6.
Rio Grande—Segunda-feira, 7.
Chegada ao Rio—Quinta-feira, 10.

Os valores pelo escriptorio hoje, 22, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

AO CORAÇÃO DE OURO

5 -- RUA HADDOCK LOBO -- 5

Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes, que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.

Relogios dos principaes fabricantes.

Objectos de prata e fantasia.

Concerta joias e relogios, com perfeição e garantia.

Compra ouro, prata e brilhantes.

A.B. d'Almeida.

PRECISA-SE

de correspondentes e agentes em todas as cidades do Estado para uma importante publicação politico-historica. Paga-se bem. Escrever, franqueando a resposta, á Empreza Editora Nacional, á rua Quinze de Novembro 32, S. Paulo.

Escutae todos!

Convalescentes que a custo recuperaes a saude, não hesiteis em tomar antes das refeições o

Vin Désiles

O mais perfeito dos reconstituintes que estimula o organismo, acorda o apetite e regularisa a circulação.

A venda nas pharmacias

Agua Purgativa Natural

VILLACABRAS

Opera sob um pequeno volume, sem colicas e sem prisão de ventre; é superior a qualquer outra nas doenças do Figado e dos Intestinos. Sem rival contra as perturbações gastricas.

DOSE PURGATIVA: 1/2 frasco. — DOSE LAXATIVA: Um copo.

SÉDE SOCIAL: 81, Rua Parmentier, LYON (França).

SÓ ESTE MEZ!!

Aproveitem **Sobretudos pretos ou de cores**

18$, 20$, 25$, 27$, 30$ e 35$

Ternos de casimiras, de cores ou pretos

25$. 30$ E 35$000

Não percam esta occasião

145 RUA URUGUAYANA 145

CASA PARIS

Nesta alfaiataria encontram-se roupas para homens e rapazes, a preços sem competencia. Uma visita pois, á CASA PARIS significa ser economico e vestir na moda.

Em todas as Perfumarias.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados, ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã Amanhã

297 — 12

20:000$000

Por 1$600, em meios

Depois de amanhã

311 — 12

15:000$000

Por $830, em inteiros

Sabbado, 29 do corrente

309 — 9

50:000$000

Por 4$000

Sabbado, 10 de outubro

Grande e Extraordinaria Loteria

200:000$000

Não ha bilhetes brancos

POR 16$000

N. B.—Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

"A TRANSOCEANICA"

EMPREZA DE VIAGENS

Capital Rs. 200:000$000

Continua a realizar os seus sorteios ás quartas-feiras e aos sabbados

Liquidação da inscripção do Sr. Alberto Silvares, director da Indemnizadora, Companhia de Seguros, Cambial lb. 115.0.0 e uma passagem

RECIBO

Recebi d'A Transoceanica, Empreza de Viagens, uma passagem de primeira classe, ida e volta, para Lisboa, e uma cambial de lb. 115.0.0 (cento e quinze libras esterlinas) proveniente das vantagens a que me dava direito a minha inscripção n. 363 da série G, CONTEMPLADA NO SORTEIO DE 19 DE AGOSTO DE 1914, pelo que dou á referida Empreza plena e geral quitação.

Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1914.

(Assignado) ALBERTO SILVARES.

VALOR DOS BENEFICIOS JA' DISTRIBUIDOS:

Lb. 10.000.00 em 18 mezes — 2.000 socios nas varias séries

Excursões de recreio para Petropolis, Nova Friburgo e Therezopolis

SÉDE SOCIAL:

AVENIDA RIO BRANCO N. 149

PRIMEIRO ANDAR

Epilepsia !!!

E' com a mais completa franqueza, com a maior lealdade que, sem termos a pretenção de curar todos os epilepticos, recommendamos

as GRANGEIAS GELINEAU

que, durante trinta annos, deram ao seu auctor as maiores satisfações, acompanhadas da amizade inalteravel e grata de muitos doentes; que, sempre, nos casos ordinarios, trazem a possibilidade do triumpho e, pelo menos, a certeza de melhoras nos casos difficeis.

J. MOUSNIER, SCEAUX (Seine) E EM TODAS AS PHARMACIAS.

XAROPE PHENICADO DE VIAL

Destróe os microbios ou germens das molestias de peito e constitue um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidão e Influenza.

Deposito: 8, Rue Vivienne e nas principaes Pharmacias.

O NOVO MOSTRADOR

Nesta bem montada officina encontram-se sempre "clichés" em stereotypia, para emblemas de todas as artes. Para cabeças de facturas, a 5$; pautados para as mesmas, a 6$. Para cabeças de notas a 3$; pautados para as mesmas a 3$500.

Tem sempre "clichés" feitos para talões de recibos de alugueis de casas a 5$000.

Tem uma bella collecção de "clichés" de bichos, que vende ao convidativo preço de 25$000.

Aceita qualquer encommenda de "clichés" em photogravura para jornaes ou obras illustradas e que executa com a maxima promptidão.

Tem sempre "clichés" dos retratos dos homens que mais se notabilizaram neste paiz, já por sua sciencia ou arte, já por sua politica. Aceita encommendas de carimbos de borracha.

Encarrega-se de fazer chapas de reclame para machinismos registradores.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

Exigir a Firma:

Inoffensivo e d'uma pureza absoluta

CURA RADICAL E RAPIDA

(Sem Copaiba — nem Injecções)

dos Fluxos recentes e persistentes

Cada capsula d'este modelo leva o Nome: MIDY

PARIS, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias

ENSINO

Curso primario completo e preparatorios de portuguez, geographia e chorographia, desenho e arithmetica.

Ensino em collegios e casas particulares.

Professor com largo tirocinio; pedagogia moderna.

No ensino em casas particulares, quando o numero de alumnos exceder de tres, o professor dará 15 minutos de gymnastica, após a lição, para o curso preparatorio.

Do ensino primario faz parte a gymnastica.

Informações completas, á rua da Alfandega n. 116, de 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 4 horas da tarde.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

CEREVESINA

(Levadura secca de cerveja)

A **CEREVESINA** dá maravilhosos resultados no tratamento das molestias de pelle:

FURUNCULOS,
PSORIASE,
HERPES,
ECZEMA,
URTICARIA,
ACNE, ETC.

PARIS, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias

= ZIG =

461

Rio, 23 — 8 — 914.

Campestre

PRIMEIRA CASA DE PETISQUEIRAS DA America do Sul

OURIVES, 37

Telephone 3.666—Norte.

MUNDIAL MAGAZINE

Director-litterario: RUBEM DARIO

Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE

A. MOURA

RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

Altitude 1200 m/r **POÇOS DE CALDAS** Thermas 45 cgr.

(A SUISSA BRAZILEIRA)

Clima saluberrimo, afamadas radio-activas, thermas e aguas mineraes

Estação de aguas, banhos, verão e repouso

AGOSTO, COMEÇO DE "SAISON"

HOTEL DAS THERMAS

Antigo Hotel da Empreza, hoje completamente reformado, com 100 quartos, sessões reservadas e proprias para familias, salas, jardim e diversões para crianças; parques e campos para foot-ball, tennis, cricket, base-ball, etc. Encontram-se no hotel: salão de barbeiro, gabinetes dentario e de massagista e consultorio medico sob a direcção do abalizado clinico, Dr. Pedro Sanches, auxiliado pelos Drs. Gil e Romeu Monteiro, dispondo de modernas installações para electrotherapia, etc. Passadiço envidraçado para o estabelecimento balneario. Conforto e asseio maximos. Cozinha de primeira ordem.

Diaria 10$000 para cima

Banho thermal de 1ª classe............ 2$000

ANNEXO

Casino "Recreio dos Banhistas"

Diversões e excellente orchestra

GRANDE HOTEL

Recentemente construido e o mais confortavel, luxuoso e hygienico, dispondo de 100 quartos, além de salões de palestra e recepção, fumoir, sala de musica, salão de barbeiro, gabinetes dentario e de massagista, consultorio medico, etc. Existe uma secção balnear das aguas thermo-sulphurosas no centro do hotel. O serviço é irreprehensivel e a cozinha de primeira ordem.

Diaria 12$000 para cima

ANNEXO

Polytheama - Theatro - Casino

Bar, restaurante e bilhares

Variedades, cinema e patinação todos os dias. Operetas e orchestra

PROSPECTOS e INFORMAÇÕES, na Agencia da COMPANHIA MELHORAMENTOS POÇOS DE CALDAS, á Avenida Central n. 117, 3º andar—Sala n. 17

RIO DE JANEIRO

THEATRO RECREIO

Empreza Theatral — Direcção José Loureiro

Grande Companhia TAVEIRA

HOJE A's 8 1/2 HOJE

Récita da actriz **Maria Santos**

E DO

Actor **Gabriel Prata**

Em que tomam parte JUDICE DA COSTA e AMADEU FERRARI

A grande revista de Schwalbach

Verdades e Mentiras

Pela illustre actriz cantora **Judice da Costa** canções hespanholas da celebre cançonetista **La Goyo.**

Pelo distincto tenor AMADEU FERRARI uma romanza da zarzuela **Alegria del Batallon.**

Um espectaculo sensacional

Entrada geral......... 1$000

AMANHÃ — Récita dos actores **J. da Silva Franco e José Franco.** Um dos melhores espectaculos da companhia.

CINEMA PARIS

50 Praça Tiradentes 50

Empreza COUTO PEREIRA & C.

HOJE Monumental programma novo **HOJE**

Colossal conjunto de films — Novidades empolgantes!

O ENVELOPPE PRETO

Sensacional drama em quatro actos vibrantes!

Scenas empolgantes em torno de um caso complicado de amor e odio. Arrebatador desenlace em prol da honra!

O TRIUMPHO DA MOCIDADE

Alta comedia em dois lindos actos

Scenas magnificas, demonstrando que a mocidade vence sempre.

A PORTA FECHADA

Magnifico e sensacional drama em dois primorosos actos, de scenas emocionantes. Novidade!

A FORÇA DO PRIMEIRO AMOR

Lindissima comedia de original entrecho. O primeiro amor é sempre o mais forte.

SEMPRE NOVIDADES NO CINEMA PARIS.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE Segunda-feira, 24 de agosto HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor **Domingos Braga** — Maestro director da orchestra **José Nunes**

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR!

A'S 19, A'S 20 3/4 E A'S 22 1/2 HORAS

A engraçadissima revista de Alvarenga Fonseca e Lessa Bastos, musica de Costa Junior e Agostinho Gouveia

CASOS E COISAS

CASOS CASOS — COISAS COISAS

Compadre -- Alfredo Silva

OS NOVOS NUMEROS por **PEPA DELGADO**

Que linda musica! As sete bailarinas inglezas, uma das quaes mede TRES METROS DE ALTURA!

OS PARAFUSOS SOLTOS! AS BEBIDAS! AS JOIAS! AS MANEIRAS DE TRATAR!

Grande successo de Carlos Torres no segundo acto

AMANHÃ—E todas as noites—**CASOS E COISAS**

THEATRO APOLLO

Empreza theatral—Direcção José Loureiro

COMPANHIA DO THEATRO APOLLO DE LISBOA

Espectaculos por sessões — Preços de cinema

HOJE A's 7 3/4 e 9 3/4 horas HOJE

O grande successo da actualidade

A maior victoria de theatro por sessões!

A revista portugueza que maior hilaridade tem provocado no publico.

De Capote e Lenço

Nascimento Fernandes, no papel de CABO ELYSIO, compromette-se a fazer rir o espectador mais sisudo deste mundo! Grandioso successo de toda a companhia! Direcção musical de FELIPPE DUARTE.

PREÇOS — Cadeiras distinctas, 3$; ditas de 1ª, 2$; ditas de 2ª, 1$; camarotes de 1ª, 10$; ditos de 2ª, 5$; galerias e entrada geral, $500.

AVISO—Estão suspensas as entradas de favor, sem excepção de pessoa.

Amanhã e todas as noites — DE CAPOTE E LENÇO.